

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2018/2019**

Parecer favorável do Conselho Pedagógico, em 22/11/2019
Aprovação do Conselho Geral, em 12 /12/2019

Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Novembro de 2019

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	3
2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO	5
3. MONITORIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	8
4. RESULTADOS ESCOLARES NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL	14
5. RESULTADOS ESCOLARES NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL	18
6. RESULTADOS ESCOLARES NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL	23
7. RESULTADOS ESCOLARES NO ENSINO SECUNDÁRIO	32
8. RESULTADOS ESCOLARES DE ALUNOS COM PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL	39
9. RESULTADOS ESCOLARES NO CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	40
10. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	43
11. A INDISCIPLINA DOS ALUNOS	44
12. O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS	55
13. OS APOIOS EDUCATIVOS	57
14. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	62
15. ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA LETIVA	69
16. PRÉMIOS DE MÉRITO ATRIBUÍDOS AOS ALUNOS	70
17. AÇÕES DE FORMAÇÃO DISPONIBILIZADAS	72
18. MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	73
19. QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO	75
20. CONCLUSÕES	80
ANEXOS	90

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório insere-se no processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) e decorre do disposto no nº 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 3 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

No âmbito do processo de autoavaliação e dando cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 76.º do Regulamento Interno do Agrupamento, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) – estrutura intermédia do Agrupamento – elaborou e coloca à consideração da comunidade escolar e educativa o relatório de autoavaliação do AEG, referente ao ano escolar de 2018/2019.

O DMADO pretende realizar a autoavaliação do Agrupamento, tendo como referencial os domínios, prioridades, objetivos, metas e indicadores do Plano Estratégico, parte integrante do novo Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021. Este referencial deve ser devidamente articulado com o Plano de Melhoria do AEG para 2017-2020, aprovado a 20 de novembro de 2017, na sequência da divulgação do relatório de avaliação externa, produzido pela equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência que realizou uma ação inspetiva ao AEG, em outubro de 2016, inserida no segundo ciclo de avaliação externa das escolas.

No presente relatório o DMADO procura alargar a incidência da autoavaliação a novos campos de análise, com o objetivo não só de aperfeiçoar a prestação de contas, mas também de apoiar os processos de tomada de decisão dos órgãos de direção, administração e gestão do AEG.

Os resultados académicos no Agrupamento são objeto de análise neste relatório, nomeadamente através da monitorização da aquisição de competências por parte das crianças da Educação Pré-Escolar, bem como dos resultados escolares dos alunos dos diferentes ciclos de Ensino Básico e do Ensino Secundário. Nestes níveis de ensino analisamos os resultados escolares usando como importante indicador o sucesso escolar por disciplina. A análise é feita utilizando como termo de comparação os resultados escolares do 1º e 2º períodos do ano letivo de 2018/2019 e do 3º período dos anos letivos anteriores. Contudo, também utilizamos como indicador, as médias das classificações obtidas pelos alunos nas diversas disciplinas, no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (CEB), bem como no Ensino Secundário.

No Ensino Básico, tal como nos anos anteriores, usamos como indicador o sucesso escolar por aluno e, neste âmbito, a qualidade do sucesso escolar por aluno é verificada através da utilização dos conceitos de *sucesso pleno* e de *sucesso deficitário*. Um aluno tem *sucesso pleno* quando obtém sucesso em todas as disciplinas, estando, naturalmente, em situação de transição/aprovação. O *sucesso deficitário* aplica-se ao aluno que, tendo insucesso em alguma(s) disciplina(s), se encontra em situação de transição/aprovação, à luz dos critérios de transição ou de aprovação estabelecidos.

Saliente-se que, tal como em relatórios anteriores, a análise dos resultados escolares dos alunos continua a ser feita por ano de escolaridade e ciclo ou nível de ensino.

No presente relatório, também são analisados os resultados obtidos pelos alunos com adaptações curriculares significativas, que não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, estando sujeitos a uma progressão nos termos definidos no respetivo relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.

Neste relatório são apresentados e analisados dados sobre os apoios educativos disponibilizados aos alunos, nomeadamente o apoio ao estudo no 2º Ciclo, as salas de estudo no 3º Ciclo e no Ensino Secundário, e o apoio tutorial específico. Também são disponibilizados dados sobre as medidas disciplinares aplicadas aos alunos do Agrupamento, um indicador de medida da indisciplina dos alunos, bem como sobre o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, monitorizado através dos contactos presenciais estabelecidos entre os encarregados de educação e o Agrupamento.

Dando cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 33º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, o presente relatório de autoavaliação inclui as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva.

Outros aspetos incluídos neste relatório são os dados sobre a observação de aulas de colegas, os prémios de mérito atribuídos aos alunos, as ações de formação disponibilizadas, a monitorização da execução do Plano Anual de Atividades do AEG de 2018/19 e os resultados dos questionários de satisfação, aplicados em 2019, para conhecer os níveis de satisfação da comunidade escolar.

2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do ano letivo de 2018/19, foram recolhidos dados para efeitos de avaliação das competências e dos resultados escolares das crianças e alunos do Agrupamento, conforme se discrimina nas tabelas seguintes.

TABELA 1 – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Grupo etário	Nº total crianças	Nº de crianças com medidas de suporte à inclusão	Nº de crianças não avaliadas	Nº de crianças avaliadas	Observações
3 anos	82	0	2	80	1 criança não foi avaliada por falta de assiduidade/dados 1 criança foi avaliada por ficha descritiva
4 anos	79	1	4	74	2 crianças não foram avaliadas por falta de assiduidade/dados 2 crianças foram avaliadas por ficha descritiva
5/6 anos	108	7	1	100	1 criança foi avaliada por ficha descritiva
Totais	269	8	7	254	

As 269 crianças da Educação Pré-Escolar (Tabela 1) distribuíram-se por 14 salas de diferentes estabelecimentos de ensino do AEG.

As 8 crianças com medidas de suporte à inclusão, consideradas como não avaliadas, não foram incluídas no processo de avaliação característico do regime educativo comum. Por este motivo não estão incluídas neste relatório no número de crianças avaliadas.

TABELA 2 – ALUNOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos com PEI	Nº de alunos avaliados	Nº de turmas
1.º	115	0	115	26
2.º	133	3	130	
3.º	117	5	112	
4.º	121	1	120	
1.º Ciclo	486	9	477	26
5.º	154	3	151	7
6.º	126	5	121	7
2.º Ciclo	280	8	272	14
7.º	140	6	134	7
8.º	132	2	130	7
9.º	140	2	138	7
3.º Ciclo	412	10	402	21
Total do E. B.	1178	27	1151	61

Os 1178 alunos do Ensino Básico regular (Tabela 2) distribuíram-se por diversas Escolas Básicas do 1.º Ciclo (Grândola, Ameiras, Melides, Carvalhal, Água Derramada, Aldeia do Futuro, Aldeia

Nova de S. Lourenço e Lousal), pela Escola Básica D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, todas no concelho de Grândola.

TABELA 3 – ALUNOS DO CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) – TIPO 2

Cursos	Nº total alunos	Nº de alunos avaliados
CEF – Assistente Administrativo	18	18
Total do CEF	18	18

Os 18 alunos do Curso de Educação e Formação (CEF) frequentaram a Escola Secundária António Inácio da Cruz, na vila de Grândola.

TABELA 4 – ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos com PEI	Nº de alunos avaliados	Nº de turmas	Observações
10.º	99	0	99	4	2 alunos estavam inscritos em simultâneo no 11º ano.
11.º	71	1	70	3	6 alunos estavam inscritos em simultâneo no 12º ano.
12.º	83	1	82	4	-----
	(8)		(8)		8 alunos estavam inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos..
Secundário	245	2	243	11	

Os 245 alunos do Ensino Secundário frequentaram a Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola (Tabela 4).

TABELA 5 – SÍNTESE DAS CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO

Nível de educação /ensino	Nº total de alunos/crianças	Nº de alunos com PEI e outras crianças não avaliadas	Nº de alunos/crianças avaliados(as)	Observações
Pré-Escolar	269	15	254	7 crianças não foram avaliadas.
1.º CEB	486	9	477	-----
2.º CEB	280	8	272	-----
3.º CEB	412	10	402	-----
CEF	18	0	18	-----
Secundário	245	2	243	8 alunos estavam inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos..
Total	1710	44	1666	

No final do 3.º período, estavam inscritos no Agrupamento de Escolas de Grândola 1710 alunos e crianças, tendo sido sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum apenas 1666 alunos e crianças, conforme se infere da tabela síntese (Tabela 5). Os 37 alunos e crianças considerados como não avaliados, incluem os alunos com adaptações curriculares significativas, ou seja, com Programa Educativo Individual (PEI), que não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum e, por isso, não estão incluídos, no número de alunos avaliados. Os resultados da avaliação dos alunos com PEI apenas constam do capítulo 8 deste relatório.

No último triênio, no final de cada ano letivo, estavam inscritos no Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG), nos diversos níveis de educação/ensino, as crianças e os alunos indicados na Tabela 6.

TABELA 6 – CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO, 3º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19

Nível de educação/ ensino	2016/17	2017/18	2018/19
3 anos	65	73	82
4 anos	92	88	79
5/6 anos	115	112	108
TOTAL EPE	272	273	269
1º ano	106	125	115
2º ano	132	119	133
3º ano	141	119	117
4º ano	117	143	121
1º CICLO	496	506	486
5º ano	134	131	154
6º ano	130	126	126
2º CICLO	264	257	280
7º ano	172	138	140
8º ano	139	146	132
9º ano	101	139	140
3º CICLO	412	423	412
OUTRAS OFERTAS	41	30	18
10º ano	105	83	99
11º ano	74	93	71
12º ano	54	65	83
a)	(10)	(19)	(8)
SECUNDÁRIO	223	222	245
TOTAL	1708	1711	1710

- a) Alunos do Ensino Secundário inscritos simultaneamente em dois anos de escolaridade distintos.

Nos últimos anos letivos, o número total de crianças e alunos que frequentaram o AEG estabilizou (Tabela 6) em torno dos 1710 contabilizados no último ano letivo.

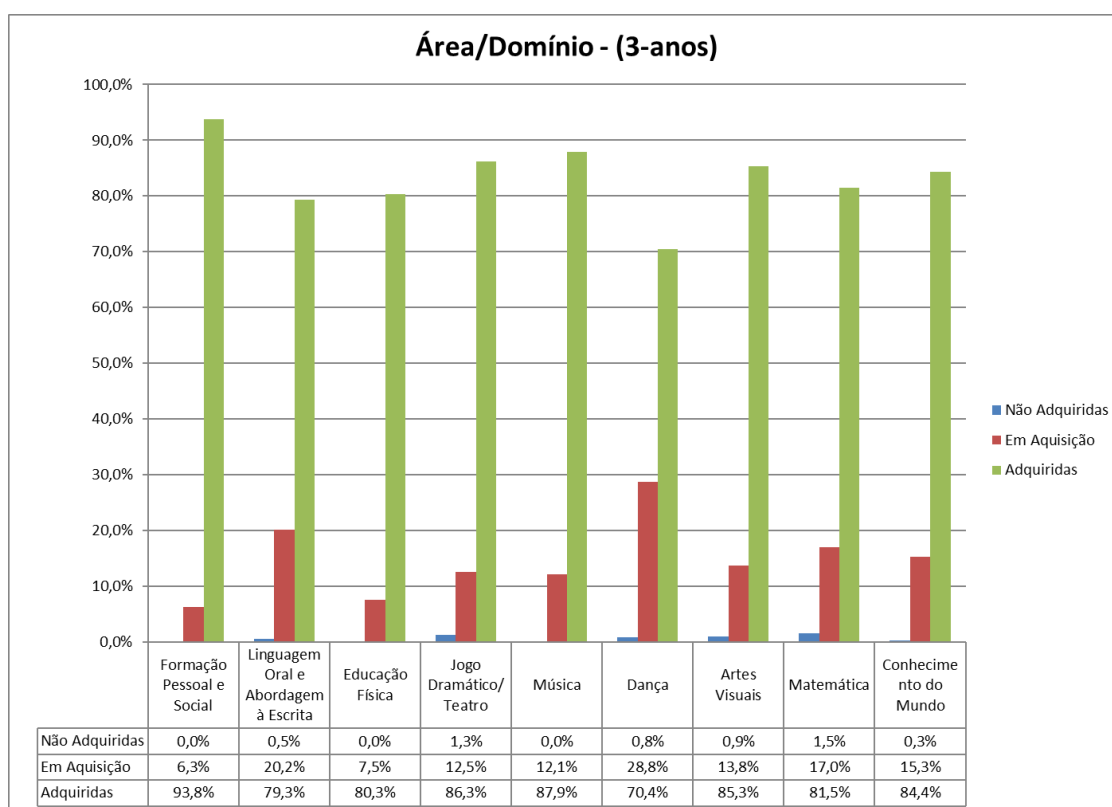
3. MONITORIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Na especificidade do contexto pré-escolar, ao nível pedagógico e curricular, a avaliação é somente formativa. Desta forma, a monitorização incide na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada grupo etário (3 anos, 4 anos e 5/6 anos) e de acordo com as três áreas de conteúdo: área de Formação Pessoal e Social, área de Conhecimento do Mundo e área de Expressão e Comunicação. Esta última área compreende os seguintes domínios: domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, domínio da Matemática, domínio da Educação Física e domínio da Educação Artística, com diferentes subdomínios (Jogo Dramático/Teatro, Música, Dança e Artes Visuais).

Os gráficos, que surgem adiante, traduzem as competências adquiridas, em aquisição e não adquiridas, nos três grupos etários, no 3.º período de 2018/19, baseados nas informações recolhidas através das fichas de avaliação em uso nos Jardins de Infância do Agrupamento.

3.1. GRUPO ETÁRIO – 3 ANOS

GRÁFICO 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 3 ANOS



No grupo etário dos 3 anos (Gráfico 1), a Formação Pessoal e Social é a área em que as crianças apresentam um maior número de competências adquiridas (93,8%). Em contrapartida, os domínios/subdomínios de Dança (70,4%), Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (79,3%),

Educação Física (80,3%) e Matemática (81,5%) são aqueles em que se regista um menor número de competências adquiridas.

As crianças desta faixa etária são, naturalmente, as que apresentam um maior número de competências em aquisição em diversas áreas/domínios/subdomínios, nomeadamente em Dança (28,8%), Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (20,2%), Matemática (17,0%) e Conhecimento do Mundo (15,3%).

As competências não adquiridas apresentam percentagens pouco significativas (abaixo de 1%) excetuando o domínio/subdomínio da Matemática (1,5%) e do Jogo Dramático (1,3%). Saliente-se que nas áreas/domínios/subdomínios da Formação Pessoal e Social, Educação Física e Música não foram registadas competências não adquiridas.

TABELA 7 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1º, 2º E 3º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 3 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (3 anos)	Não Adquiridas			Em Aquisição			Adquiridas		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Formação Pessoal e Social	0,1	0,1	0,0	22,9	12,6	6,3	77,0	87,2	93,8
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	5,7	0,9	0,5	45,8	33,2	20,2	48,4	65,9	79,3
Educação Física	1,5	0,3	0,0	20,7	18,4	7,5	53,7	67,8	80,3
Jogo Dramático/Teatro	1,2	0,6	1,3	40,2	22,5	12,5	58,5	76,9	86,3
Música	2,8	0,0	0,0	49,6	22,9	12,1	47,6	77,1	87,9
Dança	6,9	4,6	0,8	67,1	55,0	28,8	26,0	40,4	70,4
Artes Visuais	6,1	0,6	0,9	59,5	30,9	13,8	34,5	68,4	85,3
Matemática	8,8	2,0	1,5	44,4	29,5	17,0	46,8	68,5	81,5
Conhecimento do Mundo	3,0	0,9	0,3	37,2	21,6	15,3	59,8	77,5	84,4

Ao longo do ano letivo (Tabela 7), constatou-se uma apreciável evolução no número de competências adquiridas, pelo grupo etário dos 3 anos, nas diversas áreas/domínios/subdomínios, com particular destaque para os domínios/subdomínios de Artes Visuais, Dança, Música, Matemática e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, que registaram aumentos superiores a 30 pontos percentuais, do 1º período para o 3º período.

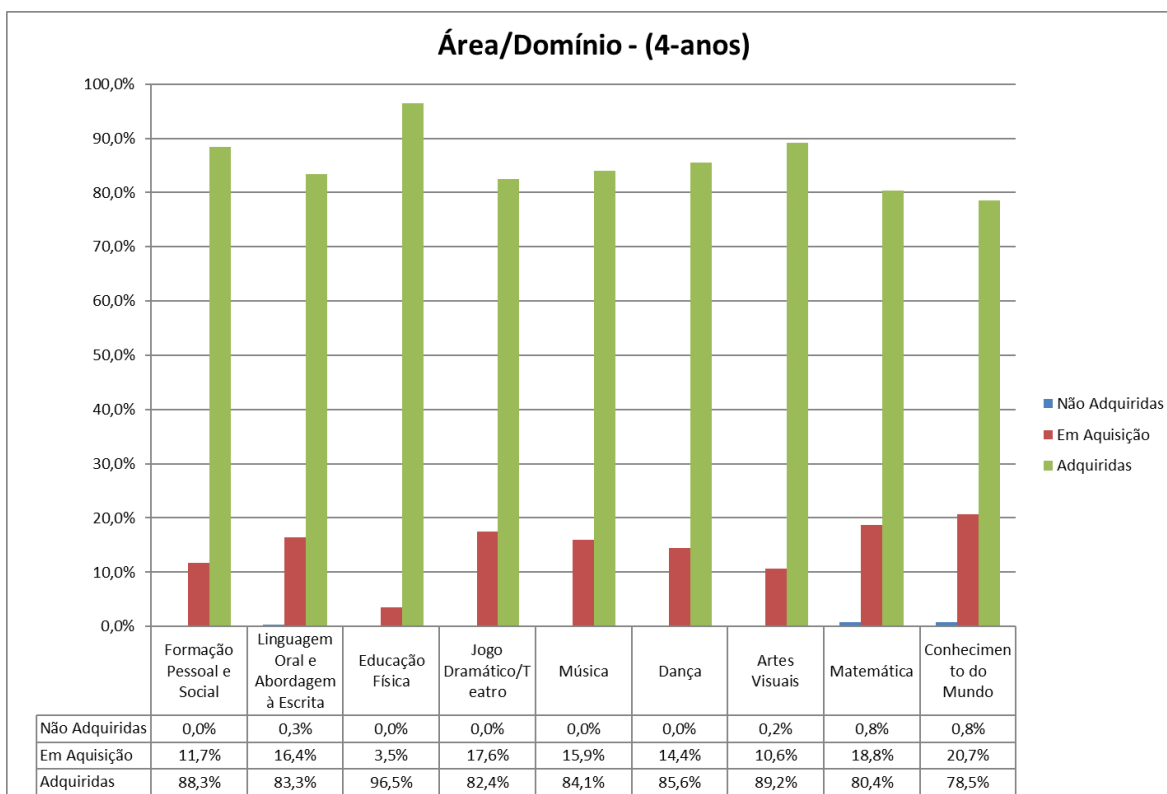
TABELA 8 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO, 2017/18 e 2018/19 – CRIANÇAS DE 3 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (3 anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	17/18	18/19	17/18	19/19	17/18	18/19
Formação Pessoal e Social	0,2	0,0	6,2	6,3	93,6	93,8
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	3,2	0,5	27,3	20,2	69,5	79,3
Educação Física	0,4	0,0	7,7	7,5	86,8	80,3
Jogo Dramático/Teatro	0,0	1,3	17,6	12,5	82,4	86,3
Música	2,9	0,0	18,6	12,1	78,4	87,9
Dança	3,9	0,8	37,7	28,8	58,3	70,4
Artes Visuais	1,5	0,9	18,4	13,8	80,1	85,3
Matemática	3,2	1,5	17,1	17,0	79,7	81,5
Conhecimento do Mundo	0,0	0,3	11,0	15,3	89,0	84,4

Comparativamente com os dados obtidos no final do ano letivo anterior (Tabela 8), constatou-se que em 2018/19, no grupo etário dos 3 anos registou-se um aumento do número de competências adquiridas em todas as áreas/domínios/subdomínios, exceto na área de Conhecimento do Mundo e no domínio da Educação Física. Simultaneamente, o número de competências não adquiridas diminuiu na grande maioria das áreas/domínios/subdomínios.

3.2. GRUPO ETÁRIO – 4 ANOS

GRÁFICO 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3.º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 4 ANOS



No grupo etário dos 4 anos (Gráfico 2), a Educação Física é a área/domínio/subdomínio em que as crianças apresentam um maior número de competências adquiridas (96,5%), seguida das Artes Visuais (89,2%) e da Formação Pessoal e Social (88,3%), enquanto a área do Conhecimento do Mundo (78,5%) é aquela em que se regista um menor número de competências adquiridas.

Nesta faixa etária, as competências em aquisição continuam a representar um peso significativo em muitas áreas/domínios/subdomínios, nomeadamente em Conhecimento do Mundo (20,7%), Matemática (18,8%), Jogo Dramático/Teatro (17,6%) e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (16,4%).

Contudo, no grupo etário dos 4 anos, não existem competências não adquiridas na maioria das áreas/domínios/subdomínios. As competências não adquiridas foram registadas, apenas, em

percentagens insignificantes, nas áreas/domínios/subdomínios de Conhecimento do Mundo (0,8%), Matemática (0,8%), Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (0,3%) e Artes Visuais (0,2%).

TABELA 9 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1º, 2º E 3º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 4 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (4 anos)	Não Adquiridas			Em Aquisição			Adquiridas		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Formação Pessoal e Social	0,2	0,0	0,0	22,9	17,8	11,7	77,0	82,2	88,3
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	1,3	0,3	0,3	30,5	21,2	16,4	68,3	78,5	83,3
Educação Física	0,0	0,0	0,0	12,0	6,3	3,5	88,0	93,7	96,5
Jogo dramático/Teatro	1,0	0,0	0,0	39,5	27,4	17,6	59,5	72,6	82,4
Música	1,1	0,0	0,0	35,7	24,7	15,9	63,1	75,3	84,1
Dança	1,9	0,5	0,0	35,7	29,2	14,4	62,4	70,3	85,6
Artes Visuais	0,4	0,5	0,2	33,9	22,3	10,6	65,7	77,2	89,2
Matemática	1,3	1,0	0,8	34,5	24,3	18,8	64,3	74,7	80,4
Conhecimento do Mundo	1,3	0,9	0,8	46,5	29,7	20,7	52,2	69,4	78,5

Ao longo do ano letivo (Tabela 9), também se constatou uma significativa evolução no número de competências adquiridas pelas crianças do grupo etário dos 4 anos, nas diversas áreas/domínios/subdomínios, com particular destaque para o Conhecimento do Mundo, as Artes Visuais, a Dança, o Jogo Dramático/Teatro e a Música, que registaram aumentos superiores a 20 pontos percentuais, do 1º período para o 3º período.

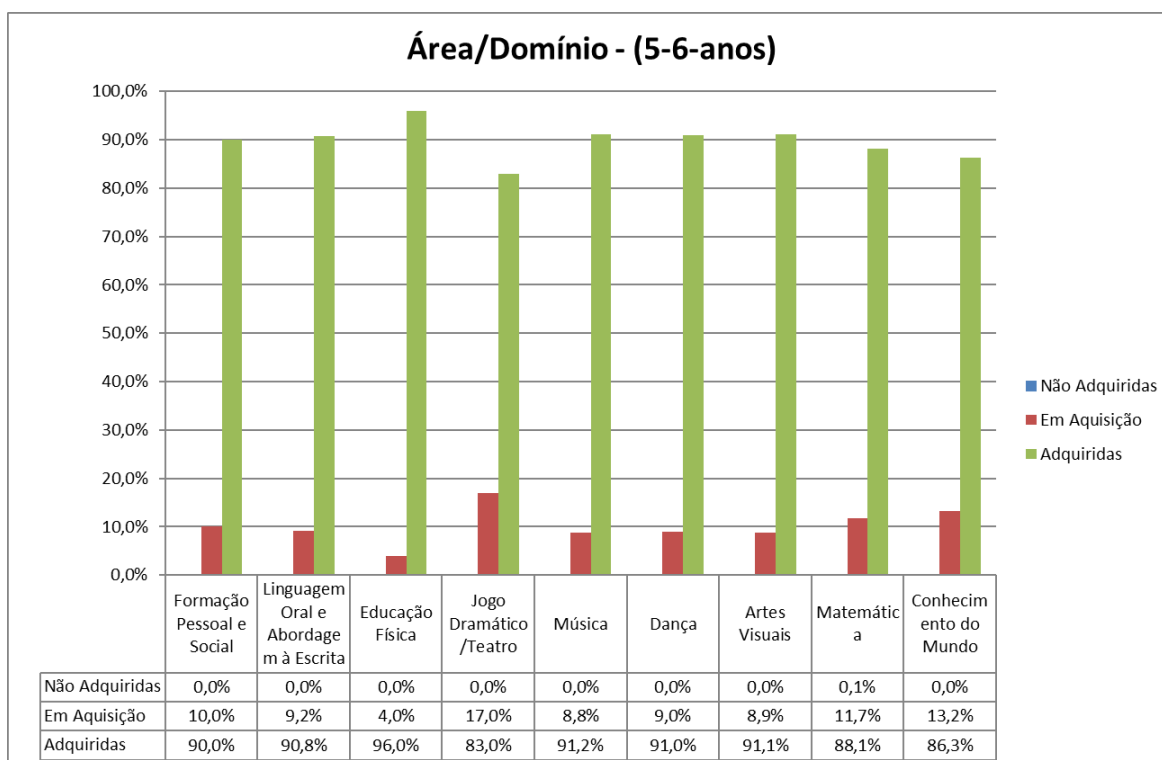
TABELA 10 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO, 2017/18 e 2018/19 – CRIANÇAS DE 4 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (4 anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	17/18	18/19	17/18	18/19	17/18	18/19
Formação Pessoal e Social	0,0	0,0	11,6	11,7	88,4	88,3
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	0,1	0,3	15,6	16,4	84,3	83,3
Educação Física	0,0	0,0	4,3	3,5	95,7	96,5
Jogo dramático/Teatro	0,0	0,0	15,9	17,6	84,1	82,4
Música	0,2	0,0	12,4	15,9	87,4	84,1
Dança	0,0	0,0	17,1	14,4	82,9	85,6
Artes Visuais	0,0	0,2	19,0	10,6	81,0	89,2
Matemática	0,7	0,8	15,0	18,8	84,2	80,4
Conhecimento do Mundo	0,3	0,8	20,6	20,7	79,1	78,5

Comparativamente com os dados obtidos no final do ano letivo anterior (Tabela 10), constatou-se que em 2018/19, no grupo etário dos 4 anos, ocorreu uma ligeira quebra da percentagem de competências adquiridas na maioria das áreas/domínios/subdomínios. As exceções foram as áreas/domínios/subdomínios de Educação Física, Dança e Artes Visuais, em que ocorreram melhorias de um ano letivo para o outro.

3.3. GRUPO ETÁRIO – 5/6 ANOS

GRÁFICO 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS



No grupo etário dos 5/6 anos (Gráfico 3), a percentagem de competências adquiridas foi superior a 90% na maioria das áreas/domínios/subdomínios, nas quais foi atingida ou mesmo superada a meta definida no Plano Estratégico do Projeto Educativo do AEG, de “atingir uma taxa de 90% na aquisição de competências nas diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios, pelas crianças de 5/6 anos”. As exceções ocorreram em Matemática (88,1%), Conhecimento do Mundo (86,3%) e Jogo Dramático/Teatro (83,0%). Na área de Conhecimento do Mundo, a baixa percentagem obtida também se deve, em parte, ao facto de algumas crianças não terem sido avaliadas num dos itens desta área (uso do computador).

Nas crianças com 5/6 anos, as competências em aquisição têm, claramente, um peso inferior ao registado nos outros grupos etários. Além disso, neste grupo etário não existem competências não adquiridas na quase totalidade das áreas/domínios/subdomínios. As competências não adquiridas foram registadas, apenas, no domínio da Matemática (0,1%), mas de forma muito residual.

Ao longo do ano letivo (Tabela 11), também se constatou uma importante evolução positiva na percentagem de competências adquiridas, pelo grupo etário dos 5/6 anos, nas diversas áreas/domínios/subdomínios, com particular destaque para o Jogo Dramático/Teatro, Artes Visuais, Matemática e Conhecimento do Mundo, que registaram aumentos superiores a 20 pontos percentuais, do 1º período para o 3º período.

TABELA 11 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1º, 2º E 3º PERÍODO, 2018/2019 – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (5/6 anos)	Não Adquiridas			Em Aquisição			Adquiridas		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Formação Pessoal e Social	0,3	0,0	0,0	25,6	15,6	10,0	74,1	84,4	90,0
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	0,4	0,2	0,0	23,2	14,9	9,2	76,4	84,9	90,8
Educação Física	0,0	0,0	0,0	18,0	9,7	4,0	82,0	90,3	96,0
Jogo dramático/Teatro	2,2	1,2	0,0	44,7	35,4	17,0	53,1	63,4	83,0
Música	0,2	0,2	0,0	19,0	12,6	8,8	80,8	87,2	91,2
Dança	0,0	0,0	0,0	32,7	19,3	9,0	67,3	80,7	91,0
Artes Visuais	1,3	0,9	0,0	33,8	17,9	8,9	64,9	81,3	91,1
Matemática	0,6	0,3	0,1	36,4	23,7	11,7	63,0	76,0	88,1
Conhecimento do Mundo	1,4	0,8	0,0	33,8	22,2	13,2	64,3	76,5	86,3

Comparativamente com os dados obtidos no final do ano letivo anterior (Tabela 12), constatou-se que em 2018/19, no grupo etário dos 5/6 anos ocorreu uma melhoria da percentagem de competências adquiridas na maioria das áreas/domínios/subdomínios, exceto a Educação Física e Música, em que se registou uma pequena quebra.

TABELA 12 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO, 2017/18 e 2018/19 – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS (%)

Área/Domínio/Subdomínio - (5/6 anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	17/18	18/19	17/18	18/19	17/18	18/19
Formação Pessoal e Social	0,0	0,0	11,3	10,0	88,7	90,0
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	0,1	0,0	9,7	9,2	90,3	90,8
Educação Física	0,0	0,0	3,2	4,0	96,8	96,0
Jogo dramático/Teatro	0,8	0,0	17,0	17,0	82,3	83,0
Música	0,0	0,0	5,9	8,8	94,1	91,2
Dança	0,0	0,0	9,8	9,0	90,2	91,0
Artes Visuais	0,1	0,0	12,4	8,9	87,5	91,1
Matemática	0,1	0,1	13,5	11,7	86,5	88,1
Conhecimento do Mundo	0,4	0,0	15,4	13,2	82,8	86,3

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.
Meta do Projeto Educativo
Atingir uma taxa de 90% na aquisição de competências nas diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios, pelas crianças de 5/6 anos.
Avaliação
Meta superada – Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Educação Física, Música, Dança, Artes Visuais.
Meta atingida – Formação Pessoal e Social.
Meta não atingida – Matemática, Conhecimento do Mundo, Jogo Dramático/Teatro.

4. RESULTADOS ESCOLARES NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL

TABELA 13 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1.º, 2.º E 3.º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Disciplinas	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano			1.º Ciclo		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Português	99,1	97,4	93,9	86,4	90,8	92,3	98,3	99,1	99,1	96,7	96,7	98,3	94,8	95,9	95,8
Matemática	100	98,3	99,1	90,2	90,1	89,2	96,5	93,0	97,3	93,3	95,8	93,3	94,8	94,2	94,6
Estudo do Meio	100	99,1	100	93,9	93,9	96,2	96,5	99,1	100	97,5	99,2	100	96,9	97,7	99,0
Inglês	-	-	-	-	-	-	98,3	99,1	99,1	96,7	97,5	99,2	97,4	98,3	99,1
Exp. Artísticas	100	99,1	100	100	99,2	100	100	100	100	100	100	100	100	99,6	100
Exp. Físico-Motoras	100	98,3	100	100	99,2	100	100	99,1	100	99,2	97,5	99,2	99,8	98,6	99,8
Apoio ao Estudo	100	99,1	100	96,2	96,2	98,5	99,1	100	100	100	100	100	98,8	98,8	99,6
Of. Complementar	100	99,1	100	98,5	98,5	99,2	99,1	100	100	100	100	100	99,4	99,4	99,8

Comparando a taxa de sucesso por disciplina dos alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento, no final do ano letivo de 2018/2019, com a correspondente taxa de sucesso obtida no 2.º período do mesmo ano letivo (Tabela 13), constata-se uma melhoria nos resultados da maioria das disciplinas. As exceções foram as seguintes:

- no 1.º ano de escolaridade, a disciplina de Português, que registou uma quebra de 3,5 p.p na taxa de sucesso, do 2.º para o 3.º período letivo;
- no 2.º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática, na qual ocorreu uma ligeira quebra da respetiva taxa de sucesso (-0,9 p.p.) de um período letivo para outro;
- no 4.º ano de escolaridade, novamente a disciplina de Matemática, tendo ocorrido um decréscimo (-2,5 p.p.) na respetiva taxa de sucesso, no final do 3.º período.

TABELA 14 – COMPARATIVO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 3.º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19 (%)

Disciplinas	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano			1.º Ciclo		
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
Português	90	90	94	86	90	92	99	96	99	97	99	98	93	94	96
Matemática	94	93	99	84	92	90	96	97	97	96	89	93	92	93	95
Estudo do Meio	97	98	100	98	96	96	100	99	100	99	100	100	99	98	99
Inglês	-	-	-	-	-	-	99	99	99	100	100	99	99	100	99
Exp. Artísticas	98	99	100	100	99	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Exp. Físico-Motoras	100	99	100	98	99	99	100	100	100	100	100	99	100	100	100
Apoio ao Estudo	96	98	100	95	98	96	100	99	100	99	100	100	98	99	100
Of. Complementar	99	99	100	96	98	99	100	99	100	100	100	100	99	99	100

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 3.º período, em 2018/2019, com a taxa homóloga registada no ano letivo anterior (Tabela 14), constata-se o seguinte:

- no 1º ano de escolaridade, registou-se uma melhoria na totalidade das disciplinas, especialmente a Português (+4 p.p.) e a Matemática (+6 p.p.). Todas as disciplinas atingiram a meta prevista no Projeto Educativo do AEG, de “melhorar anualmente o sucesso escolar”;
- no 2.º ano, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG foi atingida apenas a Português (+2 p.p.) e na Oferta Complementar (+1 p.p.). Em contrapartida, a Matemática (-2 p.p.) e nas restantes disciplinas não ocorreu uma melhoria das respetivas taxas de sucesso;
- no 3.º ano, ocorreu uma melhoria ou estabilização das taxas de sucesso das várias disciplinas, salientando-se a melhoria a Português (+3 p.p.);
- no 4º ano, ocorreu uma melhoria da taxa de sucesso, apenas, na disciplina de Matemática (+4 p.p.). Nas restantes disciplinas ocorreu uma quebra ou estabilização das respetivas taxas de sucesso.
- Globalmente, no 1º Ciclo, as taxas de sucesso registadas a Português e Matemática foram as mais elevadas do último triénio.

TABELA 15 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 1º, 2º E 3º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso Escolar									Insucesso Escolar		
	Sucesso Pleno			Sucesso Deficitário			Taxa de Sucesso Escolar			1ºP	2ºP	3º P
	1ºP	2ºP	3º P	1ºP	2ºP	3º P	1ºP	2ºP	3º P			
1.º Ano	99,1	96,6	93,9	0,9	3,4	6,1	100	100	100	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	85,6	87,0	86,2	4,6	5,3	9,2	90,2	92,4	95,4	9,8	7,6	4,6
3.º Ano	93,9	91,4	96,5	5,2	6,9	3,5	99,1	98,3	100	0,9	1,7	0,0
4.º Ano	87,5	90,8	91,7	10,0	8,3	7,5	97,5	99,2	99,2	2,5	0,8	0,8
1.º Ciclo	91,3	91,3	91,8	5,2	6,0	6,7	96,7	97,5	98,5	3,3	2,5	1,5

No que diz respeito à taxa de Sucesso Escolar dos alunos do 1.º Ciclo, no final do 3º período de 2018/19, comparando com o período letivo anterior (Tabela 15), conclui-se que:

- o sucesso escolar dos alunos aumentou ou estabilizou nos diversos anos de escolaridade, atingindo 95,4% no 2º ano, 100% no 3º ano e 98,5% no 4º ano;
- o sucesso pleno, ou seja, alunos com menções “positivas” em todas as disciplinas embora em situação de transição, diminuiu no 1º e 2º anos e melhorou no 3º e 4º anos, em relação ao período letivo anterior;
- o sucesso deficitário, em contrapartida, aumentou no 1º e 2º anos e decresceu no 3º e 4º anos;

No final do ano letivo, a taxa de sucesso escolar no 4º ano de escolaridade (99,2%) atingiu a meta prevista no Projeto Educativo do AEG para taxa de aprovação no final do 1º ciclo do Ensino Básico (98%).

TABELA 16 – COMPARATIVO DO SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, NO 3º PERÍODO, DE 2016/17 A 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso Escolar									Insucesso Escolar		
	Sucesso Pleno			Sucesso Deficitário			Taxa de Sucesso Escolar					
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
1.º Ano	89,5	87,0	93,9	10,5	13,0	6,1	100	100	100	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	80,3	87,3	86,2	8,3	7,6	9,2	88,6	94,9	95,4	11,4	5,1	4,6
3.º Ano	94,3	94,9	96,5	5,7	4,2	3,5	100	99,2	100	0,0	0,8	0,0
4.º Ano	95,6	88,7	91,7	2,7	10,6	7,5	98,2	99,3	99,2	1,8	0,7	0,8
1.º Ciclo	89,8	89,4	91,8	6,7	9,0	6,7	96,5	98,4	98,5	3,5	1,6	1,5

Comparando os resultados do sucesso escolar por aluno obtidos no 3.º período do ano letivo de 2018/2019, com os resultados homólogos dos dois letivos anteriores (Tabela 16), particularmente do ano letivo 2017/2018, verifica-se que:

- o sucesso escolar dos alunos melhorou nos 2º e 3º anos e decresceu, ligeiramente, no 4º ano de escolaridade (-0,1 p.p.);
- o 2.º ano de escolaridade continua a ser o ano onde se regista a maior taxa de insucesso (4,6%), embora ocorra uma tendência de melhoria face aos anos letivos anteriores.
- O sucesso pleno melhorou em todos os anos de escolaridade, exceto no 2º ano (-1,1 p.p.)

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.
Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente o sucesso escolar.
Avaliação
1º ano
Meta atingida – Todas as disciplinas.
2º ano
Meta atingida – Português, Inglês, Oferta Complementar.
Meta não atingida – Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas, Expressões Físico-Motoras, Apoio ao Estudo.
3º ano
Meta atingida – Todas as disciplinas, exceto Matemática.
Meta não atingida – Matemática.
4º ano
Meta atingida – Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas, Apoio ao Estudo Oferta Complementar.
Meta não atingida – Português, Inglês, Expressões Físico-Motoras.

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Metas do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Português .	1º ano – Meta atingida 2º ano – Meta atingida 3º ano – Meta atingida 4º ano – Meta não atingida
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Matemática .	1º ano – Meta atingida 2º ano – Meta não atingida 3º ano – Meta não atingida 4º ano – Meta atingida

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 98%, no final do 1º ciclo do Ensino Básico.	Meta atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, as taxas de transição/aprovação.	2º ano – Meta atingida 3º ano – Meta atingida 4º ano – Meta não atingida

5. RESULTADOS ESCOLARES NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no final do ano letivo de 2018/2019, com a correspondente taxa de sucesso obtida no 2º período do mesmo ano letivo (Tabela 17), observa-se o seguinte:

- no **5º ano de escolaridade**, no final do ano letivo, verificou-se uma melhoria ou estabilização do sucesso escolar em todas as disciplinas. A disciplina de Matemática, continua a ser a disciplina com menor taxa de sucesso (74%);
- no **6º ano de escolaridade**, também ocorreu uma melhoria ou estabilização do sucesso escolar em todas as disciplinas. À semelhança do ocorrido no 5.º ano, a disciplina de Matemática é aquela que apresenta a taxa de sucesso mais baixa (79%),

TABELA 17 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º, 2º e 3º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Disciplinas	5º ano			6º ano			2º Ciclo		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português	93	90	95	92	88	93	92	89	94
Inglês	83	75	91	76	77	83	80	76	88
HGP	88	88	95	81	78	86	85	83	91
Cid. Desenv./ Cid.	97	97	99	97	95	99	97	96	99
Matemática	69	73	74	71	75	79	70	74	76
Ciências Naturais	86	92	97	89	95	96	88	93	97
Ed. Visual	95	97	98	94	98	98	95	97	98
Ed. Tecnológica	94	96	99	95	96	99	95	96	99
Ed. Musical	97	99	99	98	97	98	97	98	99
TIC	99	98	99	.	.	.	99	98	99
Ed. Física	97	93	98	91	88	98	94	91	98

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 3º período, em 2018/2019, com as taxas homólogas registadas nos anos letivos anteriores (Tabela 18), especialmente em 2017/18, constata-se o seguinte:

- no **5º ano de escolaridade**, o sucesso melhorou de forma consistente em todas as disciplinas, em relação ao ano letivo anterior. Desta forma, em todas as disciplinas foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente o sucesso escolar”. Refira-se que, as taxas de sucesso obtidas em todas as disciplinas, em 2018/2019, são as mais altas do último quinquénio. Destacam-se as melhorias nas disciplinas de Inglês (+9 p.p.), Ciências Naturais (+8 p.p.), Educação Visual e História e Geografia de Portugal (+7 p.p.) e Português (+6 p.p.).
- No **6º ano de escolaridade**, a taxa de sucesso melhorou na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Português e Educação Visual, nas quais ocorreu uma estabilização do sucesso, e as disciplinas de Inglês (-1 p.p.) e História e Geografia de Portugal (-4 p.p.), nas quais se registou uma quebra do sucesso, em relação ao ano

letivo anterior. Destaca-se a grande melhoria registada na taxa de sucesso da disciplina de Matemática (+12 p.p.).

TABELA 18 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 3º PERÍODO, 2014/15 A 2018/19 (%)

Disciplinas	5.º ano					6.º ano					2.º Ciclo				
	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Português	87	86	86	89	95	67	95	94	93	93	77	90	90	91	94
Inglês	87	87	88	82	91	72	92	96	84	83	80	90	92	83	88
HGP	87	79	84	88	95	79	95	88	90	86	83	88	86	89	91
Cid. Desenv./ Cid.	99	95	94	97	99	97	99	98	94	99	98	97	96	95	99
Matemática	62	53	56	70	74	51	64	65	67	79	57	58	60	68	76
Ciências Naturais	88	71	83	89	97	75	96	92	93	96	81	84	88	91	97
Educação Visual	86	96	91	91	98	94	99	98	98	98	90	98	95	95	98
Ed. Tecnológica	96	93	92	97	99	95	99	98	96	99	96	96	95	96	99
Educação Musical	98	96	96	95	99	95	99	99	94	98	97	97	98	95	99
TIC	99	99
Educação Física	94	86	95	94	98	95	97	96	96	98	95	91	96	95	98

Na análise dos resultados escolares dos alunos do 2º ciclo do Ensino Básico também utilizamos como indicador a **média das classificações obtidas por disciplina** (Tabela 19). No 3º período do ano letivo de 2018/19, comparativamente com o 2º período, registou-se uma melhoria generalizada das médias das classificações em todas as disciplinas de ambos os anos de escolaridade. Saliente-se, no 2º ciclo, a inexistência de disciplinas que tenham obtido, em 2018/19, média inferior a 3,1. Por outro lado, no final do ano letivo, no 5º ano de escolaridade, a disciplina de Educação Musical e, no 6º ano, as disciplinas de Cidadania, Educação Visual e Educação Tecnológica registaram médias de classificações de 4,0.

TABELA 19 – MÉDIA DE CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 1º, 2º e 3º PERÍODOS, 2018/19

Disciplinas	5º ano			6º ano			2º Ciclo		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português	3,5	3,5	3,6	3,3	3,3	3,4	3,4	3,4	3,5
Inglês	3,2	3,2	3,4	3,2	3,3	3,4	3,2	3,2	3,4
HGP	3,6	3,6	3,7	3,1	3,2	3,3	3,4	3,4	3,5
Cid. Desenv./ Cid.	3,5	3,5	3,7	3,7	3,8	4,0	3,6	3,6	3,8
Matemática	3,1	3,2	3,2	3,1	3,2	3,3	3,1	3,2	3,3
Ciências Naturais	3,4	3,6	3,7	3,5	3,6	3,7	3,4	3,6	3,7
Ed. Visual	3,4	3,5	3,7	3,4	3,6	4,0	3,4	3,6	3,8
Ed. Tecnológica	3,5	3,5	3,7	3,5	3,5	4,0	3,5	3,5	3,9
Ed. Musical	3,8	3,8	4,0	3,8	3,8	3,9	3,8	3,8	3,9
TIC	3,4	3,5	3,8	.	.	.	3,4	3,5	3,8

Comparando as médias das classificações obtidas no 3º período, em 2018/19, com as médias referentes ao período homólogo do ano letivo anterior (Tabela 20), constata-se o seguinte:

- no **5º ano de escolaridade** ocorreu uma melhoria da média das classificações na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Inglês, Cidadania e Educação Física, nas quais se registou um decréscimo ou estabilização da referida média. Por isso, nestas disciplinas não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas”. Refira-se que, no 5º ano, as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Tecnológica têm registado uma tendência ascendente das respetivas médias de classificações, no final do 3º período, desde o ano letivo de 2016/17;
- no **6º ano de escolaridade** também ocorreu uma melhoria da média das classificações na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal, nas quais se registou um decréscimo ou estabilização da citada média. Desta forma, nestas disciplinas também não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG.

TABELA 20 – COMPARATIVO DE MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 3º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19

Disciplinas	5º ano			6º ano			2º Ciclo		
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
Português	3,3	3,4	3,6	3,6	3,4	3,4	3,4	3,4	3,5
Inglês	3,4	3,4	3,4	3,7	3,4	3,4	3,6	3,4	3,4
HGP	3,3	3,5	3,7	3,6	3,4	3,3	3,4	3,5	3,5
Cid. Desenv./ Cid.	3,8	3,8	3,7	3,9	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8
Matemática	2,8	3,1	3,2	3,1	3,0	3,3	2,9	3,1	3,3
Ciências Naturais	3,2	3,4	3,7	3,5	3,6	3,7	3,3	3,5	3,7
Educação Visual	3,5	3,5	3,7	3,6	3,7	4,0	3,5	3,6	3,8
Ed. Tecnológica	3,4	3,6	3,7	3,8	3,7	4,0	3,6	3,7	3,9
Educação Musical	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	3,9	4,0	3,9	3,9
TIC	.	.	3,8	3,8
Educação Física	3,5	3,6	3,6	3,7	3,5	3,8	3,6	3,6	3,7

No final do ano letivo 2018/19, em qualquer ano de escolaridade do 2º ciclo, o **sucesso escolar dos alunos** melhorou de forma bastante acentuada, comparativamente com a situação ocorrida nos períodos letivos anteriores (Tabela 21). Esta melhoria na taxa de sucesso escolar foi acompanhada de um incremento do sucesso pleno, em ambos os anos de escolaridade.

TABELA 21 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 1º, 2º e 3º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5º ano	60,8	59,7	70,9	25,5	24,7	26,5	86,3	84,4	97,4	13,7	15,6	2,6
6º ano	62,8	58,7	69,4	18,2	22,3	24,8	81,0	81,0	94,2	19,0	19,0	5,8
2º Ciclo	61,7	59,3	70,2	22,3	23,6	25,7	83,9	82,9	96,0	16,1	17,1	4,0

Comparando a taxa de sucesso escolar dos alunos do 2º Ciclo, no final do 3º período, em 2018/19, com a taxa homóloga registada nos dois anos letivos anteriores (Tabela 22), constata-se que no último ano letivo registou-se:

- no **5º ano de escolaridade**, uma melhoria considerável do sucesso escolar em relação ao ano letivo anterior (+ 8 p.p.), verificando-se um aumento na taxa de sucesso pleno e uma estabilização dos valores registados no sucesso deficitário;
- no **6º ano de escolaridade**, um ligeiro decréscimo do sucesso escolar (-1 p.p.) resultante da combinação de uma melhoria do sucesso pleno (+ 9 p.p.) com um decréscimo do sucesso deficitário (-10 p.p.).
- na globalidade do **2º Ciclo**, a menor taxa de insucesso escolar, neste nível de ensino, nos últimos anos.

TABELA 22 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 3º PERÍODO, 2016/17, 2015/16 A 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
5º ano	53	63	71	35	26	26	88	89	97	12	11	3
6º ano	61	60	69	34	35	25	95	95	94	5	5	6
2º Ciclo	57	62	70	34	30	26	91	92	96	9	8	4

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.
Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente o sucesso escolar.
Avaliação
5º ano
Meta atingida – Todas as disciplinas.
6º ano
Meta atingida – Matemática, Ciências Naturais, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física e Cidadania.
Meta não atingida – Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Visual.

Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas do Ensino Básico.
Avaliação
5º ano
Meta atingida – Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical.
Meta não atingida – Inglês, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física.
6º ano
Meta atingida – Cidadania, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física.
Meta não atingida – Português, Inglês, História e Geografia de Portugal.

Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 95%, no final do 2º ciclo do Ensino Básico.	Meta não atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Metas do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Português .	5º ano – Meta atingida 6º ano – Meta não atingida
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Matemática .	5º ano – Meta atingida 6º ano – Meta atingida

Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, as taxas de transição/aprovação.	5º ano - Meta atingida 6º ano - Meta não atingida

6. RESULTADOS ESCOLARES NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL

TABELA 23 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1.º, 2.º e 3.º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			3.º CICLO		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	61	72	78	62	72	82	93	76	93	72	73	85
LE I: Inglês	74	69	76	79	88	95	79	75	85	77	77	85
LE II: Espanhol	96	93	91	87	87	88	69	77	87	85	86	89
LE II: Francês	91	94	94	89	87	94	99	90	99	93	90	96
História	86	82	89	87	85	94	86	93	95	86	87	92
Geografia	79	78	84	67	77	90	85	92	96	77	82	90
Cid. E Desenv./ Cid.	90	93	94	97	96	96	100	97	98	96	93	94
Matemática	55	59	64	50	61	65	58	58	62	55	59	64
C. Naturais	80	87	89	92	93	95	92	90	96	88	90	93
Físico-Química	65	61	64	63	71	75	79	85	91	69	73	77
Educação Visual	73	77	86	87	79	86	95	96	98	85	84	90
Compl. Ed. Artística	69	97	86	-	-	-	-	-	-	69	97	86
TIC	91	93	92	-	-	91	-	-	-	91	93	92
Educação Física	94	89	92	89	93	94	83	88	88	89	90	91
Expressão Plástica	-	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-	93
Oficina de Música	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	98

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no final do ano letivo de 2018/2019, com a correspondente taxa de sucesso obtida no 2.º período do mesmo ano letivo (Tabela 23), observa-se o seguinte:

- no **7.º ano de escolaridade**, no final do ano letivo, verificou-se uma melhoria do sucesso escolar na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Complementos de Educação Artística (-11 p.p.), Espanhol (-2 p.p.) e Tecnologias de Informação e Comunicação (-1 p.p.), que registaram decréscimos nas respetivas taxas de sucesso., bem como a disciplina de Francês, que estabilizou a sua taxa de sucesso no 3.º período.
- No **8.º ano de escolaridade**, todas as disciplinas melhoraram ou estabilizaram as respetivas taxas de sucesso no final do ano letivo, merecendo destaque as disciplinas de Geografia (+ 13 p.p.), Português (+10 p.p.), História (+9 p.p.), Inglês (+7 p.p.), Francês (+7 p.p.) e Educação Visual (+7 p.p.).
- No **9.º ano de escolaridade**, na avaliação interna, todas as disciplinas melhoraram ou estabilizaram as respetivas taxas de sucesso no final do ano letivo. Destaque para a disciplina de Português, que registou uma apreciável progressão na respetiva taxa de sucesso (+17 p.p.), relativamente ao período letivo anterior, mas idêntica à taxa obtida no final do 1.º período.

TABELA 24 - COMPARATIVO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 3º PERÍODO, 2015/16 A 2018/19 (%)

Disciplinas	7.º ano				8.º ano				9ºano				3.º Ciclo			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
Português	82	89	80	78	80	96	77	82	93	89	83	93	85	91	80	85
LE I: Inglês	89	79	90	76	82	80	81	95	79	77	91	85	84	79	87	85
LE II: Espanhol	97	93	94	91	93	93	97	88	96	100	95	87	95	95	95	89
LE II: Francês	100	96	91	94	98	100	100	94	83	100	100	99	94	98	97	96
História	94	87	92	89	96	97	91	94	97	98	95	95	96	93	92	92
Geografia	94	92	90	84	97	99	97	90	98	99	97	96	96	96	95	90
Cid. E Desenv./ Cid.	100	93	96	94	100	100	100	96	100	100	99	98	100	97	98	94
Matemática	66	48	69	64	55	68	63	65	53	76	74	62	58	62	68	64
Ciências Naturais	86	76	87	89	84	99	92	95	87	95	97	96	86	88	92	93
Físico-Química	91	90	72	64	92	93	87	75	96	100	92	91	93	94	84	77
Educação Visual	97	89	82	86	92	97	87	86	89	85	96	98	93	91	88	90
Compl. Ed. Artística	-	-	-	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86
TIC	99	94	94	92	100	100	99	91	-	-	-	-	99	97	96	92
Educação Física	85	94	95	92	87	100	96	94	85	97	90	88	85	97	94	91
Expressão Plástica	82	94	86	-	100	100	100	93	-	-	-	-	88	97	93	93
Oficina de Música	100	99	98	-	100	100	100	98	-	-	-	-	100	99	99	98

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 3º período, em 2018/2019, com as taxas homólogas registadas nos três anos letivos anteriores (Tabela 24), especialmente em 2017/2018, constata-se o seguinte:

- no **7º ano de escolaridade**, ocorreu uma quebra do sucesso na maior parte das disciplinas, relativamente ao ano letivo anterior. Destaque, pela negativa, para a disciplina de Inglês, que registou um apreciável decréscimo (-14 p.p.) na respetiva taxa de sucesso, atingindo, em 2018/2019, a pior taxa de sucesso do último quadriénio. As exceções na quebra do sucesso, ocorreram nas disciplinas de Educação Visual (+4 p.p.), Francês (+3 p.p.) e Ciências Naturais (+2 p.p.), as únicas disciplinas que atingiram a meta prevista no Projeto Educativo do AEG, de “melhorar anualmente o sucesso escolar”.
- no **8º ano**, também se registou-se uma quebra na taxa de sucesso da maioria das disciplinas, comparativamente com o ano letivo anterior. Apenas atingiram a meta de melhoria do sucesso escolar as disciplinas de Inglês (+ 14 p.p.), Português (+5 p.p.), História (+3 p.p.), Ciências Naturais (+3 p.p.) e Matemática (+2 p.p.).
- no **9º ano**, em 2018/2019, na avaliação interna, tal como no ano letivo anterior, registou-se uma tendência de quebra ou manutenção da taxa de sucesso na grande maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Português (+ 10 p.p.) e Educação Visual (+2 p.p.), únicas disciplinas em que foi atingida a meta de melhoria do sucesso, em relação ao ano anterior.

TABELA 25 - MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 3º CICLO, 2018/2019

Disciplinas	7º ano			8º ano			9º ano			3º CICLO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Português	2,8	2,9	3,0	2,8	3,0	3,1	3,2	2,9	3,3	3,0	2,9	3,1
LE I: Inglês	3,1	2,9	3,1	3,2	3,3	3,5	3,2	3,2	3,4	3,1	3,2	3,3
LE II: Espanhol	3,4	3,3	3,3	3,1	3,2	3,2	3,0	3,1	3,2	3,2	3,2	3,2
LE II: Francês	3,6	3,4	3,6	3,4	3,5	3,6	3,4	3,4	3,6	3,4	3,4	3,6
História	3,3	3,3	3,4	3,4	3,4	3,5	3,1	3,2	3,4	3,3	3,3	3,5
Geografia	3,0	3,1	3,2	2,9	3,1	3,3	3,1	3,2	3,3	3,0	3,1	3,3
Cid. e Desenv./ Cid.	3,3	3,4	3,8	3,5	3,7	3,9	3,6	3,7	3,7	3,5	3,4	3,8
Matemática	2,8	2,8	2,9	2,7	2,9	3,0	2,9	2,8	2,9	2,8	2,8	2,9
C. Naturais	3,2	3,2	3,3	3,5	3,6	3,7	3,3	3,2	3,3	3,3	3,4	3,4
Físico-Química	2,9	2,8	2,8	2,9	3,0	3,0	3,1	3,2	3,3	3,0	3,0	3,1
Educação Visual	2,9	3,1	3,2	3,2	3,1	3,2	3,3	3,4	3,6	3,1	3,2	3,4
Compl. Ed. Artística	2,9	3,4	3,3	-	-	-	-	-	-	2,9	3,4	3,3
TIC	3,3	3,5	3,7	-	-	3,5	-	-	-	3,3	3,5	3,6
Educação Física	3,1	3,2	3,4	3,2	3,5	3,7	3,2	3,5	3,5	3,2	3,4	3,5
Expressão Plástica	-	-	-	-	-	3,4	-	-	-	-	-	3,4
Oficina de Música	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	3,8

Na análise dos resultados escolares dos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico também utilizamos como indicador a **média das classificações obtidas por disciplina** (Tabela 25). No 3º período do ano letivo de 2018/19, comparativamente com o 2º período, registou-se uma melhoria ou estabilização das médias das classificações em todas as disciplinas dos três anos de escolaridade do 3º ciclo, exceto em Complementos de Educação Artística, do 7º ano, em que ocorreu um ligeiro decréscimo da média respetiva. Refira-se que, no 3º período, as médias das classificações foram iguais ou superiores a 3 em todas as disciplinas dos três anos de escolaridade, exceto a Matemática, no 7º e 9º anos (2,9) e Físico-Química, no 7º ano, que se ficou por 2,8.

Comparando as médias das classificações obtidas no 3º período, em 2018/19, com as médias referentes ao período homólogo do ano letivo anterior (Tabela 26), constata-se o seguinte:

- no **7º ano de escolaridade** ocorreu uma quebra ou estabilização na grande maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Educação Visual e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nas quais foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas”.
- no **8º ano de escolaridade**, também se registou uma quebra ou estabilização das médias das classificações da maioria das disciplinas, comparativamente com os valores obtidos no ano letivo anterior. Contudo, em consonância quase total com a evolução da taxa de sucesso de um ano letivo para o outro, as disciplinas de Português, Inglês,

História, Matemática, Ciências Naturais e Educação Visual melhoraram as respetivas médias de classificações atribuídas, alcançando a meta prevista.

- no **9º ano**, registou-se uma também um decréscimo ou estabilização nas médias das classificações da grande maioria das disciplinas, comparativamente com as médias registadas no ano letivo anterior. A única exceção foi a disciplina de Português, que melhorou a respetiva média de classificações, atingindo a meta prevista.

TABELA 26 – COMPARATIVO DA MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 3º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			3.º Ciclo		
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
Português	3,1	3,1	3,0	3,3	3,0	3,1	3,1	3,1	3,3	3,2	3,1	3,1
LE I: Inglês	3,1	3,6	3,1	3,1	3,2	3,5	3,1	3,4	3,4	3,1	3,4	3,3
LE II: Espanhol	3,3	3,6	3,3	3,3	3,3	3,2	3,4	3,5	3,2	3,3	3,4	3,2
LE II: Francês	3,9	3,7	3,6	3,8	3,6	3,6	3,8	4,0	3,6	3,8	3,7	3,6
História	3,4	3,5	3,4	3,6	3,4	3,5	3,3	3,6	3,4	3,4	3,5	3,5
Geografia	3,5	3,5	3,2	3,6	3,4	3,3	3,4	3,6	3,3	3,5	3,5	3,3
Cid. e Desenv./ Cid.	3,7	3,8	3,8	4,0	3,9	3,9	3,9	3,9	3,7	3,9	3,9	3,8
Matemática	2,7	3,1	2,9	3,1	2,9	3,0	3,0	3,3	2,9	2,9	3,1	2,9
Ciências Naturais	3,0	3,3	3,3	3,5	3,5	3,7	3,3	3,5	3,3	3,3	3,4	3,4
Físico-Química	3,2	3,0	2,8	3,4	3,2	3,0	3,4	3,4	3,3	3,3	3,2	3,1
Educação Visual	3,2	3,1	3,2	3,3	3,1	3,2	3,1	3,6	3,6	3,2	3,3	3,4
Compl. Ed. Artística	-	-	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3
TIC	3,6	3,5	3,7	4,1	3,7	3,5				3,8	3,6	3,6
Educação Física	3,5	3,9	3,4	4,1	3,8	3,7	3,5	3,7	3,5	3,7	3,8	3,5
Expressão Plástica	3,5	3,6	-	3,4	3,6	3,4	-	-	-	3,5	3,6	3,4
Oficina de Música	3,8	4,2	-	4,3	4,0	3,8	-	-	-	4,0	4,1	3,8

No final do ano letivo 2018/19, na avaliação interna, em qualquer ano de escolaridade do 3º ciclo, o **sucesso escolar dos alunos** melhorou, comparativamente com a situação ocorrida nos períodos letivos anteriores (Tabela 27).

TABELA 27 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 1º, 2º E 3º PERÍODOS, 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP
7º ano	32,0	44,7	48,5	26,6	18,9	29,9	58,6	63,6	78,4	41,4	36,4	21,6
8º ano	38,9	45,4	48,5	19,1	21,5	41,5	58,0	66,9	90,0	42,0	33,1	10,0
9º ano	39,4	40,6	47,8	36,5	31,2	44,2	75,9	71,7	92,0	24,1	28,3	8,0
3º Ciclo	36,9	43,5	48,3	27,5	24,0	38,6	64,4	67,5	86,8	35,6	32,5	13,2

Contudo, em comparação com a taxa similar obtida no final dos dois anos letivos anteriores, em 2018/2019, a taxa de sucesso escolar dos alunos regrediu nos 7º e 8º anos de escolaridade (Tabela 28). A meta de melhoria anual do sucesso escolar, preconizada no Projeto Educativo do AEG, apenas foi atingida no 9º ano de escolaridade.

Refira-se que, em 2018/2019, no 9º ano de escolaridade, o sucesso pleno também regrediu de forma significativa (-9,1), comparativamente com o ano letivo anterior e, por isso, a melhoria anual da taxa de sucesso escolar dos alunos (+2,2 p.p.) resulta, fundamentalmente, do grande aumento do sucesso deficitário (+11,4 p.p.) ocorrido no mesmo ano de escolaridade.

TABELA 28 - COMPARATIVO DO SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 3º PERÍODO, 2015/16 A 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar												Insucesso escolar			
	Sucesso pleno				Sucesso deficitário				Taxa de sucesso							
	15/16	16/17	17/18	17/18	15/16	16/17	17/18	17/18	15/16	16/17	17/18	17/18	15/16	16/17	17/18	17/18
7º ano	53,1	35,1	53,7	48,5	32,4	53,6	32,1	29,9	85,5	88,7	85,8	78,4	14,5	11,3	14,2	21,6
8º ano	41,2	57,7	40,6	48,5	43,4	39,4	49,7	41,5	84,9	97,1	90,2	90,0	15,1	2,9	9,8	10,0
9º ano	36,7	48,5	56,9	47,8	55,8	44,4	32,8	44,2	92,5	92,9	89,8	92,0	7,5	7,1	10,2	8,0
3º Ciclo	44,5	46,3	50,2	48,3	43,1	46,5	38,4	38,6	87,6	92,6	88,6	86,8	12,4	7,4	11,4	13,2

No que se refere à **avaliação externa (AE)**, em 2018/2019 (Tabela 29), na disciplina de **Português**, os alunos do AEG submetidos à Prova Final do 3º Ciclo, 1ª fase, alcançaram, novamente, uma taxa de sucesso (64%) inferior à taxa nacional (77%), não tendo sido atingida a meta preconizada no Projeto Educativo do AEG de “obter, no mínimo, uma taxa de sucesso equivalente à taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 3.º Ciclo”. A média das classificações obtidas pelos alunos do AEG, na escala de 0 a 100, na prova de Português (55%) também foi inferior à média nacional (60%).

Na disciplina de **Matemática**, na avaliação externa (AE), a taxa de sucesso obtida pelos alunos do AEG (55%) foi, novamente, inferior à taxa nacional (60%), não tendo, também, sido atingida a meta preconizada no Projeto Educativo do AEG de “obter, no mínimo, uma taxa de sucesso equivalente à taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 3.º Ciclo”. A média das classificações obtidas pelos alunos do AEG, na escala de 0 a 100, na prova de Matemática (50%) também foi inferior à média nacional (55%).

TABELA 29 – RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS, 3º CICLO, 2014/15 A 2018/19 (1ª FASE)

Disciplinas	Anos letivos	Taxa de sucesso na AE (em %)		Média na AE		Média do AEG na AE	Desvio entre AI-AE do AEG
				(0-100%)		(1-5)	
		Nac.	AEG	Nac.	AEG		
Português	2014/2015	77	78	58	58	3,0	-0,1
	2015/2016	73	64	57	55	2,9	-0,4
	2016/2017	76	63	58	53	2,8	-0,3
	2017/2018	87	81	66	61	3,2	0,1
	2018/2019	77	64	60	55	2,8	-0,6
Matemática	2014/2015	50	46	48	47	2,6	-0,4
	2015/2016	50	27	47	33	2,0	-0,8
	2016/2017	57	37	53	41	2,4	-0,7
	2017/2018	48	30	47	36	2,1	-1,2
	2018/2019	60	55	55	50	2,7	-0,3

Comparando os resultados da **avaliação interna (AI)** com os resultados obtidos na **avaliação externa (AE)** pelos alunos do AEG, em 2018/2019 (Tabela 30), na disciplina de **Português**, constata-se alguma discrepância na atribuição de níveis. Na avaliação interna, o nível 2 foi atribuído, apenas, a 3,2% dos alunos, enquanto, na avaliação externa a percentagem de alunos com nível 2 é de 35,7%. Em contrapartida, na avaliação interna, a percentagem de alunos com nível 3 foi de 61,1%, valor superior ao obtido pelos mesmos alunos na avaliação externa (46,8%). Estas diferenças determinaram que, na disciplina de Português, a média das classificações externas (2,8), na escala de 1 a 5, fosse muito inferior à media das classificações internas (3,4), a maior diferença registada no último quinquénio, não tendo, por isso, sido atingida a meta estabelecida no Projeto Educativo do AEG de “registar uma diferença entre a média das classificações internas e a média das classificações externas inferior a 0,1 a Português, no 9.º ano de escolaridade”.

Na disciplina de **Matemática**, a disparidade de resultados entre a avaliação interna e a avaliação externa não foi tão pronunciada como nos anos letivos anteriores. Contudo, a percentagem de alunos do AEG com nível 1 aumentou de 3,2%, na avaliação interna, para 11,1%, na avaliação externa e a percentagem de alunos com nível 2 também aumentou ligeiramente, passando de 31%, na avaliação interna, para 34,1%, na avaliação externa. Em contrapartida, as percentagens de níveis 3 e 4 diminuíram de 37,3% e 23%, respetivamente, na avaliação interna, para 29,4% e 19,8%, respetivamente, na avaliação externa. Estas alterações na distribuição de níveis determinaram que, na disciplina de Matemática, a média das classificações externas (2,7), na escala de 1 a 5, fosse muito inferior à média das classificações internas (3,0), o que originou o menor desvio entre estes dois valores (-0,3) registado no último quinquénio e desta forma foi superada a meta estabelecida no Projeto Educativo do AEG de “registar uma diferença entre a média das classificações internas e a média das classificações externas inferior a 0,4 na disciplina de Matemática, no 9.º ano de escolaridade”.

TABELA 30 – DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS NA 1ª FASE DA PROVA FINAL, 3º CICLO, 2018/19 (%)

Disciplinas	Avaliação	Distribuição dos níveis (%)				
		1	2	3	4	5
Português	Interna	0,0	3,2	61,1	27,0	8,7
	Externa	0,0	35,7	46,8	16,7	0,8
Matemática	Interna	3,2	31,0	37,3	23,0	5,6
	Externa	11,1	34,1	29,4	19,8	5,6

Considerando os resultados da avaliação externa dos alunos do AEG, em 2018/2019 (Tabela 31), a taxa de sucesso final dos alunos do 9º ano de escolaridade foi igual à taxa de sucesso dos mesmos alunos na avaliação interna (92%), mas superior à taxa similar registada no final do ano letivo 2017/2018 (88,9%). Desta forma, não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 93%, no final do 3º ciclo do Ensino Básico”.

TABELA 31 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS ANTES E APÓS A 1ª FASE DA PROVA FINAL, 3º CICLO, 2018/19 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso		3ºP	Final
	3ºP	Final	3ºP	Final	3ºP	Final		
7º ano	48,5	48,5	29,9	29,9	78,4	78,4	21,6	21,6
8º ano	48,5	48,5	41,5	41,5	90,0	90,0	10,0	10,0
9º ano	47,8	48,6	44,2	43,5	92,0	92,0	8,0	8,0
3º Ciclo	48,3	48,5	38,6	38,3	86,8	86,8	13,2	13,2

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.
Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente o sucesso escolar.
Avaliação
7º ano
Meta atingida – Francês, Ciências Naturais, Educação Visual.
Meta não atingida – Português, Inglês, Espanhol, História, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Matemática, Físico-Química, TIC, Educação Física.
8º ano
Meta atingida – Português, Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais.
Meta não atingida – Espanhol, Francês, Geografia, Cidadania, Físico-Química, Educação Visual, TIC, Educação Física.
9º ano
Meta atingida – Português, Educação Visual.
Meta não atingida – Inglês, Espanhol, Francês, História, Geografia, Cidadania, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Física.

Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas do Ensino Básico.
Avaliação
<u>7º ano</u>
<u>Meta atingida</u> – Educação Visual, TIC.
<u>Meta não atingida</u> – Português, Inglês, Espanhol, Francês, História, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Física.
<u>8º ano</u>
<u>Meta atingida</u> – Português, Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual.
<u>Meta não atingida</u> – Espanhol, Francês, Geografia, Cidadania, Físico-Química, TIC, Educação Física.
<u>9º ano</u>
<u>Meta atingida</u> – Português.
<u>Meta não atingida</u> – Inglês, Espanhol, Francês, História, Geografia, Cidadania, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Visual, Educação Física.

Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Obter, no mínimo, uma taxa de sucesso equivalente à taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 3º ciclo.	Português - Meta não atingida Matemática- Meta não atingida

Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 93%, no final do 3º ciclo do Ensino Básico.	Meta não atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Metas do Plano de Melhoria	Avaliação
Aumentar em 2 pontos percentuais ao ano o sucesso nas Provas Finais no 3º ciclo, partindo de uma taxa atual (2017) de 63% a Português .	Meta não atingida
Aumentar em 2 pontos percentuais ao ano o sucesso nas Provas Finais no 3º ciclo, partindo de uma taxa atual (2017) de 37% a Matemática .	Meta atingida

Metas do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Português .	7º ano – Meta não atingida 8º ano – Meta atingida 9º ano – Meta não atingida
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Matemática .	7º ano – Meta não atingida 8º ano – Meta atingida 9º ano – Meta não atingida

Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, as taxas de transição/aprovação.	7º ano - Meta não atingida 8º ano - Meta não atingida 9º ano - Meta atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.	
Metas do Plano de Melhoria e do Projeto Educativo	Avaliação
Atingir/registar uma diferença entre a média das classificações internas e a média das classificações externas inferior a 0,1 a Português , no 9º ano de escolaridade.	Meta não atingida
Atingir/registar uma diferença entre a média das classificações internas e a média das classificações externas inferior a 0,4 a Matemática , no 9º ano de escolaridade..	Meta atingida

7. RESULTADOS ESCOLARES NO ENSINO SECUNDÁRIO

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, na avaliação interna, no final do ano letivo de 2018/2019, com a correspondente taxa de sucesso obtida no 2º período do mesmo ano letivo (Tabela 32), observa-se o seguinte:

- no **10º ano de escolaridade**, no final do ano letivo, verificou-se uma melhoria do sucesso escolar na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Complementos de Desenho A (-12 p.p.) e Filosofia (-2 p.p.), que registaram decréscimos nas respetivas taxas de sucesso;
- No **11º ano de escolaridade**, todas as disciplinas melhoraram ou estabilizaram as respetivas taxas de sucesso no final do ano letivo, excetuando a disciplina de Português (-3 p.p.);
- No **12º ano de escolaridade**, todas as disciplinas melhoraram ou estabilizaram as respetivas taxas de sucesso no final do ano letivo, merecendo destaque a disciplina de Matemática A (+ 13 p.p.).

TABELA 32 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, SECUNDÁRIO, 1º, 2º e 3º PERÍODO, 2018/19 (%)

Disciplinas	10º ano			11º ano			12º ano			Secundário		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português	73	77	79	81	86	83	93	95	97	82	85	86
Inglês	73	65	71	79	82	84	-	-	-	75	72	76
Filosofia	71	67	66	86	79	94	-	-	-	77	72	77
Educação Física	87	86	90	a)	89	89	100	100	100	92	91	93
Matemática A	76	72	75	60	58	67	78	70	83	72	68	75
Biologia e Geologia	82	90	94	93	93	93	-	-	-	86	91	94
Física e Química A	76	78	84	67	63	70	-	-	-	73	73	79
História A	67	75	81	48	58	83	91	87	93	71	74	87
Geografia A	91	84	89	94	94	97	-	-	-	93	89	93
Economia A	71	61	67	100	100	100	-	-	-	83	77	80
Literatura Portuguesa	76	73	82	67	57	57	-	-	-	71	65	70
Biologia	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Física	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Sociologia	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Inglês Esp. Cont.	-	-	-	-	-	-	98	100	100	98	100	100
Geografia C	-	-	-	-	-	-	94	100	100	94	100	100
História e Cultura Artes	86	63	75	-	-	-	-	-	-	86	63	75
Geometria Descritiva A	71	63	75	-	-	-	-	-	-	71	63	75
Desenho A	100	100	88	-	-	-	-	-	-	100	100	88

a) Não foi atribuída classificação por falta de elementos de avaliação.

Comparando o sucesso escolar obtido por disciplina, na avaliação interna, no final do 3º período do ano letivo de 2018/19, com o do mesmo período do ano letivo anterior (Tabela 33), conclui-se o seguinte:

- no **10º ano de escolaridade**, na maioria das disciplinas, a taxa de sucesso obtida pelos alunos foi inferior à do ano letivo anterior. As exceções foram as disciplinas de Matemática (+24 p.p.), Biologia e Geologia (+10 p.p.), Físico e Química A (+14 p.p.) e Literatura Portuguesa (+14 p.p.) e História A, nas quais foram obtidas taxas de sucesso superiores às registadas no ano letivo anterior;
- no **11º ano de escolaridade**, a maioria das disciplinas também apresentou taxas de sucesso inferiores às do ano letivo anterior. As exceções foram as disciplinas de Filosofia (+8 p.p.), Biologia e Geologia (+2 p.p.) e Economia A, que manteve uma taxa de sucesso de 100%;
- no **12º ano de escolaridade**, a grande maioria das disciplinas melhorou ou estabilizou (nos 100%) a respetiva taxa de sucesso. Apenas a disciplina de História A registou uma quebra na taxa de sucesso (-7 p.p.), comparativamente com a taxa homóloga do ano letivo anterior.

TABELA 33 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, SECUNDÁRIO, 3º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19 (%)

Disciplinas	10º ano			11º ano			12º ano			Secundário		
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
Português	87	83	79	77	95	83	96	89	97	86	89	86
Inglês	88	74	71	100	100	84	-	-	-	93	87	76
Filosofia	82	100	66	98	86	94	-	-	-	89	92	77
Educação Física	97	97	90	96	100	89	100	100	100	99	99	93
Matemática A	67	51	75	75	74	67	94	79	83	77	66	75
Biologia e Geologia	90	84	94	100	91	93	-	-	-	95	87	94
Física e Química A	80	78	84	100	81	70	-	-	-	89	80	79
História A	83	100	81	95	94	83	100	100	93	90	98	87
Geografia A	98	95	89	100	100	97	-	-	-	99	98	93
Economia A	92	73	67	100	100	100	-	-	-	96	83	80
Literatura Portuguesa	86	68	82	100	97	57	-	-	-	90	84	70
Biologia	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	100
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Sociologia	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Inglês Esp. Cont.	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Geografia C	-	-	-	-	-	-	-	100	100	-	100	100
História e Cultura Artes	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Geometria Descritiva A	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Desenho A	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	88

Na análise dos resultados escolares dos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico também utilizamos como indicador a **média das classificações obtidas por disciplina**.

Comparando as médias das classificações obtidas, na avaliação interna, no final do 3º período de 2018/19 com as do 2º período (Tabela 34), constata-se uma melhoria ou estabilização das referidas médias na grande maioria das disciplinas dos três anos de escolaridade do Ensino Secundário. As **exceções** foram as seguintes:

- no **10º ano de escolaridade**, a disciplina de Geometria Descritiva A, que registou uma quebra gradual da respetiva média das classificações ao longo do ano letivo, de -1 no final do 2º período e de -0,3 no final do 3º período letivo;
- no **11º ano de escolaridade**, as disciplinas de Educação Física e Literatura Portuguesa, tendo ocorrido na primeira disciplina um decréscimo da média das classificações (-0,2) no final do 3º período letivo (recorde-se que, no final do 1º período, os alunos do 11º ano não foram avaliados na disciplina de Educação Física) e na segunda disciplina uma quebra gradual da média das classificações ao longo do ano letivo, de -0,1 no final do 2º período e de -0,3 no final do 3º período letivo.

TABELA 34 – MÉDIA DE CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA E ANO DE ESCOLARIDADE, SECUNDÁRIO, 2018/19

Disciplinas	10º ano			11º ano			12º ano			Secundário		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português	11,4	11,9	12,0	11,6	11,9	11,9	13,0	13,4	13,6	12,0	12,4	12,4
Inglês	12,2	11,9	12,3	13,0	12,9	13,0	-	-	-	12,5	12,3	12,6
Filosofia	11,9	11,3	11,3	12,6	12,2	13,1	-	-	-	12,2	11,6	12,0
Educação Física	11,7	13,1	14,2	a)	14,5	14,3	13,5	14,0	14,2	12,3	13,8	14,2
Matemática A	12,2	11,3	11,4	11,0	10,3	10,9	12,1	11,9	12,7	11,8	11,2	11,7
Biologia e Geologia	12,0	12,6	12,9	13,1	12,8	13,2	-	-	-	12,4	12,7	13,0
Física e Química A	11,9	12,0	12,1	11,4	11,1	11,2	-	-	-	11,7	11,7	11,8
História A	11,4	11,3	11,6	9,3	10,4	11,4	13,3	13,3	13,3	11,5	11,8	12,2
Geografia A	13,0	12,0	12,3	13,0	12,7	12,9	-	-	-	13,0	12,3	12,6
Economia A	11,5	11,2	11,3	11,7	12,2	12,2	-	-	-	11,6	11,6	11,6
Literatura Portuguesa	11,3	11,4	11,6	10,9	10,8	10,5	-	-	-	11,1	11,1	11,1
Biologia	-	-	-	-	-	-	16,6	17,1	17,8	16,6	17,1	17,8
Física	-	-	-	-	-	-	16,9	16,9	18,3	16,9	16,9	18,3
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	16,1	16,5	17,5	16,1	16,5	17,5
Sociologia	-	-	-	-	-	-	15,8	16,7	17,1	15,8	16,7	17,1
Inglês Esp. Cont.	-	-	-	-	-	-	16,0	16,9	17,9	16,0	16,9	17,9
Geografia C	-	-	-	-	-	-	11,5	12,1	12,5	11,5	12,1	12,5
História e Cultura Artes	11,4	10,5	10,8	-	-	-	-	-	-	11,4	10,5	10,8
Geometria Descritiva A	12,6	11,6	11,3	-	-	-	-	-	-	12,6	11,6	11,3
Desenho A	14,1	14,0	14,3	-	-	-	-	-	-	14,1	14,0	14,3

a) Não foi atribuída classificação por falta de elementos de avaliação.

Comparando as médias das classificações obtidas no 3º período, em 2018/19, com as médias referentes ao período homólogo do ano letivo anterior (Tabela 35), constata-se o seguinte:

- no **10º ano de escolaridade** ocorreu uma melhoria das médias das classificações na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Inglês (-0,3), Filosofia (-2,2) e Educação Física (-1,2), nas quais não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas”.
- no **11º ano de escolaridade**, registou-se uma quebra ou estabilização das médias das classificações da totalidade das disciplinas, comparativamente com os valores obtidos no ano letivo anterior, não tendo sido atingida em nenhuma das disciplinas a meta prevista no Projeto Educativo do AEG.

- no **12º ano**, registou-se uma melhoria das médias das classificações nas disciplinas de Português (+1,3), Matemática A (+0,2), Biologia (0,9), Psicologia B (+2,7) e Sociologia (+0,3). Em contrapartida, ocorreu um decréscimo nas médias das classificações das disciplinas de Educação Física (-0,6), História A (-0,9), Inglês (-0,1) e Geografia C (-2,3), nas quais não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG.

TABELA 35 – MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA, 3º PERÍODO, 2016/17 A 2018/19 (%)

Disciplinas	10º ano			11º ano			12º ano			Secundário		
	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19	16/17	17/18	18/19
Português	12,3	11,8	12,0	11,6	13,1	11,9	13,8	12,3	13,6	12,4	12,4	12,4
Inglês	13,7	12,6	12,3	14,7	15,8	13,0	-	-	-	14,1	14,2	12,6
Filosofia	11,6	13,5	11,3	13,3	13,8	13,1	-	-	-	12,3	13,7	12,0
Educação Física	13,9	15,4	14,2	14,6	14,4	14,3	14,9	14,8	14,2	14,3	14,9	14,2
Matemática A	11,7	10,4	11,4	11,4	11,8	10,9	14,1	12,5	12,7	12,3	11,4	11,7
Biologia e Geologia	13,3	12,2	12,9	14,2	13,9	13,2	-	-	-	13,7	13,0	13,0
Física e Química A	12,5	11,5	12,1	13,1	12,8	11,2	-	-	-	12,8	12,1	11,8
História A	11,4	11,5	11,6	13,0	11,8	11,4	11,9	14,2	13,3	11,9	12,3	12,2
Geografia A	12,1	12,1	12,3	13,4	12,9	12,9	-	-	-	12,6	12,5	12,6
Economia A	11,9	11,0	11,3	13,4	13,0	12,2	-	-	-	12,7	11,8	11,6
Literatura Portuguesa	11,4	10,6	11,6	12,6	12,2	10,5	-	-	-	11,8	11,5	11,1
Biologia	-	-	-	-	-	-	16,0	16,9	17,8	16,0	16,9	17,8
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	18,3	-	-	18,3
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	15,6	14,8	17,5	15,6	14,8	17,5
Sociologia	-	-	-	-	-	-	15,7	16,8	17,1	15,7	16,8	17,1
Inglês Esp. Cont.	-	-	-	-	-	-	16,9	18,0	17,9	16,9	18,0	17,9
Geografia C	-	-	-	-	-	-	-	14,8	12,5	-	14,8	12,5
História e Cultura Artes	-	-	10,8	-	-	-	-	-	-	-	-	10,8
Geometria Descritiva A	-	-	11,3	-	-	-	-	-	-	-	-	11,3
Desenho A	-	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3

Na avaliação externa (Tabela 36):

- no **11º ano de escolaridade**, na maioria das disciplinas as médias das classificações obtidas pelos alunos do AEG nos Exames Nacionais, 1ª fase, foram inferiores às médias nacionais. As únicas exceções foram as disciplinas de Geografia A e de Literatura Portuguesa, nas quais foram obtidas médias de classificação superiores às médias nacionais. Neste ano de escolaridade, o diferencial entre a média das Classificações Internas de Frequência (CIF) e a média das Classificações de Exame (CE) dos alunos do AEG foi inferior a 3 valores nas disciplinas de Geografia A (1,6), Economia A (1,7) e Literatura Portuguesa (1,7), atingindo o seu valor máximo na disciplina de Física e Química A (5,2).
- no **12º ano de escolaridade**, em todas as disciplinas, as médias das classificações obtidas pelos alunos do AEG nos Exames Nacionais, 1ª fase, foram inferiores às médias nacionais. Neste ano de escolaridade, o diferencial entre a média das Classificações Internas de Frequência (CIF) e a média das Classificações de Exame (CE) foi inferior a 3 valores nas disciplinas de Português (1,7) e de Matemática A (2,9), atingindo o seu valor máximo na disciplina de História A (4,5).

As apreciáveis diferenças registadas entre a média CIF e a média CE, em algumas disciplinas, tanto no 11º ano, como no 12º ano de escolaridade, deve ser motivo de reflexão dos professores das disciplinas em causa.

TABELA 36 – RESULTADOS NOS EXAMES, 1ª FASE, POR DISCIPLINA, SECUNDÁRIO, 2018/19

Ano /Disciplina	Alunos que realizaram exame como internos	Média CIF	Média CE do AEG	Média CE Nacional	CFD	% de reprovações	CIF-CE
11ºano							
Filosofia	23	13,9	9,7	9,8	12,7	13,0	4,2
Biologia e Geologia	26	13,8	9,6	10,7	12,7	3,8	4,2
Física e Química A	14	13,6	8,5	10,0	12,2	7,1	5,2
Geografia A	28	13,2	11,6	10,3	12,7	0,0	1,6
Economia A	12	12,5	10,8	12,0	12,0	0,0	1,7
Literatura Portuguesa	8	12,9	11,2	10,8	12,6	12,5	1,7
12º Ano							
Português	71	13,4	11,6	11,8	12,9	2,8	1,7
Matemática A	41	12,9	10,0	11,5	12,1	26,8	2,9
História A	29	12,6	8,2	10,4	11,4	13,8	4,5

TABELA 37 – COMPARATIVO DOS RESULTADOS NOS EXAMES, 1ª FASE, POR DISCIPLINA, 2016/17 A 2018/19

Ano / Disciplinas	Ano Letivo 2016-2017					Ano Letivo 2017-2018					Ano Letivo 2018-2019				
	CI	CE	MN	CI-CE	MN-CE	CI	CE	MN	CI-CE	MN-CE	CI	CE	MN	CI-CE	MN-CE
11º ano															
Filosofia	13,7	12,3	10,7	1,4	-1,6	14,5	9,7	11,1	4,8	1,4	13,9	9,7	9,8	4,2	0,1
Biologia e Geologia	14,1	8,8	10,3	5,3	1,5	14,2	9,4	10,9	4,8	1,5	13,8	9,6	10,7	4,2	1,1
Física e Química A	14,8	7,3	9,9	7,5	2,6	14,9	10,7	10,6	4,2	-0,1	13,6	8,5	10,0	5,2	1,5
Geografia A	13,8	11,4	11,0	2,4	-0,4	12,7	10,7	11,6	2,0	0,9	13,2	11,6	10,3	1,6	-1,3
Economia A	13,9	12,1	12,1	1,8	0,0	13,2	9,4	11,3	3,8	1,9	12,5	10,8	12,0	1,7	1,2
Literatura Portuguesa	12,5	11,5	11,0	1,0	-0,5	12,6	6,0	10,3	6,6	4,3	12,9	11,2	10,8	1,7	-0,4
12º ano															
Português	14,1	10,6	11,1	3,5	0,5	12,6	11,2	11,0	1,4	-0,2	13,4	11,6	11,8	1,7	0,2
Matemática A	14,5	11,4	11,5	3,1	0,1	13,5	10,9	10,9	2,7	0,0	12,9	10,0	11,5	2,9	1,5
História A	12,6	9,5	10,3	3,1	0,8	13,5	10,0	9,5	3,5	-0,5	12,6	8,2	10,4	4,5	2,2

CI – Média da Classificação interna

CE – Média do Exame Nacional na Escola

MN – Média Nacional do Exame

CI-CE – Diferença entre a classificação Interna e a Média do Exame Nacional

MN-CE – Diferença entre as Médias do Exame a Nível Nacional e na Escola

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.
Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente o sucesso escolar.
Avaliação
10º ano
Meta atingida – Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Literatura Portuguesa.
Meta não atingida – Português, Inglês, Filosofia, Educação Física, História A, Geografia A, Economia A.
11º ano
Meta atingida – Filosofia, Biologia e Geologia, Economia A.
Meta não atingida – Português, Inglês, Educação Física, Matemática A, Física e Química A, História A, Geografia A, Literatura Portuguesa.
12º ano
Meta atingida – Português, Educação Física, Matemática A, Biologia, Física, Psicologia B, Sociologia, Inglês, Geografia C.
Meta não atingida – História A.

Meta do Projeto Educativo
Melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas do Ensino Secundário.
Avaliação
10º ano
Meta atingida – Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A, História A, Geografia A, Economia A e Literatura Portuguesa.
Meta não atingida – Inglês, Filosofia e Educação Física.
11º ano
Meta não atingida – Português, Inglês, Filosofia, Educação Física, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A, História A, Geografia A, Economia A e Literatura Portuguesa.
12º ano
Meta atingida – Português, Matemática A, Biologia, Psicologia B e Sociologia.
Meta não atingida – Educação Física, História A, Inglês e Geografia C.

Meta do Projeto Educativo
Obter uma média de classificações, por disciplina, superior a 9,5 valores, nos Exames Nacionais do Ensino Secundário.
Avaliação
<u>11º ano</u>
<u>Meta atingida</u> – Filosofia, Biologia e Geologia, Geografia A, Economia A e Literatura Portuguesa.
<u>Meta não atingida</u> – Física e Química A.
<u>12º ano</u>
<u>Meta atingida</u> – Português, Matemática A.
<u>Meta não atingida</u> – História A.

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Metas do Plano de Melhoria	Avaliação
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Português .	10º ano – Meta não atingida 11º ano – Meta não atingida 12º ano – Meta atingida
Melhorar, anualmente, os resultados escolares na disciplina de Matemática .	10º ano – Meta atingida 11º ano – Meta não atingida 12º ano – Meta atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 1 – Melhoria dos resultados escolares dos alunos.	
Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.	
Meta do Plano de Melhoria e do Projeto Educativo	
Atingir/registar uma diferença, por disciplina, entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 3 valores no 11º ano.	
Avaliação	
<u>Meta atingida</u> – Geografia A, Economia A, Literatura Portuguesa.	
<u>Meta não atingida</u> – Filosofia, Biologia e Geologia, Física e Química A.	

Meta do Plano de Melhoria e do Projeto Educativo	
Atingir/registar uma diferença, por disciplina, entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 2,9/3 valores no 12º ano.	
Avaliação	
<u>Meta atingida</u> – Português, Matemática A.	
<u>Meta não atingida</u> – História A.	

8. RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS COM PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL (PEI)

Nos capítulos anteriores não foram considerados os resultados escolares dos alunos com a medida adicional de adaptações curriculares significativas, uma vez que estes alunos não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos a um Programa Educativo Individual (PEI). Por isso, agora, importa considerar os resultados escolares obtidos por estes alunos, no final do 3º período (Tabela 38).

TABELA 38 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS COM PEI, 3º PERÍODO, 2018/19

Turma	N.º alunos c/ PEI	Sucesso escolar				Total (%)	Insucesso	
		Pleno		Deficitário			Nº	(%)
		Nº	%	Nº	%			
2º ano	3	3	100	-	0	100	-	0
3º ano	5	4	80	1	20	100	-	0
4º ano	1	1	100	-	0	100	-	0
1º CEB	9	8	88,9	1	11,1	100	0	0
5º ano	3	3	100	-	0	100	-	0
6º ano	5	4	80	1	20	100	-	0
2º CEB	8	7	87,5	1	12	100	0	0
7º ano	6	3	50	3	50	100	-	0
8º ano	2	2	100	-	0	100	-	0
9º ano	2	1	50	1	50	100	-	0
3º CEB	10	6	60	4	40	100	0	0
11º ano	1	1	100	-	0	100	-	0
12º ano	1	1	100	-	0	100	-	0
Secundário	2	2	100	-	0	100	0	0
Total	29	23	79,3	6	20,7	100	0	0

No final do ano letivo de 2018/19, dos 29 alunos do Agrupamento com a medida adicional de adaptações curriculares significativas, 79,3% obtiveram sucesso pleno e 20,7% obtiveram sucesso deficitário, o que perfaz uma taxa de sucesso de 100%. Sendo assim, a totalidade dos alunos com adaptações curriculares significativas obteve sucesso escolar, no final do ano letivo.

9. RESULTADOS ESCOLARES NO CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No ano letivo de 2018/19, no AEG, funcionou o Curso de Educação e Formação (CEF), de Assistente Administrativo, iniciado em 2017/18. Este curso, do tipo 2, com a duração de dois anos, conferindo o 9.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 2, destinou-se a jovens em risco de abandono escolar, que completaram o 6.º ano de escolaridade ou frequentaram, com ou sem aproveitamento, o 7.º ano de escolaridade, ou ainda àqueles que frequentaram, sem aproveitamento, o 8.º ano de escolaridade.

Os Cursos de Educação e Formação integram uma componente de Formação Sociocultural, uma componente de Formação Científica, uma componente de Formação Tecnológica e, ainda, uma componente de Formação Prática. As componentes de Formação Sociocultural e Científica organizam-se por disciplinas ou domínios, enquanto a componente de Formação Tecnológica organiza-se por unidades ou módulos de formação, designadas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), que podem, eventualmente, ser organizadas em domínios. A componente de Formação Prática assume a forma de estágio.

A avaliação das aprendizagens realiza-se por disciplina ou domínio e por componente de formação e expressa-se numa escala de 1 a 5, não havendo lugar a retenção no caso de um percurso de dois anos.

TABELA 39 – SUCESSO NAS COMPONENTES DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E CIENTÍFICA, CEF ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, 2018/19

	Disciplinas	Taxa Sucesso (%)		
		1º P	2º P	3º P
Componente sociocultural	Língua Portuguesa	50	78	83
	Inglês	38	83	78
	Educação Física	63	67	67
	Cidadania e Mundo Atual	44	83	78
	Tecnologias de Informação e Comunicação	.	.	65
	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	.	.	88
Componente Científica	Matemática Aplicada	44	33	39
	Atividades Económicas	44	94	83

No CEF de Assistente Administrativo, no 2º ano de funcionamento, no final do ano letivo de 2018/19, nas componentes de Formação Sociocultural e Científica, a taxa de sucesso nas

diversas disciplinas variou entre um valor mínimo de 39% a Matemática Aplicada e um valor máximo de 88% na disciplina de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (Tabela 39).

TABELA 40 – SUCESSO NA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA, CEF ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, 2018/19

	Domínio	Módulo	Período letivo	Taxa de sucesso (%)
Componente Tecnológica	Procedimentos de Gestão Comercial e Administrativa	LCCTC	1º	39
		EESPF	2º	89
		FPLL	3º	83
		LFI	3º	83
	Organização Administrativa Documental	AE	1º	67
		CEPT	2º	67
		DPTPE	3º	78
	Procedimentos de Contabilidade e Aplicações Informáticas	CC	2º	50
		AIGASC	3º	83
		AIGAC	3º	83

Na componente de Formação Tecnológica, o sucesso nos cinco módulos, concluídos no 3º período, variou entre um mínimo de 78%, num módulo do domínio de Organização Administrativa Documental, e um máximo de 83% nas restantes unidades concluídas (Tabela 40).

TABELA 41 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, CEF ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, 2018/19

Nº total de alunos	Alunos com sucesso pleno (Certificação Profissional)		Alunos com sucesso deficitário (apenas com Certificação Escolar)		Alunos com insucesso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
18	7	39	7	39	4	22

Dos 18 alunos do CEF de Assistente Administrativo, apenas 7 alunos obtiveram sucesso pleno (39%), ou seja, concluíram o CEF, com aproveitamento, obtendo uma certificação de qualificação profissional de nível 2 e concluindo o 9º ano de escolaridade, depois de terem obtido uma classificação final igual ou superior a nível 3 em todas as componentes de formação, incluindo a Formação Prática, que assume a forma de estágio, e na prova de avaliação final. Outros 7 alunos da turma (39%), obtiveram sucesso deficitário, ou seja, apenas obtiveram uma classificação igual ou superior a nível 3 nas componentes de Formação Sociocultural e Científica, obtendo a certificação escolar de conclusão do 9º ano de escolaridade. Os restantes 4 alunos (22%) não concluíram o curso, Desta forma, concluíram o

CEF apenas 14 alunos (78%) não tendo sido atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG (Tabela 41).

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 1ª Prioridade – Promoção do sucesso escolar e educativo para todos.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Atingir uma taxa de conclusão no Curso de Educação e Formação (CEF) entre 80% e 90%.	Meta não atingida

10. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

10.1. NA ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

No Agrupamento de Escolas de Grândola, mais concretamente na Escola Secundária António Inácio da Cruz (ESAIC), funcionou um Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) de Nível Secundário, que teve como destinatários os adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que optaram por esta via para a conclusão do Ensino Secundário.

Dos 32 candidatos inscritos no CEFA de Nível Secundário, 16 obtiveram certificação total e 5 obtiveram uma certificação parcial, tendo sido registadas 11 desistências (Tabela 42).

TABELA 42 - CURSO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS DE NÍVEL SECUNDÁRIO, ESAIC (2018/2019)

	Nº DE FORMANDOS
Certificados (total)	16
Certificados (parcial)	5
Desistentes	11
Total Inscritos	32

10.2. NO NÚCLEO ESCOLAR DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE PINHEIRO DA CRUZ

No núcleo escolar do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz (EPPC) funcionaram os cursos EFA com os seguintes percursos formativos:

- Nível Básico 2 (B2);
- Nível Básico 3 (B3);
- Nível Secundário (NS).

No curso EFA de nível básico 2 (B2), única turma que, em 2018/2019, estava em condições de concluir a certificação, registou-se uma taxa de certificação de 50%.

Os cursos EFA de nível básico 3 (B3) e de nível secundário (NS) exigem um percurso de dois anos, estando no 1º ano de funcionamento no ano letivo de 2018/2019. Por isso, nestes dois últimos cursos ainda não foi possível concluir a certificação.

11. A INDISCIPLINA DOS ALUNOS

11.1. MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS

No ano de 2018/19, a medida de ordem de saída de sala de aula foi aplicada 406 vezes aos alunos deste agrupamento, destacando-se em primeiro lugar o 3.º CEB (260), seguido do 2.º CEB (123). Numa análise dos dados, por ano de escolaridade, é possível constatar que o 5.º ano (81), o 7.º ano (152) e o 8.º ano (82) são os anos de escolaridade, em que esta medida foi aplicada um maior número de vezes, ao longo do último ano letivo. (Tabela 43).

TABELA 43 – MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, EM 2018/19 (1.º, 2.º E 3.º PERÍODOS)

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº de ordens de saída				Nº de outras medidas disciplinares			
	1º P	2º P	3ºP	Total	1º P	2º P	3ºP	Total
5.º Ano	35	28	18	81	3	0	1	4
6.º Ano	31	7	4	42	3	3	3	9
2.º CICLO	66	35	22	123	6	3	4	13
7.º Ano	65	59	29	152	1	27	3	32
8.º Ano	35	34	13	82	5	13	7	25
9.º Ano	17	6	3	26	2	1	1	4
3.º CICLO	117	99	45	260	8	41	11	61
CEF Assist. Admin.	6	3	0	9	0	0	0	0
OUTRAS OFERTAS	6	3	0	9	0	0	0	0
10º Ano	3	2	4	9	0	2	4	6
11º Ano	4	0	1	5	1	2	0	3
12º Ano	0	0	0	0	0	0	0	0
SECUNDÁRIO	7	2	5	14	1	4	4	9
TOTAIS	196	139	72	406	15	48	19	83

No 2.º Ciclo do Ensino Básico, registou-se um total de 123 ordens de saída da sala de aula, sendo que cerca de 66% dessas ordens de saída foram aplicadas a alunos do 5º ano de escolaridade e as restantes 34% a alunos do 6º ano.

No 3.º Ciclo do Ensino Básico, foram aplicadas 260 ordens de saída, sendo que 58% das mesmas corresponderam a alunos do 7.º ano, 32% a alunos do 8.º ano e os restantes 10% a alunos do 9.º ano.

No que concerne ao Ensino Secundário, a medida da ordem de saída da sala de aula foi aplicada, apenas, 14 vezes, sendo que 64% das mesmas foram aplicadas a alunos do 10º ano e os restantes 36% a alunos do 11ºano. No 12.º ano, tal como o ocorrido no ano letivo anterior, esta medida não foi aplicada.

As outras medidas disciplinares corretivas e sancionatórias (advertência comunicada por escrito ao diretor de turma, realização de tarefas e atividades, condicionamento no acesso a

certos espaços escolares, repreensão registada e suspensão) foram aplicadas 83 vezes a alunos do Agrupamento, destacando-se o 3º CEB com 61.

Analisando a evolução do número de medidas disciplinares aplicadas ao longo dos três períodos do ano letivo de 2018/19, constata-se que, o 1º período foi aquele em que se registou um maior número de ordens de saída da sala de aula (196), seguindo-se o 2º período (139) e, mais distante, o 3º período (72).

Relativamente às outras medidas disciplinares, foi no 2º período que se registou a aplicação do maior número dessas medidas (48), destacando-se o 3ºCEB com 41. No ano letivo anterior, o maior número de outras medidas aplicadas tinha sido registado no 1º período.

TABELA 44 – DISCIPLINAS COM MAIOR NÚMERO DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA, EM 2018/19

Ano de escolaridade/ Curso/ Ciclo	Nº de ordens de saída	Disciplinas com maior número de ordens de saída
5.º Ano	81	Inglês (28); Matemática (12); Ed. Visual (11); HGP (7); Português (6)
6.º Ano	42	Inglês (10); Português (9); HGP (7); Matemática (7); C. Naturais (5)
2º CICLO	123	Inglês (38); Matemática (19); Português (15); HGP (14); Ed. Visual (13)
7.º Ano	152	Matemática (42); Inglês (25); História (24); Físico-Química (12)
8.º Ano	82	Matemática (21); Português (15); Físico-Química (12)
9.º Ano	26	Português (7); C. Naturais (7); Ed. Física (3)
3º CICLO	260	Matemática (65); Português (31); Inglês (30); História (30); Fís.-Quím. (25)
CEF Assist. Adm.	9	Matemática (6); Ed. Física (3)
OUTRAS OFERTAS	9	Matemática (6); Ed. Física (3)
10.º Ano	9	Filosofia (4); Educação Física (3); Português (2)
11.º Ano	5	História (2); Literatura Portuguesa (2); Filosofia (1)
12.º Ano	0	-----
SECUNDÁRIO	14	Filosofia (5); Ed. Física (3); Português (2); História (2); Lit. Portuguesa (2)
TOTAL	406	Matemática (90); Inglês (68); Português (48); HGP/História (46)

No 2º CEB, a disciplina de Inglês liderou o número de ordens de saída da sala da aula (38), o que corresponde a cerca de 31% do número total de ordens de saída aplicadas, neste ciclo, durante o ano letivo (Tabela 44).

No 3.º CEB foi a disciplina de Matemática, que registou um maior número de ordens de saída (65), o que corresponde a cerca de 25% do número total de ordens de saída aplicadas, neste ciclo.

Na globalidade, no Agrupamento, foi a disciplina de Matemática que liderou o número de ordens de saída da sala de aula (90), seguindo-se as disciplinas de Inglês (68), Português (48) e HGP/História (46).

Para além das 406 ordens de saída da sala de aula, foram igualmente aplicadas aos alunos deste Agrupamento, outras 83 medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias, cuja distribuição se encontra plasmada na tabela seguinte (tabela 45).

TABELA 45 – OUTRAS MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, EM 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Medidas disciplinares (exceto ordem de saída da sala de aula)						
	Advertência comunicada por escrito ao diretor de turma	Realização de tarefas e atividades de integração	Condiçãoamento no acesso a certos espaços escolares	Repreensão registada	Outra medida	Suspensão	Total
5.º Ano	0	0	0	0	0	4	4
6.º Ano	0	5	0	0	0	4	9
2º CICLO	0	5	0	0	0	8	13
7.º Ano	16	10	0	1	0	5	32
8.º Ano	13	6	0	0	0	6	25
9.º Ano	1	1	0	0	0	2	4
3º CICLO	30	17	0	1	0	13	61
CEF Assist. Admin.	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS OFERTAS	0	0	0	0	0	0	0
10.º Ano	6	0	0	0	0	0	6
11.º Ano	1	0	0	0	0	2	3
12.º Ano	0	0	0	0	0	0	0
SECUNDÁRIO	7	0	0	0	0	2	9
Total por medida	37	22	0	1	0	23	83

No ano letivo de 2018/19, a medida disciplinar mais vezes utilizada no Agrupamento, para além da ordem de saída da sala de aula, foi a advertência comunicada por escrito ao diretor de turma (37), seguindo-se a suspensão (23) e a realização de tarefas e atividades de integração (22).

Na análise por ciclo ou nível de ensino, constata-se que a maior parte das outras medidas disciplinares, para além da ordem de saída da sala da aula, foi aplicada a alunos do 3º CEB.

Na comparação das ordens de saída aplicadas em 2018/19, com as dos anos letivos anteriores, atendendo a que, nos anos letivos considerados, o número de alunos não é igual, utilizamos também como indicador um rácio correspondente ao quociente entre o número de ordens de saída aplicadas e o número de alunos.

Ao estabelecer comparações, constatamos que, no ano letivo de 2018/19 registou-se uma apreciável quebra do referido rácio em todos os anos de escolaridade, exceto no 11º ano (Tabela 46). Ao contrário do ocorrido no ano letivo anterior, globalmente no AEG, o rácio

“ordens de saída/ alunos” diminuiu em 2018/19, em sintonia com a apreciável redução do número absoluto de ordens de saída da sala de aula, que passaram de 579, em 2017/18, para 406, em 2018/19. Para esta grande redução muito contribuiu o significativo decréscimo no número de ordens de saída ocorrido nas Outras Ofertas Formativas, limitadas em 2018/19 ao Curso de Educação e Formação de Assistente Administrativo, que diminuiu de 119, em 2017/18, para apenas 9, em 2018/19.

TABELA 46 – ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA APLICADAS, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total de ordens de saída da sala de aula				Rácio ordens de saída/ alunos			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5º ano	86	122	90	81	0,57	0,91	0,69	0,53
6º ano	85	23	54	42	0,52	0,18	0,43	0,33
2º CICLO	171	145	144	123	0,55	0,55	0,56	0,44
7º ano	39	233	156	152	0,27	1,35	1,13	1,09
8º ano	28	27	99	82	0,26	0,19	0,68	0,62
9º ano	79	19	38	26	0,64	0,19	0,27	0,19
3º CICLO	146	279	293	260	0,39	0,68	0,69	0,63
Outras Ofertas	67	109	119	9	1,34	2,37	3,97	0,50
TOTAL de 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	384	533	556	392	0,52	0,74	0,78	0,55
10º ano	a)	7	21	9	a)	0,07	0,25	0,09
11º ano	a)	4	2	5	a)	0,05	0,02	0,07
12º ano	a)	4	0	0	a)	0,07	0,00	0,00
SECUNDÁRIO	a)	15	23	14	a)	0,06	0,10	0,06
TOTAL	a)	548	579	406	a)	0,58	0,61	0,42

a) Dados não disponíveis

No domínio dos resultados e no âmbito da 2ª prioridade do Plano Estratégico do Projeto Educativo do AEG 2018-2021, tendo como objetivo “promover atitudes e comportamentos adequados à aprendizagem”, foi estabelecida a meta de “reduzir anualmente o número de ordens de saída da sala de aula”. Também o Plano de Melhoria do AEG 2017-2020 estabelece como meta “reduzir o número de ordens de saída da sala de aula, partindo do número do ano letivo anterior”. Considerando os dados recolhidos, podemos afirmar que, no ano letivo de 2018/19, foi atingida a meta fixada em ambos os documentos do AEG.

Para comparar as outras medidas disciplinares aplicadas em 2018/19 (para além das ordens de saída), com as do ano letivo anterior, utilizamos, também, como indicador o rácio obtido pelo quociente entre o número de outras medidas disciplinares aplicadas, além da ordem de saída da sala de aula, e o número de alunos.

Globalmente no AEG, constatamos que o número de outras medidas disciplinares aplicadas, para além da ordem de saída, diminuiu significativamente, passando de 190 em 2017/18, para 83 em 2018/19, o mesmo acontecendo ao rácio considerado, que passou de 0,20 em 2017/18, para 0,09 no último ano letivo. (Tabela 47).

TABELA 47 – OUTRAS MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total de outras medidas disciplinares				Rácio outras medidas/ alunos			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5º ano	14	22	14	4	0,09	0,16	0,11	0,03
6º ano	9	4	8	9	0,06	0,03	0,06	0,07
2º CICLO	23	26	22	13	0,07	0,1	0,09	0,05
7º ano	7	22	56	32	0,05	0,13	0,41	0,23
8º ano	6	6	61	25	0,06	0,04	0,42	0,19
9º ano	3	14	14	4	0,02	0,14	0,10	0,03
3º CICLO	16	42	131	61	0,04	0,1	0,31	0,15
Outras ofertas	8	44	20	0	0,16	0,96	0,67	0,00
TOTAL de 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	47	112	173	74	0,06	0,16	0,24	0,10
10º Ano	a)	8	10	6	a)	0,08	0,12	0,06
11º Ano	a)	0	5	3	a)	0	0,05	0,04
12º Ano	a)	0	2	0	a)	0	0,03	0,00
SECUNDÁRIO	a)	8	17	9	a)	0,03	0,07	0,04
TOTAL	a)	120	190	83	a)	0,13	0,20	0,09

a) Dados não disponíveis

Dada a diversidade de outras medidas disciplinares aplicadas, para além da ordem de saída, será conveniente analisar a evolução do número de vezes em que foi utilizada a medida corretiva da realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade.

Para comparar a aplicação da medida corretiva de realização de tarefas e atividades em 2018/19, com os dados do ano letivo anterior, utilizamos também como indicador um rácio obtido pelo quociente entre o número de medidas aplicadas referentes à realização de tarefas e atividades e o número de alunos.

Constatamos, globalmente no AEG, um decréscimo, no presente ano letivo, no número de medidas aplicadas deste tipo (realização de tarefas e atividades), que passou de 43 em 2017/18, para 22 em 2018/19 (Tabela 48), o mesmo acontecendo ao rácio considerado, que passou de 0,05 em 2017/18, para 0,02 no último ano letivo.

TABELA 48 – REALIZAÇÃO DE TAREFAS E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total de tarefas e atividades de integração				Rácio tarefas e atividades de integração/ alunos			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5º Ano	2	4	2	0	0,01	0,03	0,02	0,00
6º Ano	1	1	0	5	0,01	0,01	0,00	0,04
2º CICLO	3	5	2	5	0,01	0,02	0,01	0,02
7º ano	0	15	14	10	0	0,09	0,10	0,07
8º ano	1	1	6	6	0,01	0,01	0,04	0,05
9º ano	1	1	11	1	0,01	0,01	0,08	0,01
3º CICLO	2	17	31	17	0,01	0,04	0,07	0,04
Outras ofertas	0	35	8	0	0	0,76	0,27	0,00
TOTAL de 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	5	57	41	22	0,01	0,08	0,06	0,03
10º Ano	a)	1	2	0	a)	0,01	0,02	0,00
11º Ano	a)	0	0	0	a)	0	0,00	0,00
12º Ano	a)	0	0	0	a)	0	0,00	0,00
SECUNDÁRIO	a)	1	2	0	a)	0,004	0,01	0,00
TOTAL	a)	58	43	22	a)	0,06	0,05	0,02

a) Dados não disponíveis

TABELA 49 – SUSPENSÕES APLICADAS, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total de suspensões				Rácio suspensões/ alunos			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5º Ano	8	5	12	4	0,05	0,04	0,09	0,03
6º Ano	3	1	5	4	0,02	0,01	0,04	0,03
2º Ciclo	11	6	17	8	0,04	0,02	0,07	0,03
7º ano	6	7	14	5	0,04	0,04	0,10	0,04
8º ano	3	0	3	6	0,03	0	0,02	0,05
9º ano	2	1	0	2	0,02	0,01	0,00	0,01
3º Ciclo	11	8	17	13	0,03	0,02	0,04	0,03
Outras ofertas	7	7	7	0	0,14	0,15	0,23	0,00
Total 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	29	21	41	21	0,05	0,03	0,06	0,03
10º ano	a)	0	0	0	a)	0	0,00	0,00
11º ano	a)	0	2	2	a)	0	0,02	0,03
12º ano	a)	0	0	0	a)	0	0,00	0,00
Secundário	a)	0	2	2	a)	0	0,01	0,01
TOTAL	a)	21	43	23	a)	0,02	0,05	0,02

a) Dados não disponíveis

No ano letivo de 2018/19, a medida sancionatória de suspensão foi aplicada 23 vezes no Agrupamento, enquanto no ano letivo anterior tinha sido aplicada 43 vezes (Tabela 49). Este

decrécimo também é confirmado pela evolução registada num rácio obtido pelo quociente entre o número de suspensões aplicadas e o número de alunos, que diminuiu de 0,05 em 2017/18, para 0,02 em 2018/19.

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 2ª Prioridade – Promoção de competências para a vida.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Reduzir anualmente o número de ordens de saída da sala de aula.	Meta atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 2 – Melhoria da disciplina escolar.	
Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Reduzir o número de ordens de saída da sala de aula, partindo do número do ano letivo anterior.	Meta atingida

Projeto Educativo 2018-2021 - 2ª Prioridade – Promoção de competências para a vida.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Reduzir anualmente o número de outras medidas disciplinares.	Meta atingida

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 2 – Melhoria da disciplina escolar.	
Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Reduzir o número de outras medidas disciplinares, partindo do número do ano letivo anterior.	Meta atingida

11.2. ALUNOS ALVO DE MEDIDAS DISCIPLINARES.

TABELA 50 - ALUNOS COM MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, EM 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total de alunos	Alunos com medidas disciplinares aplicadas		Nº de alunos com 1 ordem de saída da sala de aula	Alunos com 2 ou mais ordens de saída		Nº de alunos com 5 ou mais ordens de saída	Nº de alunos com 3 ou mais ordens de saída na mesma disciplina
		Nº	%		N.º	Taxa de reincidência (%)		
5.º Ano	154	31	20,1	16	13	44,8	3	4
6.º Ano	126	21	16,7	9	10	52,6	1	1
2.º CICLO	280	52	18,6	25	23	47,9	4	5
7.º Ano	140	54	38,6	20	34	63,0	10	5
8.º Ano	132	36	27,3	19	15	44,1	6	3
9.º Ano	140	13	9,3	8	4	33,3	1	1
3.º CICLO	412	103	25,0	47	53	53	17	9
CEF Assist. Adm.	18	8	44,4	7	1	12,5	1	1
Outras ofertas	18	8	44,4	7	1	12,5	1	1
10.º Ano	99	9	9,1	5	2	28,6	0	0
11.º Ano	71	6	8,5	3	1	25	0	0
12.º Ano	83	0	0,0	0	0	0	0	0
SECUNDÁRIO	253	15	5,9	8	3	27,3	0	0
TOTAL	963	178	18,5	87	80	47,9	22	15

Em 2018/19, as medidas disciplinares corretivas e sancionatórias foram aplicadas a 178 alunos do Agrupamento, correspondendo a 18,5% do total de alunos (Tabela 50).

No Agrupamento, 47,9% dos alunos a quem foram aplicadas ordens de saída da sala de aula reincidiram durante o ano letivo de 2018/19. As maiores taxas de reincidência foram registadas no 3.º CEB, especialmente no 7.º ano de escolaridade (63%), e no 2.º CEB.

Durante o ano letivo, o limite de 5 ordens de saída da sala de aula foi atingido por 22 alunos do Agrupamento, sendo 10 deles do 7.º ano de escolaridade. Por sua vez, o limite de 3 ordens de saída da sala de aula, aplicadas pelo mesmo professor, foi atingido por 15 alunos do Agrupamento, nos quais se inclui a grande maioria dos alunos que atingiram o limite, já referido, de 5 ordens de saída. De acordo com o disposto no n.º 7 do artigo 26.º da Lei n.º 51/2002, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar), a ultrapassagem dos limites de ordens de saída da sala de aula, anteriormente citados, implicou a análise da situação em conselho de turma, tendo em vista a identificação das causas e a pertinência da proposta de aplicação de outras medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias.

TABELA 51 – ALUNOS COM MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Alunos com medidas disciplinares aplicadas							
	Nº				%			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2017/18
5º ano	27	34	26	31	18	25,4	19,8	20,1
6º ano	39	15	21	21	23,9	11,5	16,7	16,7
2º CICLO	66	49	47	52	21,1	18,6	18,3	18,6
7º ano	28	50	42	54	19	29,1	30,4	38,6
8º ano	21	18	37	36	19,3	12,9	25,3	27,3
9º ano	34	13	24	13	27,6	12,9	17,3	9,3
3º CICLO	83	81	103	103	21,9	19,7	24,3	25,0
OUTRAS OFERTAS	17	33	20	8	34	73,3	66,7	44
TOTAL de 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	166	163	170	163	22,4	22,6	23,9	23,0
10º ano	a)	9	12	9	a)	8,6	14,5	9,1
11º ano	a)	4	1	6	a)	5,4	1,1	8,5
12º ano	a)	2	2	0	a)	3,7	3,1	0,0
SECUNDÁRIO	a)	15	15	15	a)	6,4	6,2	5,9
TOTAL	a)	179	185	178	a)	18,8	19,5	18,5

a) Dados não disponíveis

Comparando a percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas disciplinares (Tabela 51), constata-se que, na globalidade do AEG, ocorreu uma pequena quebra na referida percentagem, que passou de 19,5% em 2017/18, para 18,5% no último ano letivo. Contudo, esta quebra ocorreu, apenas, nas outras ofertas formativas e no Ensino Secundário, porque no 2º e 3º CEB registou-se um pequeno acréscimo, relativamente ao ano anterior. Aliás, no 3º CEB, a percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas disciplinares registou, no último ano letivo, o valor mais alto do último quadriénio.

Em 2018/19, na globalidade do AEG, 80 alunos, ou seja 8,3% do universo considerado, eram reincidentes na aplicação da medida disciplinar da ordem de saída da sala de aula (Tabela 52). Aliás esta percentagem é a mais baixa do último triénio. Contudo, no último ano letivo, ocorreu um aumento da percentagem de alunos reincidentes do 3º CEB, particularmente no 7º ano de escolaridade. Refira-se que os alunos reincidentes nas ordens de saída são, indubitavelmente, aqueles que mais contribuem para a indisciplina no Agrupamento.

TABELA 52 – ALUNOS REINCIDENTES NAS ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA, 2015/16 A 2018/19

Ano de escolaridade/ Ciclo	Alunos reincidentes nas ordens de saída da sala de aula							
	Nº				%			
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5º ano	16	19	13	13	10,7	14,2	9,9	8,4
6º ano	17	5	10	10	10,4	3,8	7,9	7,9
2º CICLO	33	24	23	23	10,5	9,1	8,9	8,2
7º ano	9	36	21	34	6,1	20,9	15,2	24,3
8º ano	6	6	16	15	5,5	4,3	11,0	11,4
9º ano	23	4	7	4	18,7	4	5,0	2,9
3º CICLO	38	46	44	53	10	11,2	10,4	12,9
OUTRAS OFERTAS	16	19	15	1	32	42,2	50	6
TOTAL de 2ºCEB + 3ºCEB + Outras Ofertas	87	89	82	77	11,9	12,3	11,5	10,8
10º ano	a)	1	5	2	a)	1,0	6,0	2,0
11º ano	a)	0	1	1	a)	0	1,1	1,4
12º ano	a)	1	0	0	a)	1,9	0	0
SECUNDÁRIO	a)	2	6	3	a)	0,9	2,5	1,2
TOTAL	a)	91	88	80	a)	9,6	9,3	8,3

a) Dados não disponíveis

O sucesso escolar dos alunos pode ser influenciado pelo comportamento dos mesmos na sala de aula e noutros espaços escolares. Por isso, é conveniente averiguar a situação escolar, no final do ano letivo, de cada um dos alunos alvo de medidas disciplinares, em termos de insucesso ou sucesso escolar e, em caso de sucesso, se o mesmo é pleno ou deficitário, ou seja, se os alunos transitam/são aprovados com sucesso em todas as disciplinas ou se transitam/são aprovados com insucesso em alguma(s) disciplina(s).

No final do ano letivo, no Agrupamento, 28,7% dos alunos com medidas disciplinares aplicadas não transitaram ou não foram aprovados (Tabela 53). A esta taxa de insucesso acresce que 44,4% dos mesmos alunos obtiveram sucesso deficitário, ou seja, transitaram ou foram aprovados com insucesso em alguma(s) disciplina(s). Apenas os restantes 24,7% dos alunos com medidas disciplinares aplicadas obtiveram sucesso pleno, ou seja, transitaram com sucesso a todas as disciplinas. Refira-se que, as percentagens de alunos que obtiveram insucesso ou obtiveram sucesso deficitário em 2018/19 são quase idênticas às percentagens homólogas obtidas no ano letivo anterior.

Por nível de ensino, verifica-se que, em 2018/19, os alunos com medidas disciplinares aplicadas no 2.º ciclo, foram os que tiveram maior insucesso (36,5%), a que acrescem aqueles que obtiveram sucesso deficitário (44,2%).

TABELA 53 - SUCESSO DOS ALUNOS COM MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS, EM 2018/19

Ano de escolaridade/ Turma	Nº de alunos com medidas aplicadas	Situação (no final do ano letivo) dos alunos com medidas disciplinares aplicadas					
		Não transitaram/ não aprovados		Com sucesso deficitário		Com sucesso pleno	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
5º Ano a)	31	11	35,5	15	48,4	2	6,5
6º Ano b)	21	8	38,1	8	38,1	4	19,0
2.º CICLO	52	19	36,5	23	44,2	6	11,5
7º Ano	54	10	18,5	24	44,4	20	37,0
8º Ano	36	11	30,6	19	52,8	6	16,7
9º Ano	13	5	38,5	4	30,8	4	30,8
3º CICLO	103	26	25,2	47	45,6	30	29,1
CEF Assist. Adm.	8	1	12,5	6	75	1	12,5
OUTRAS OFERTAS	8	1	12,5	6	75	1	12,5
10º Ano	9	2	22,2	2	22,2	5	55,6
11º Ano	6	3	50,0	1	16,7	2	33,3
12º Ano	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SECUNDÁRIO	15	5	33,3	3	20,0	7	46,7
TOTAL	178	51	28,7	79	44,4	44	24,7

a) 2 dos alunos a quem foram aplicadas medidas disciplinares foram transferidos.

b) 1 dos alunos a quem foram aplicadas medidas disciplinares foi transferido.

12. O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS

O envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) na vida escolar dos seus educandos foi monitorizado através das presenças em reuniões gerais para EE convocadas pelo Agrupamento, das presenças dos mesmos no atendimento presencial do Educador de Infância (EI)/ Professor Titular de Turma (PTT)/ Diretor de Turma (DT).

Dada a existência de turmas mistas na Educação pré-escolar e no 1º CEB, não foi possível diferenciar a participação por anos de escolaridade nestes níveis de ensino.

As reuniões gerais para EE, convocadas pelo Agrupamento, por norma, são realizadas no início do ano letivo e após o final de cada período. Por vezes, em algumas turmas é necessário efetuar reuniões extraordinárias, por motivos diversos.

A presença dos EE no atendimento presencial semanal do DT/ PTT/EI é outra forma de contacto entre o Agrupamento e os referidos EE, tendo em vista um maior acompanhamento da vida escolar dos respetivos educandos. Tais presenças podem ocorrer por motivo de convocatória feita pelo DT/ PTT/ EI ou por iniciativa do próprio EE, são realizadas no decurso do ano letivo e, na generalidade, relacionam-se com o comportamento e/ou aprendizagens do aluno/criança.

TABELA 54 – ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE NÃO COMPARECERAM NA ESCOLA, EM 2018/19

Nível de educação	1º Período		2º Período		3º Período	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
EPE	54	20,2	31	11,6	21	7,8
1º Ciclo	7	1,4	38	7,8	11	2,3
5º ano	19	12,3	26	16,7	69	44,8
6º ano	25	19,8	27	21,4	36	28,6
2º Ciclo	44	15,7	53	18,8	105	37,5
7º ano	14	10,4	31	22,5	28	20,0
8º ano	11	8,3	18	13,6	12	9,1
9º ano	52	37,4	53	37,9	62	44,3
3º Ciclo	77	18,9	102	24,9	102	24,8
10º ano	7	7,1	26	26,3	8	8,1
11º ano	22	31,0	14	19,7	19	26,8
12º ano	54	65,1	33	39,8	23	27,7
Secundário	83	33,9	73	29,8	50	20,4
Total	265	15,7	297	17,5	289	17,1

O plano estratégico, que é parte integrante do Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018-2021, na 2ª Prioridade – Promoção de competências para a vida, ao estabelecer o objetivo de “incentivar a participação e a assunção de responsabilidades pelos encarregados de educação”, fixa como meta, “realizar, no mínimo, um contacto presencial, por período, entre o encarregado de educação e o diretor de turma/ professor titular de turma”.

Utilizando como indicador o número de contactos presenciais entre o EE e o DT/ PTT /EI, foram contabilizadas as presenças de cada Encarregado de Educação nas reuniões e no atendimento presencial semanal do respetivo DT/ PTT /EI, tendo-se constatado que, na globalidade do AEG, em cada um dos períodos letivos, 15,7% a 17,5% dos Encarregados de Educação não compareceu no(a) JI/ Escola para contactar pessoalmente com o respetivo DT/ PTT /EI (Tabela 54). Desta forma, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG não foi atingida.

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 2ª Prioridade – Promoção de competências para a vida.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Realizar, no mínimo, um contacto presencial, por período, entre o encarregado de educação e o diretor de turma/ professor titular de turma	Meta não atingida

13. OS APOIOS EDUCATIVOS

Tendo em consideração as dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos alunos e visando a promoção do sucesso educativo dos mesmos, em 2018/19, o Agrupamento deu continuidade e adotou um conjunto de medidas, entre as quais se integram a oferta do Apoio ao Estudo, no 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB), as Salas de Estudo, no 3º CEB e no Ensino Secundário e, ainda, o apoio tutorial específico, no 2º e 3º CEB, tendo estas medidas sido disponibilizadas ao longo do ano letivo.

13.1. APOIO AO ESTUDO – 2º CICLO

No ano letivo de 2018/19, no 5º ano de escolaridade, o Apoio ao Estudo funcionou, nos moldes previstos na alínea b) do nº 6 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, como componente de apoio às aprendizagens, cuja oferta foi objeto de decisão na reunião extraordinária do Conselho Pedagógico do AEG de 19 de julho de 2018.

No 6º ano de escolaridade, o Apoio ao Estudo continuou a funcionar como oferta obrigatória para o AEG, de acordo o disposto no nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, tendo sido disponibilizado nas disciplinas de Português e de Matemática e frequentado não só pelos alunos propostos pelos conselhos de turma, mas também por outros alunos, que compareceram no Apoio ao Estudo de forma voluntária.

TABELA 55 – APOIO AO ESTUDO, ALUNOS PROPOSTOS, 2º CICLO, 2016/17 A 2018/19

Ano de escolaridade	Disciplinas	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
5º ano	Português	32	87,5	36	77,8	29	93,1
	Matemática	52	28,8	45	62,2		
6º ano	Português	47	91,5	31	96,8	14	92,9
	Matemática	46	41,3	35	51,4	22	68,2

No final do ano letivo 2018/19, os alunos do 5º ano de escolaridade, propostos pelos conselhos de turma para o Apoio ao Estudo (Tabela 55), registaram uma taxa de sucesso de 93,1%. No ano letivo anterior, o Apoio ao Estudo tinha sido implementado em moldes diferentes, por disciplina, e a taxa de sucesso dos alunos propostos tinha sido de 77,8% na disciplina de Português e de 62,2% na disciplina de Matemática.

No 6º ano de escolaridade, no final de 2018/19, a taxa de sucesso dos alunos propostos para o Apoio ao Estudo foi de 92,9% na disciplina de Português, inferior à taxa homóloga registada no final do ano letivo anterior (96,8%), e de 68,2% na disciplina de Matemática, superior à taxa homóloga obtida no final de 2017/18 (51,4%).

TABELA 56 – APOIO AO ESTUDO, ALUNOS VOLUNTÁRIOS, 2º CICLO, 2016/17 A 2018/19

Ano de escolaridade	Disciplinas	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
5º ano	Português	1	100	12	100	5	100
	Matemática	26	73,1	13	92,3		
6º ano	Português	7	100	15	100	7	100
	Matemática	33	90,9	25	84,0	8	100

Em 2018/19, o Apoio ao Estudo, conforme referido anteriormente, também foi frequentado de forma facultativa por outros alunos, que compareceram voluntariamente nas sessões realizadas (Tabela 56). Sendo assim, o Apoio ao Estudo de Matemática foi frequentado por alunos voluntários do 5º ano de escolaridade, tendo todos eles obtido sucesso, no final do ano letivo.

No 6º ano, a taxa de sucesso referente aos alunos que frequentaram o Apoio ao Estudo de forma voluntária foi de 100% a Português % (a mesma taxa do ano letivo anterior) e também de 100% a Matemática (84% no ano letivo anterior).

13.2. SALAS DE ESTUDO – 3º CICLO

No 3º CEB, em 2018/19, foram disponibilizadas Salas de Estudo nas disciplinas de Português e Matemática, tendo as mesmas sido frequentadas por alunos propostos pelos conselhos de turma e também por outros alunos voluntários.

TABELA 57 – SALAS DE ESTUDO, ALUNOS PROPOSTOS QUE FREQUENTARAM, 3º CICLO, 2016/17 A 2018/19

Ano de escolaridade	Disciplinas	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
7º ano	Português	47	76,6	38	52,6	7	71,4
	Matemática	40	20,0	47	53,2	12	41,7
8º ano	Português	28	96,4	46	58,7	10	70,0
	Matemática	35	48,6	34	32,4	8	37,5
9º ano	Português	20	65,0	29	20,7	3	66,7
	Matemática	6	66,7	44	43,2	-	.

No final de 2018/19, as taxas de sucessos dos alunos propostos para a Sala de Estudo e que a frequentaram (Tabela 57) foram as seguintes:

- no 7º ano de escolaridade, 71,4% na disciplina de Português (52,6% em 2017/18) e 41,7% na disciplina de Matemática (53,2% em 2017/18);

- no 8º ano de escolaridade, 70,0% na disciplina de Português (58,7% em 2017/18) e 37,5% na disciplina de Matemática (32,4% em 2017/18);
- no 9º ano de escolaridade, 66,7% na disciplina de Português (20,7% em 2017/18).

Além dos alunos propostos pelos conselhos de turma, também outros alunos do 3º CEB frequentaram voluntariamente as Salas de Estudo nas disciplinas de Português e de Matemática (Tabela 58).

No final de 2018/19, as taxas de sucesso dos alunos que frequentaram voluntariamente a Sala de Estudo foram as seguintes:

- no 7º ano de escolaridade, 100% na disciplina de Português (71,4% em 2017/18) e 100% na disciplina de Matemática (72,4% em 2017/18);
- no 8º ano de escolaridade, 100% na disciplina de Português (100% em 2017/18) e 66,7% na disciplina de Matemática (96,3% em 2017/18);
- no 9º ano de escolaridade, 100% na disciplina de Português e 100% na disciplina de Matemática (100% em 2017/18).

TABELA 58 – SALAS DE ESTUDO, ALUNOS VOLUNTÁRIOS, 3º CICLO, 2016/17 A 2018/2019

Ano de escolaridade	Disciplinas	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
7º ano	Português	1	100	7	71,4	4	100
	Matemática	9	55,6	29	72,4	7	100
8º ano	Português	1	100	3	100	4	100
	Matemática	11	90,9	27	96,3	3	66
9º ano	Português	5	100	-	-	7	100
	Matemática	25	80,0	2	100	3	100

13.3. SALAS DE ESTUDO – ENSINO SECUNDÁRIO

No Ensino Secundário também foram disponibilizadas aos alunos Salas de Estudo em diversas disciplinas.

No final de 2018/19, as taxas de sucesso dos alunos propostos e que frequentaram as Salas de Estudo (Tabela 59) foram as seguintes:

- no 10º ano de escolaridade, 90,0% na disciplina de Português;
- no 11º ano de escolaridade, 100% na disciplina de Português.

TABELA 59 – SALAS DE ESTUDO, ALUNOS PROPOSTOS QUE FREQUENTARAM, SECUNDÁRIO, 2017/18 E 2018/19

Ano de escolaridade	Disciplinas	2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
10º ano	Português	10	90,0	10	90,0
11º ano	Português	-	-	3	100
	Inglês	5	100	-	-
	Matemática A	3	66,7	-	-

Além dos alunos propostos, também frequentaram as Salas de Estudo outros alunos voluntários do Ensino Secundário (Tabela 60), tendo sido registadas, entre estes alunos, as taxas de sucesso seguintes:

- no 10º ano de escolaridade, 27,3% na disciplina de Matemática A (54,2% em 2017/18) e 80,0% na disciplina de Física e Química A (90,0% em 2017/18);
- no 11º ano de escolaridade, 100% na disciplina de Português,

TABELA 60 – SALAS DE ESTUDO, ALUNOS VOLUNTÁRIOS, SECUNDÁRIO, 2017/18 E 2018/19

Ano de escolaridade	Disciplinas	2017/2018		2018/2019	
		Nº de alunos	Taxa sucesso	Nº de alunos	Taxa sucesso
10º ano	Português	2	50,0	-	-
	Inglês	2	100	-	-
	Matemática A	24	54,2	11	27,3
	Física e Química A	10	90,0	10	80,0
11º ano	Português	-	-	1	100
	Matemática A	11	63,6	-	-
	Física e Química A	11	63,6	-	-
	Biologia e Geologia	2	100	-	-
	Matemática A	5	100	-	-

13.4. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

O apoio tutorial específico foi aplicado a alunos do 2º e 3º CEB que manifestaram dificuldades nas aprendizagens e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente aqueles que ao longo do seu percurso escolar já tinham acumulado duas ou mais retenções. O apoio tutorial específico, previsto no artigo 12º do Despacho Normativo nº 10-B/2018, que estabelece as regras a que deve obedecer a organização do ano letivo, prevê a implementação desta medida, que acresce às outras medidas já implementadas pelas escolas e que visa a

diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

O apoio tutorial específico é uma medida que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

TABELA 61 – APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO, 2017/18 E 2018/2019

Ano de escolaridade/ Ciclo	2017/2018			2018/2019		
	Alunos propostos	Taxa frequência	Taxa sucesso	Alunos propostos	Taxa frequência	Taxa sucesso
5º Ano	12	60,2	66,7	9	59,2	77,8
6º Ano	17	29,7	70,6	12	58,9	83,3
2º Ciclo	29	45,6	69,0	21	59,0	81,0
7º Ano	17	27,5	41,2	25	26,9	44,0
8º Ano	13	39,4	69,2	16	41,4	68,8
9º Ano	13	17,2	84,6	9	34,6	66,7
3º Ciclo	43	27,8	62,8	50	34,4	56,0
Total	72	34,2	66,7	71	43,4	63,4

No ano letivo de 2018/19, foram implementados apoios tutoriais específicos a 71 alunos do 2º e 3º CEB (Tabela 61), que registaram uma taxa de frequência de 43,4% e uma taxa de sucesso de 63,4%. Os 21 alunos do 2º Ciclo que usufruíram de apoio tutorial específico tiveram uma taxa de frequência de frequência de 59% e uma taxa de sucesso de 81%. Em contrapartida, os 50 alunos do 3º Ciclo registaram uma taxa de frequência de, apenas, 34,4% e uma taxa de sucesso de 56%.

Comparativamente com os dados homólogos do ano letivo anterior, ocorreu uma melhoria na taxa de frequência do apoio tutorial específico, tanto nos alunos do 2º como no 3º Ciclos. A taxa de sucesso dos alunos melhorou, de forma significativa entre os alunos do 2º Ciclo, mas registou um retrocesso no 3º Ciclo.

14. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de qualquer uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação. O nº 2 do artigo 33º do referido Decreto-Lei estipula que “as escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

14.1. MEDIDAS CURRICULARES DE SUPORTE À INCLUSÃO

No ano letivo de 2018/2019, 111 alunos e crianças do AEG beneficiaram de medidas seletivas e adicionais de suporte à inclusão, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho (Tabela 62).

TABELA 62 – Nº DE ALUNOS/CRIANÇAS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS, 2018/2019
(Decreto-Lei nº54/2018)

Nível de educação	Com medidas seletivas (Artigo 9º)						Com medidas adicionais (Artigo 10º)						Nº total de alunos
	a)	b)	c)	d)	e)	Total	a)	b)	c)	d)	e)	Total	
EPE	0	9	9	10	2	10	0	1	0	1	1	1	10
1º ano	0	1	3	3	0	3	0	0	0	0	0	0	3
2º ano	0	4	6	6	1	9	0	3	0	0	2	3	10
3º ano	1	12	8	13	2	16	0	5	0	3	3	5	18
4º ano	0	6	6	10	4	11	0	1	0	0	1	1	11
1º Ciclo	1	23	23	32	7	39	0	9	0	3	6	9	42
5º ano	0	6	3	6	4	9	0	3	0	0	2	3	9
6º ano	0	3	9	7	2	11	0	5	0	0	5	5	11
2º Ciclo	0	9	12	13	6	20	0	8	0	0	7	8	20
7º ano	1	6	13	9	6	16	0	6	2	0	6	6	16
8º ano	0	4	7	6	5	8	1	2	1	1	2	3	8
9º ano	0	2	7	7	3	11	0	2	2	0	2	2	11
3º Ciclo	1	12	27	22	14	35	1	10	5	1	10	11	35
10º ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11º ano	0	0	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1
12º ano	0	1	2	2	0	3	0	1	1	0	1	1	3
Secundário	0	1	3	3	0	4	0	2	2	0	2	2	4
TOTAL	2	54	74	80	29	108	1	30	7	5	26	31	111

As medidas seletivas (artigo 9º do Decreto-Lei nº 54/2018) aplicadas a 108 alunos/crianças do AEG foram as seguintes:

- Os percursos curriculares diferenciados (2 alunos);
- As adaptações curriculares não significativas (54 alunos/crianças).
- O apoio psicopedagógico (74 alunos/crianças);
- A antecipação e o reforço de aprendizagens (80 alunos/crianças);
- O apoio tutorial (29 alunos/crianças).

As medidas adicionais (artigo 10º do Decreto-Lei nº 54/2018) aplicadas a 31 alunos/crianças do AEG foram as seguintes:

- a) A frequência de ano de escolaridade por disciplinas (1 aluno);
- b) As adaptações curriculares significativas (30 alunos/crianças);
- c) O plano individual de transição (7 alunos);
- d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado (5 alunos);
- e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social (26 alunos/crianças).

TABELA 63 – Nº DE ALUNOS/CRIANÇAS COM ADAPTAÇÕES AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E COM TURMA REDUZIDA, 2018/2019

Nível de educação	Com adaptações ao processo de avaliação (Artigo 28º do DL nº54/2018)											Com turma reduzida
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	Total	
EPE	10	0	0	1	0	0	0	0	0	0	10	10
1º ano	1	0	0	1	3	0	3	1	0	0	3	3
2º ano	7	0	0	2	8	1	9	9	0	0	9	9
3º ano	7	2	0	5	18	1	17	15	0	0	18	15
4º ano	9	3	0	4	10	1	11	11	0	0	11	10
1º Ciclo	24	5	0	12	39	3	40	36	0	0	41	37
5º ano	7	0	0	3	7	0	7	7	0	0	7	7
6º ano	7	0	0	3	6	3	6	3	0	0	9	10
2º Ciclo	14	0	0	6	13	3	13	10	0	0	16	17
7º ano	15	0	0	5	15	2	15	9	1	1	16	16
8º ano	5	0	1	0	6	0	7	4	0	0	7	6
9º ano	10	0	0	6	10	0	10	8	0	0	11	9
3º Ciclo	30	0	1	11	31	2	32	21	1	1	34	31
10º ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11º ano	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0
12º ano	2	0	0	1	1	1	1	1	0	0	2	1
Secundário	3	0	0	2	1	1	2	2	0	0	3	1
TOTAL	81	5	1	32	84	9	87	69	1	1	104	96

Em 2018/2019, as adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º do Decreto-Lei nº 54/2018) aplicadas a 104 alunos/crianças do AEG (Tabela 63) foram as seguintes:

- a) A diversificação dos instrumentos de recolha de informação (81 alunos/crianças);
- b) Os enunciados em formatos acessíveis (5 alunos);
- c) A interpretação em língua gestual portuguesa (1 aluno);
- d) A utilização de produtos de apoio (32 alunos/crianças);
- e) O tempo suplementar para realização da prova (84 alunos);
- f) A transcrição das respostas (9 alunos);
- g) A leitura de enunciados (87 alunos);
- h) A utilização de sala separada (69 alunos);
- i) As pausas vigiadas (1 aluno);
- j) O código de identificação de cores nos enunciados (1 aluno).

No mesmo ano letivo, 96 alunos e crianças do AEG foram inseridos em turmas/grupos com número de alunos/crianças inferior ao mínimo legal (Tabela 63).

14.2. RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À INCLUSÃO

Em 2018/2019, o AEG mobilizou um conjunto de recursos específicos de apoio à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade, a fim de responder às necessidades de inclusão dos alunos e crianças do agrupamento.

No AEG foram mobilizados os seguintes recursos (Tabela 64):

- Docentes de educação especial;
- Docente de apoio ao estudo do 1º Ciclo;
- Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Assistentes operacionais;
- Centro de apoio à aprendizagem;
- Centro de recursos de tecnologias de informação e comunicação;
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;

TABELA 64 – RECURSOS HUMANOS E ORGANIZACIONAIS ESPECÍFICOS DO AEG, 2018/2019

Nível de educação	Docentes Educação Especial		Docente Apoio ao Estudo 1º CEB		Psicóloga do SPO		Assistentes Operacionais		Centro de Apoio à Aprendizagem		Centro de Recursos de TIC	
	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas
EPE	5	20	0	0	3	3	4	60	6	0	0	0
1º ano	3	6	0	0	3	3	0	0	0	-	0	-
2º ano	9	41	0	0	5	4:45	1	20	9	-	0	-
3º ano	18	84	0	0	12	12	1	20	15	-	1	-
4º ano	10	21	0	0	6	6	1	10	10	-	0	-
1º Ciclo	40	152	0	0	26	25:45	3	50	34	0	1	0
5º ano	9	23	1	2	2	2	2	55	5	-	0	-
6º ano	11	31	0	0	9	9	1	30	4	-	0	-
2º Ciclo	20	54	1	2	11	11	3	85	9	0	0	0
7º ano	16	39	0	0	9	10:15	0	0	13	-	0	-
8º ano	5	16	0	0	3	3	1	30	5	-	0	-
9º ano	6	18	0	0	2	1:45	1	25	8	-	1	-
3º Ciclo	27	73	0	0	14	15	2	55	26	0	1	0
10º ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	-
11º ano	1	4	0	0	0	0	0	0	1	-	0	-
12º ano	2	1	0	0	0	0	0	0	1	-	0	-
Secundário	3	5	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
TOTAL	95	304	1	2	54	54:45	12	250	77	0	2	0

Na Educação Pré-escolar, foi mobilizada a equipa local de intervenção precoce, que disponibilizou os seguintes recursos (Tabela 65):

- Educadoras de infância;
- Psicologia;
- Terapia da fala;
- Terapia ocupacional;
- Fisioterapia;
- Técnico de serviço social.

TABELA 65 – RECURSOS DA EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOZE, 2018/2019

Nível de educação	Educadoras de Infância		Psicologia		Terapia da Fala		Terapia Ocupacional		Fisioterapia		Técnico de Serviço Social	
	Nº crianças	Horas	Nº crianças	Horas	Nº crianças	Horas	Nº crianças	Horas	Nº crianças	Horas	Nº crianças	Horas
EPE	5	15	4	4	4	6	2	3	1	2	2	2

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) disponibilizou os seguintes recursos (Tabela 66):

- Psicologia;
- Terapia da fala;
- Terapia ocupacional;
- Fisioterapia.

TABELA 66 – RECURSOS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI), 2018/2019

Nível de educação	Psicologia		Terapia da Fala		Terapia Ocupacional		Fisioterapia	
	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas
EPE	0	0	5	6	0	0	0	0
1º ano	0	0	1	1	0	0	0	0
2º ano	1	1	6	5:45	1	3	0	0
3º ano	0	0	10	11	1	1	1	1:30
4º ano	0	0	3	3	0	0	0	0
1º Ciclo	1	1	20	20:45	2	4	1	1:30
5º ano	2	2	2	2	2	2	0	0
6º ano	1	1	3	3	1	1	0	0
2º Ciclo	3	3	5	5	3	3	0	0
7º ano	0	0	2	2	0	0	0	0
8º ano	2	1:45	1	1	1	1	0	0
9º ano	1	0:45	1	0:45	1	0:45	1	2
3º Ciclo	3	2:30	4	3:45	2	1:45	1	2
10º ano	0	0	0	0	0	0	0	0
11º ano	1	1	0	0	0	0	0	0
12º ano	0	0	0	0	0	0	0	0
Secundário	1	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	7:30	34	35:30	7	8:45	2	3:30

No âmbito da saúde escolar, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) disponibilizou os seguintes recursos (Tabela 67):

- Psicologia;
- Terapia da Fala;
- Consultas médicas;
- Enfermagem;
- Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).

TABELA 67 – RECURSOS DA EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR, 2018/2019

Nível de educação	Psicologia		Terapia da Fala		Consultas de Desenvolvimento e de Otorrino		Gabinete de Apoio ao Aluno		Enfermagem	
	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas	Nº alunos	Horas
EPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1º ano	0	0	0	0	1	-	0	-	0	0
2º ano	0	0	1	0:45	0	0	0	-	1	-
3º ano	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0
4º ano	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0
1º Ciclo	0	0	1	0:45	1	0	0	0	1	0
5º ano	1	1	0	0	0	0	0	-	0	0
6º ano	0	0	0	0	0	0	0	-	2	-
2º Ciclo	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0
7º ano	1	1	0	0	0	0	1	-	1	1
8º ano	1	1	0	0	0	0	1	-	1	1
9º ano	1	1	0	0	0	0	3	-	0	0
3º Ciclo	3	3	0	0	0	0	5	0	2	2
10º ano	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0
11º ano	0	0	0	0	0	0	1	-	0	0
12º ano	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0
Secundário	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	4	4	1	0:45	1	0	6	0	5	2

Além dos recursos específicos já elencados, também foram mobilizados para o apoio à inclusão os seguintes recursos existentes na comunidade:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), para um aluno do 1º Ciclo e outro aluno do 3º Ciclo do Ensino Básico;
- Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Grândola, para um aluno do 2º Ciclo e dois alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico.

14.3. RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS

No final do ano letivo de 2018/2019, dos 98 alunos do AEG com medidas seletivas de suporte à inclusão obtiveram sucesso escolar 89 alunos (90,8%), sendo que 63 daqueles alunos (64,3%) tiveram sucesso pleno e outros 26 alunos (26,5) tiveram sucesso deficitário. Apenas 9 alunos (9,2%) com medidas seletivas não obtiveram sucesso no final do ano letivo (Tabela 68).

TABELA 68 – SUCESSO DOS ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS, 2018/2019

Nível de ensino	N.º de alunos com medidas seletivas	Sucesso escolar				Insucesso		
		Pleno		Deficitário		Total (%)	Nº	(%)
		Nº	%	Nº	%			
1º ano	3	3	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
2º ano	9	6	66,7	2	22,2	88,9	1	11,1
3º ano	16	15	93,8	1	6,3	100,0	-	0,0
4º ano	11	10	90,9	-	0,0	90,9	1	9,1
1º CEB	39	34	87,2	3	7,7	94,9	2	5,1
5º ano	9	5	55,6	4	44,4	100,0	-	0,0
6º ano	11	6	54,5	4	36,4	90,9	1	9,1
2º CEB	20	11	55,0	8	40,0	95,0	1	5,0
7º ano	16	7	43,8	7	43,8	87,5	2	12,5
8º ano	8	4	50,0	4	50,0	100,0	-	0,0
9º ano	11	5	45,5	4	36,4	81,8	2	18,2
3º CEB	35	16	45,7	15	42,9	88,6	4	11,4
11º ano	1	1	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
12º ano	3	1	33,3	-	0,0	33,3	2	66,7
Secundário	4	2	50,0	0	0,0	50,0	2	50,0
Total	98	63	64,3	26	26,5	90,8	9	9,2

No final do mesmo ano letivo, a totalidade dos 30 alunos do AEG com medidas adicionais de suporte à aprendizagem obteve sucesso, sendo que 24 desses alunos (80%) obtiveram sucesso pleno e os restantes 6 alunos (20%) obtiveram sucesso deficitário (Tabela 69).

Refira-se que, os resultados da tabela 69, referentes aos 30 alunos com medidas adicionais de suporte à inclusão, pouco diferem dos resultados apresentados anteriormente na tabela 38 deste mesmo relatório, referente aos 29 alunos com Programa Educativo Individual (PEI). A única diferença diz respeito a um aluno do 8º ano de escolaridade, que beneficia da medida adicional de frequência de ano de escolaridade por disciplinas (alínea a) do artigo 10º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho), mas não tem adaptações curriculares significativas (alínea b) do mesmo artigo) e, por isso, não está sujeito a um Programa Educativo Individual (PEI).

TABELA 69 – SUCESSO DOS ALUNOS COM MEDIDAS ADICIONAIS, 2018/2019

Nível de ensino	N.º de alunos com medidas adicionais	Sucesso escolar					Insucesso	
		Pleno		Deficitário		Total (%)	Nº	(%)
		Nº	%	Nº	%			
2º ano	3	3	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
3º ano	5	4	80,0	1	20,0	100,0	-	0,0
4º ano	1	1	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
1º CEB	9	8	88,9	1	11,1	100,0	0	0,0
5º ano	3	3	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
6º ano	5	4	80,0	1	20,0	100,0	-	0,0
2º CEB	8	7	87,5	1	12,5	100,0	0	0,0
7º ano	6	3	50,0	3	50,0	100,0	-	0,0
8º ano	3	3	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
9º ano	2	1	50,0	1	50,0	100,0	-	0,0
3º CEB	11	7	63,6	4	36,4	100,0	0	0,0
11º ano	1	1	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
12º ano	1	1	100,0	-	0,0	100,0	-	0,0
Secundário	2	2	100,0	0	0,0	100,0	0	0,0
Total	30	24	80,0	6	20,0	100,0	0	0,0

15. ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA

O plano estratégico, que é parte integrante do Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021, na 5ª Prioridade – Melhoria dos desempenhos e das práticas letivas, ao estabelecer o objetivo de “monitorizar metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino”, fixou como meta para o ano letivo de 2018/2019, “proceder à observação da aula de outro colega, por 50% dos docentes”. O Plano de Melhoria do AEG, para o período 2017-2020, na ação de melhoria nº 6, também contempla a mesma meta para 2018/2019.

TABELA 70 – OBSERVAÇÃO DE AULA DE OUTRO COLEGA, 2018/2019

Departamento curricular	Total de docentes	Nº de docentes s/ componente letiva e outras situações especiais	Subtotal de docentes	Nº de docentes que observaram aulas	Docentes que observaram aulas (%)
Educação Pré-escolar	15	1	14	11	78,6
1º CEB	38	2	36	31	86,1
Línguas	31	4	27	22	81,5
Ciências Sociais e Humanas	20	1	19	13	68,4
Ciências Exatas e Experimentais	32	0	32	22	68,8
Tecnologias e Expressões	25	3	22	17	77,3
Educação Especial	11	1	10	8	80,0
Total	172	12	160	124	77,5

De acordo com os dados recolhidos (Tabela 70), no ano letivo de 2018/2019, 124 docentes do AEG (77,5%) observaram aulas de outros colegas, tendo sido largamente superada a meta fixada (50%).

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 5ª Prioridade – Melhoria dos desempenhos e das práticas letivas.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Proceder à observação da aula de outro colega, por 50% dos docentes (em 2018/19).	Meta superada

Plano de Melhoria 2017-2020 - Ação de Melhoria nº 6 – Monitorização das metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino e de aprendizagem.	
Meta do Plano de Melhoria	Avaliação
Proceder à observação de aulas de outro colega, por 50% dos docentes do Agrupamento, em 2018/19.	Meta superada

16. PRÉMIOS DE MÉRITO ATRIBUÍDOS AOS ALUNOS

Os prémios de mérito são atribuídos no final de cada ano letivo e, de acordo com o artigo 138º do Regulamento Interno do AEG e o Anexo IV do mesmo Regulamento, destinam-se a distinguir alunos que preenchem um ou mais dos seguintes requisitos:

- a) Revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades;
- b) Alcancem excelentes resultados escolares;
- c) Produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância,
- d) Desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social.

As propostas de nomeação para os prémios de mérito são efetuadas pelo Professor Titular/Diretor de Turma, na reunião de avaliação/conselho de turma, no final do ano letivo. Posteriormente, as referidas propostas são validadas por uma Comissão, que verifica o cumprimento dos critérios definidos no Regulamento Interno do AEG e, por fim, os prémios são homologados pelo(a) Diretor(a) do Agrupamento.

No final do ano letivo de 2018/2019, no AEG, foram propostos e validados, na total, 168 prémios de mérito (Tabela 71), sendo 79 prémios de mérito escolar, 69 prémios de progressão, 19 prémios de mérito desportivo e 1 prémio de mérito artístico. Não foram atribuídos prémios de cidadania ou de mérito científico.

TABELA 71 – PRÉMIOS DE MÉRITO ATRIBUÍDOS NO AEG, 2018/2019

Nível de ensino	Mérito artístico	Mérito desportivo	Progressão	Mérito escolar	Total
1º Ciclo	-	1	13	37	51
2º Ciclo	1	2	17	16	36
3º Ciclo	-	7	39	8	54
Secundário	-	9	-	18	27
Total	1	19	69	79	168

O prémio de mérito escolar é atribuído a alunos que:

- a) No 1º Ciclo do Ensino Básico, tenham obtido a menção de muito bom em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares ou em todas menos uma;
- b) No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, tenham obtido classificações de nível cinco em todas as disciplinas, ou no mínimo, em todas menos duas e a classificação de quatro ou cinco na disciplina de educação para a cidadania/cidadania e desenvolvimento, não podendo apresentar níveis inferiores a três a nenhuma das disciplinas;
- c) No Ensino Secundário, tenham atingido uma média geral igual ou superior a 17,0 valores no conjunto das disciplinas e sem classificações inferiores a 10, sendo apenas considerados os alunos matriculados pela primeira vez a todas as disciplinas do ano em que estão inscritos.

O prémio de progressão é atribuído a alunos que, no final do ano letivo, e em relação ao primeiro período:

- a) Melhorem três níveis/menções, no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- b) Melhorem quatro ou mais níveis, no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico;
- c) Apresentem, em três ou mais disciplinas dos cursos científicos-humanísticos do Ensino Secundário, classificações superiores em três valores.

O prémio de mérito desportivo é atribuído a alunos que tenham revelado um desempenho excecional em atividade de Desporto Escolar, enquanto o prémio de mérito artístico é atribuído a alunos que tenham participado, de forma notável, em projeto curricular ou atividade de enriquecimento curricular do Agrupamento.

Refira-se que, o aluno que vier a integrar os prémios de mérito não deverá ter sido sujeito, no mesmo ano letivo, a qualquer medida disciplinar corretiva ou sancionatória e não poderá ter faltas injustificadas. Por outro lado, cada aluno pode ser proposto simultaneamente para diferentes prémios.

No AEG, os prémios de mérito referentes ao ano letivo de 2018/2019 foram entregues aos alunos em cerimónia realizada no Cine Granadeiro, no dia 22 de novembro de 2019.

O plano estratégico, que é parte integrante do Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021, na 3ª Prioridade – Valorização do Agrupamento, ao estabelecer o objetivo de “valorizar o sucesso e o mérito”, fixa como meta, “reconhecer anualmente o mérito, de acordo com o regulamento em vigor”.

Utilizando como indicador o número de prémios atribuídos anualmente, contata-se que foram atribuídos, no total, 168 prémios de mérito. Desta forma, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG foi atingida.

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 3ª Prioridade – Valorização do Agrupamento.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Reconhecer anualmente o mérito, de acordo com o regulamento em vigor.	Meta atingida

17. AÇÕES DE FORMAÇÃO DISPONIBILIZADAS

No AEG, durante o ano escolar de 2018/2019, foram disponibilizadas diversas ações de formação destinadas aos trabalhadores docentes, aos alunos e aos encarregados de educação.

Para os trabalhadores docentes foram disponibilizadas as seguintes ações de formação:

- III Semanário de Educação do Alentejo Litoral;
- Género, igualdade e cidadania;
- Prevenção de comportamentos aditivos e dependências. (Novo Referencial de Educação para a Saúde);
- Disciplinar na adolescência;
- Contributos do Decreto-Lei n.º 54/2018 para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva.

As duas últimas ações de formação referidas com tendo sido disponibilizadas aos trabalhadores docentes, também foram disponibilizadas aos encarregados de educação.

Para os alunos foram disponibilizadas as seguintes ações de formação:

- Sexualidade e métodos contraceptivos;
- O respeito pelas diferenças;
- Sexualidade e afetos;
- Igualdade de género;
- O contributo do desporto para o desenvolvimento;
- Violência nas escolas;
- O peso das mochilas;
- Álcool, tabaco e droga;
- Primeiros socorros.

O plano estratégico, que é parte integrante do Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021, na 5ª Prioridade – Melhoria dos desempenhos e das práticas pedagógicas, ao estabelecer o objetivo de “contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente”, fixa como meta, “proporcionar o acesso a duas ações de formação por ano letivo”.

Utilizando como indicador o número de ações disponibilizadas, constata-se que foram disponibilizadas, no total, mais de duas ações de formação. Desta forma, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG foi superada.

Em síntese:

Projeto Educativo 2018-2021 - 5ª Prioridade – Melhoria dos desempenhos e das práticas pedagógicas.	
Meta do Projeto Educativo	Avaliação
Proporcionar o acesso a duas ações de formação por ano letivo.	Meta superada

18. MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO AEG

O Plano Anual de Atividades (PAA) 2018/2019 do AEG inclui um conjunto de atividades, cuja consecução visou concretizar o Projeto Educativo do AEG.

As diferentes atividades incluídas no PAA 2018/2019 foram propostas por diversas estruturas do AEG e por entidades parceiras, tendo sido agrupadas em três grandes temas:

1. Património Cultural e Científico;
2. Cidadania Ativa;
3. Mais Saúde.

Para além das diversas atividades inseridas nos temas anteriormente referidos, o PAA 2018/19 também inclui um conjunto de visitas de estudo previstas para o ano letivo.

Acrescem ainda outras atividades incluídas em 4 adendas ao PAA, que foram aprovadas ao longo do ano letivo.

No ano letivo de 2018/19 foram realizadas 297 das 326 atividades previstas no PAA e respetivas adendas, o que corresponde a uma taxa de execução de 91% (Tabela 72).

Não foram realizadas 29 das atividades que estavam previstas no PAA, pelos motivos referidos na Tabela 73.

TABELA 72 – ATIVIDADES DO PAA PREVISTAS E REALIZADAS, 2018/2019

TEMA/ TIPO DE ATIVIDADE	DINAMIZAÇÃO	Nº DE ATIVIDADES		TAXA DE EXECUÇÃO
		Previstas	Realizadas	
1. Património Cultural e Científico	AEG	105	97	92%
	Entidades parceiras	6	6	100%
2. Cidadania Ativa	AEG	60	55	92%
	Entidades parceiras	26	26	100%
3. Mais saúde	AEG	49	42	86%
Visitas de estudo	AEG	51	42	82%
Adendas ao PAA		29	29	100%
TOTAL		326	297	91%

TABELA 73 – ATIVIDADES DO PAA NÃO REALIZADAS, 2018/2019

TEMA/ TIPO DE ATIVIDADE	DINAMIZAÇÃO	Nº DA ATIVIDADE	MOTIVO DA NÃO REALIZAÇÃO
1. Património Cultural e Científico	AEG	14	Considerado inconveniente a realização da atividade por prejudicar desenvolvimento curricular da disciplina.
		32	Não foi possível tratar atempadamente da dispensa de pagamento da inscrição na Feira (PIMEL).
		36	Não realizada por indisponibilidade dos membros da equipa de Saúde Mental do Centro Hospitalar de Évora.
		38	Por se verificar sobreposição de atividades, foi decidido anular a atividade.
		49	Falta de transporte.
		84	Doença de um dos dinamizadores não permitiu realização da atividade no 1º período. Posteriormente, a educadora substituta e a professora bibliotecária do 1º ciclo, consideraram inconveniente o seu início no 2º período, devido às características do projeto e também por a turma estar já a desenvolver outros projetos.
		91	Palestra Antártida – porque orador não podia passar recibo não foi possível ao Agrupamento pagar despesas de deslocação.
		102	Oficina de Caligrafia – entidade patronal do “caligrafista” não autorizou a sua dispensa do serviço para que pudesse orientar sessão.
2. Cidadania Ativa	AEG	132	Falta de verba.
		136	Falta de disponibilidade do promotor (Junta de Freguesia de Melides).
		137	Falta de transporte.
		164, 165	Falta de inscrições de alunos.
3. Mais saúde	AEG	219, 223	Falta de inscrições
		222	Aposentação do responsável.
		224	Falta de verba
		227	Falta de tempo por parte dos professores
		228	Substituída por outra atividade de orientação e para outro público alvo
		240	Dificuldade de agendamento.
Visitas de estudo	AEG	238	Falta de transporte.
		249	Por haver muitas atividades previstas para o 3º período e também por ser necessário fazer preparação atempada das Marchas do Carvalhal, considerou-se inconveniente realizar visita.
		266	Transporte não disponível.
		267	Impossibilidade de agendamento.
		268	Centro de Ciência Viva do Lousal – dado que havia duas visitas previstas para os alunos do 8º ano, optou-se por não realizar esta, para que alunos não tivessem que fazer outra despesa.
		269	Dado o nº de visitas de estudo para o 9º ano ser elevado, os Conselhos de Turma decidiram dar prioridade à visita de estudo de Português, por esta se relacionar com conteúdos a serem alvo de avaliação nas Provas Finais.
		286	Não cumprida, por alunos já terem realizado uma visita de estudo paga.
		293	Não cumprida, devido a incompatibilidade do horário da turma com o do museu.
		269	Visita não considerada oportuna por razões do desenvolvimento curricular tanto do 10º, como do 11º ano. Poderá ser realizada no próximo ano letivo.

19. QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação do AEG, no ano letivo de 2018/2019, foram aplicados questionários para conhecer os níveis de satisfação da comunidade escolar. Os formulários aplicados foram idênticos aos utilizados pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), em 2016, no segundo ciclo da avaliação do AEG, consistindo num conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos emitem o seu grau de concordância utilizando uma escala de respostas alternativas com as opções de: concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, discordo, discordo totalmente e não sei.

No AEG, em 2019, foram aplicados diferenciados questionários de satisfação aos:

- Encarregados de educação da Educação Pré-escolar;
- Encarregados de educação do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Alunos do 4º ano de escolaridade;
- Alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Trabalhadores docentes e não docentes.

As respostas aos questionários foram facultativas e anónimas. Os resultados obtidos na aplicação dos diversos questionários de satisfação encontram-se em **anexo** a este relatório.

19.1. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Os questionários de satisfação para os encarregados de educação da Educação Pré-escolar foram aplicados, em suporte de papel, pelas educadoras de infância, aos encarregados de educação com educandos nos Jardins de Infância nº 1 e nº 2 de Grândola, Melides, Carvalhal e Ameiras de Cima e que compareceram nas reuniões com os encarregados de educação, realizadas no início do 3º período letivo. Num universo de 269 crianças, que frequentaram todos os Jardins de Infância integrados no AEG, responderam 130 encarregados de educação (48%).

De acordo com as respostas obtidas, foram considerados **pontos fortes** os seguintes:

- a limpeza do Jardim de Infância (JI);
- a qualidade das instalações;
- o bom ambiente no JI;
- a segurança no JI;
- a participação em atividades exteriores fora do JI;
- a divulgação das regras de funcionamento do JI;
- o incentivo à participação na vida do JI;
- a informação sobre a aprendizagem;
- a boa comunicação entre Pais e JI;
- a acessibilidade e a capacidade de diálogo dos responsáveis do JI;
- o bom trabalho realizado pela Direção do Agrupamento.

O serviço de almoços foi o **aspeto considerado menos favoravelmente**, tendo-se verificado um aumento de respostas desfavoráveis, comparativamente com os resultados dos questionários da satisfação aplicados pela IGEC, em 2016.

19.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os questionários de satisfação para os encarregados de educação do Ensino Básico e Secundário foram aplicados, em suporte de papel, pelos professores titulares de turma (no 1º ciclo) e pelos diretores de turma, aos encarregados de educação com educandos no 1º ciclo nas escolas de Grândola, Melides, Carvalhal e Ameiras de Cima, no 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, que compareceram nas reuniões com os encarregados de educação, realizadas no início do 3º período letivo. Num universo de 1423 alunos, que frequentaram o Ensino Básico e o Ensino Secundário no AEG, responderam 803 encarregados de educação (56%).

De acordo com as respostas obtidas, foram avaliados como **pontos fortes** os seguintes:

- a qualidade do ensino;
- os resultados da escola;
- a divulgação das regras de funcionamento;
- o incentivo ao trabalho para obtenção de bons resultados;
- a justiça nas avaliações;
- a acessibilidade da direção;
- a divulgação de informações sobre as atividades e aprendizagens dos educandos;
- a disponibilidade e a boa ligação à família por parte do diretor de turma/ professor titular;
- o bom funcionamento dos serviços administrativos;
- a segurança na escola.

Foram considerados **pontos fracos**:

- as instalações da escola;
- os serviços de refeitório e bufete.

Comparativamente com os resultados dos questionários da satisfação aplicados pela IGEC, em 2016, verificam-se **variações positivas** relativamente às questões seguintes:

- os resultados da escola;
- a justiça das avaliações;
- a acessibilidade da Direção;
- a divulgação de informações sobre atividades e aprendizagens dos educandos;
- a relação estabelecida com o diretor de turma.

No entanto, quando questionados sobre se as instalações da escola e os serviços de refeitório e bufete são bons, obteve-se **maior percentagem de opiniões desfavoráveis**.

19.3. ALUNOS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE

Os questionários de satisfação para os alunos do 4º ano de escolaridade foram aplicados, em suporte de papel, pelos professores titulares de turma aos alunos das escolas de Grândola, Melides, Carvalhal e Ameiras de Cima, de 1 a 5 de abril. Num universo de 121 alunos, que frequentaram o 4º ano de escolaridade nas diversas escolas que integram o AEG, responderam 102 alunos (84%).

De acordo com as respostas obtidas foram considerados **pontos fortes** os seguintes:

- o modo como os professores explicam nas aulas,
- a frequências das atividades experimentais;
- a utilização da biblioteca para trabalhos e leituras;
- a realização de visitas de estudo;
- as atividades de educação física, de desporto e de expressão plástica praticados na escola;
- a justiça dos professores;
- os espaços de recreio da escola;
- o conhecimento das regras de comportamento;
- a segurança e a tranquilidade oferecidas pela escola;
- as relações de amizade intrapares existentes na escola;
- a perceção sobre a frequência da escola.

Foi considerado **ponto fraco**:

- a não utilização do computador na sala de aula, dado que 26,5% dos alunos afirmam discordar e 19,6% discordam totalmente da afirmação: “Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas”.

Comparativamente com os resultados dos questionários da satisfação aplicados pela IGEC, em 2016, em resposta à questão “na minha sala os alunos portam-se bem”, aumenta o número de alunos a discordar da afirmação e diminui o número a concordar com a mesma. Por outro lado, aumenta a insatisfação com a “higiene e limpeza da escola”.

19.4. ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os questionários de satisfação para os alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário foram aplicados *online*, através de *links* disponibilizados pelos diretores de turma aos alunos com numeração ímpar em cada turma do ensino regular, durante o mês de abril. Num universo de 937 alunos, que frequentaram o 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário no AEG, em turmas do ensino regular, responderam 317 alunos (34%).

De acordo com as respostas obtidas foram considerados **pontos fortes** os seguintes:

- o bom ensino que os professores da escola, na generalidade, prestam;
- a aprendizagem com as experiências feitas nas aulas;
- a realização das visitas de estudo como ajuda à aprendizagem;

- o conhecimento dos critérios de avaliação;
- o conhecimento das regras de comportamento da escola;
- o respeito com que os professores tratam os alunos;
- a segurança na escola;
- as relações de amizade intrapares existentes na escola.

Foram considerados **pontos fracos**:

- a não utilização frequente do computador em sala de aula;
- o desconforto das salas de aula;
- a insuficiente higiene e limpeza da escola.

Comparativamente com os resultados dos questionários da satisfação aplicados pela IGEC, em 2016, verifica-se que há mais alunos com uma perceção desfavorável sobre um ambiente de tranquilidade e respeito nas aulas.

19.5. TRABALHADORES DOCENTES

Os questionários de satisfação para trabalhadores docentes foram aplicados *online*, através de *links* disponibilizados a todos os docentes do AEG, no início do 3º período letivo. Num universo de 172 trabalhadores docentes do AEG, responderam 85 docentes (49%).

De acordo com as respostas obtidas foram considerados **pontos fortes** os seguintes:

- a abertura da escola ao exterior;
- o bom apetrechamento e funcionamento da biblioteca;
- a disponibilidade da Direção;
- a limpeza da escola;
- a segurança na escola;
- o bom funcionamento dos serviços administrativos;
- o bom ambiente de trabalho;
- a perceção sobre o trabalho na escola.

Foram considerados **pontos fracos**:

- a falta de conforto das salas de aula;
- a inadequação dos espaços de recreio e desporto;
- a falta de respeito dos alunos em relação ao pessoal não docente;
- o uso dos computadores na sala de aula;
- o comportamento dos alunos.

Comparativamente com os resultados dos questionários da satisfação aplicados pela IGEC, em 2016, verifica-se que:

- sobre as afirmações que “a informação circula bem na escola” e se “os alunos respeitam os professores” reduz-se, de forma significativa, o número de respostas favoráveis e aumenta o número de respostas discordantes;

- sobre as afirmações referentes à “valorização do contributo dos docentes para o funcionamento da escola” e à “gestão de conflitos por parte da direção” verifica-se uma redução significativa de opiniões favoráveis;
- sobre as afirmações referentes à “exigência do ensino”, “segurança na escola” e “funcionamento dos serviços administrativos”, também se verifica uma redução de opiniões favoráveis.

19.6. TRABALHADORES NÃO DOCENTES

Os questionários de satisfação para trabalhadores não docentes foram aplicados *online*, através de *links* disponibilizados a todos os trabalhadores não docentes do AG, no início do 3º período letivo. Dado que apenas responderam 14 trabalhadores não docentes, o tamanho da amostra é reduzido e dada a pouca representatividade da mesma, não é correto extrapolar conclusões da referida amostra.

20. CONCLUSÕES

20.1. Resultados escolares

Ao longo deste Relatório analisou-se o estado das aprendizagens e dos resultados escolares das crianças e dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação no final do ano letivo de 2018/19. As conclusões fundamentais a reter são as seguintes:

a) As crianças da **Educação Pré-escolar**, ao longo do ano letivo, registaram progressos na aquisição das competências previstas nas diversas áreas/domínios/subdomínios e em todos os universos considerados (3 anos, 4 anos e 5/6 anos de idade).

No grupo etário dos 5/6 anos, a percentagem de competências adquiridas foi superior a 90% na maioria das áreas/domínios/subdomínios, nas quais foi atingida ou mesmo superada a meta definida no Plano Estratégico do Projeto Educativo do AEG, de “atingir uma taxa de 90% na aquisição de competências nas diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios, pelas crianças de 5/6 anos”. As exceções ocorreram em Matemática (88,1%), Conhecimento do Mundo (86,3%) e Jogo Dramático/Teatro (83,0%). Na área de Conhecimento do Mundo, a baixa percentagem obtida também se deve, em parte, ao facto de algumas crianças não terem sido avaliadas num dos itens desta área (uso do computador).

Relativamente às áreas/domínios/subdomínios que registaram uma menor percentagem de competências adquiridas, o departamento curricular respetivo deve refletir sobre o assunto e propor atividades e estratégias, que vão no sentido de investir naquelas áreas e, assim, colmatar as fraquezas identificadas.

b) No **1.º ciclo do Ensino Básico Geral**, em 2018/19, foi registada uma taxa de aprovação, vulgo taxa de sucesso escolar, de 99,2%, entre os alunos do 4.º ano de escolaridade. Desta forma, foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 98%, no final do 1.º ciclo do Ensino Básico”.

O 2.º ano continua a ser o ano de escolaridade onde se regista a maior taxa de insucesso (4,6%), embora ocorra uma tendência de melhoria face aos anos letivos anteriores.

Tal como nos anos letivos anteriores, as disciplinas de Português e Matemática continuam a apresentar taxas de sucesso mais baixas no 2.º ano de escolaridade. Aliás, no 2.º ano, a taxa de sucesso a Matemática regrediu ligeiramente em relação ao ano letivo anterior e, desta forma, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG, de “melhorar anualmente o sucesso escolar” não foi atingida nesta disciplina.

c) No **2.º ciclo do Ensino Básico Geral**, em 2018/19, no 5.º ano de escolaridade, ocorreu uma melhoria considerável do sucesso escolar dos alunos em relação ao ano letivo anterior (+ 8 p.p.). Além disso, o sucesso melhorou de forma consistente em todas as disciplinas e, sendo assim, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente o sucesso escolar” foi atingida, em todas as disciplinas. Refira-se que, as taxas de sucesso obtidas em todas as disciplinas, em 2018/2019, são as mais altas do último quinquénio. Simultaneamente, registou-se uma melhoria da média das classificações na maioria das disciplinas.

No 6º ano de escolaridade, ocorreu um ligeiro decréscimo do sucesso escolar por aluno (-1 p.p.) em relação ao ano letivo anterior, não tendo sido atingida a meta prevista no Plano de Melhoria do AEG, de “melhorar, anualmente, as taxas de transição/aprovação”, nem a meta fixada no Projeto Educativo do AEG de “atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 95%, no final do 2º ciclo do Ensino Básico”. Apesar da taxa de sucesso por disciplina ter estabilizado ou regredido em Português, Inglês (-1 p.p.) e História e Geografia de Portugal (-4 p.p.), destaque para a grande melhoria registada na taxa de sucesso da disciplina de Matemática (+12 p.p.).

d) No **3.º ciclo do Ensino Básico Geral**, no final de 2018/19, na **avaliação interna**, nos três anos de escolaridade deste ciclo, a grande maioria das disciplinas regrediu ou estabilizou as respetivas taxas de sucesso, bem como as médias das classificações atribuídas, não atingindo as metas previstas no Projeto Educativo do AEG de “melhorar anualmente o sucesso escolar” e de “melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas do Ensino Básico”.

Na **avaliação externa**, em 2018/19, os alunos do 9º ano de escolaridade do AEG submetidos à Prova Final do 3º Ciclo (1ª fase), na disciplina de **Português**, alcançaram, novamente, uma taxa de sucesso (64%) inferior à taxa nacional (77%). A média das classificações obtidas pelos alunos do AEG, na escala de 0 a 100, na prova de Português (55%) também foi inferior à média nacional (60%). Na disciplina de **Matemática**, na avaliação externa, a taxa de sucesso obtida pelos alunos do AEG (55%) também foi, novamente, inferior à taxa nacional (60%). A média das classificações obtidas pelos alunos do AEG, na escala de 0 a 100, na prova de Matemática (50%), foi igualmente inferior à média nacional (55%). Desta forma, mais uma vez, não foi atingida a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “obter, no mínimo, uma taxa de sucesso equivalente à taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 3º ciclo”.

Considerando os resultados da avaliação externa dos alunos do AEG, em 2018/19, a taxa de sucesso final dos alunos do 9º ano de escolaridade (92%) foi igual à taxa de sucesso dos mesmos alunos na avaliação interna, mas não atingiu a meta fixada no Projeto Educativo do AEG de “atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 93%, no final do 3º ciclo do Ensino Básico”.

e) No **Ensino Secundário**, na **avaliação interna**, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG, de “melhorar anualmente o sucesso escolar”, não foi atingida na maioria das disciplinas do 10º ano de escolaridade, nomeadamente a Português, Inglês, Filosofia, Educação Física, História A, Geografia A, Economia A. No 11º ano, a referida meta para o sucesso escolar também não foi atingida na maioria das disciplinas, nomeadamente a Português, Inglês, Educação Física, Matemática A, Física e Química A, História A, Geografia A, Literatura Portuguesa. No 12º ano, a meta não foi atingida, apenas, na disciplina de História A.

Outra meta estabelecida no Projeto Educativo do AEG é “melhorar anualmente as médias das classificações das disciplinas do Ensino Secundário”. No 10º ano, esta meta não foi atingida, apenas, nas disciplinas de Inglês, Filosofia e Educação Física. No 11º ano, registou-se um retrocesso na média das classificações de todas as disciplinas e, por isso, nenhuma delas atingiu a referida meta. No 12º ano, a mesma meta não foi atingida nas disciplinas de Educação Física, História A, Inglês e Geografia C.

Na **avaliação externa**, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “obter uma média de classificações, por disciplina, superior a 9,5 valores, nos Exames Nacionais do Ensino Secundário”, não foi atingida nas disciplinas de Física e Química A (11º ano) e História A (12º ano). Refira-se que, na maioria das disciplinas as médias das classificações obtidas pelos alunos do AEG na 1ª fase dos Exames Nacionais foram inferiores às médias nacionais, tanto no 11º ano, como no 12º ano. As únicas exceções foram as disciplinas de Geografia A, em que foi obtida uma média de classificação (11,6) superior à média nacional (10,3), e de Literatura Portuguesa, em que também foi obtida uma média de classificação (11,2) superior à média nacional (10,8).

A maior taxa de reprovações (26,8%) ocorreu na disciplina de Matemática A enquanto, nas disciplinas de História A, Filosofia e Português a taxa de reprovações foi de 13,8%, 13% e 12,5%, respetivamente.

Refira-se ainda que, a meta de “atingir/registar uma diferença, por disciplina, entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 3 valores no 11º ano”, prevista no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo do AEG, não foi atingida nas disciplinas de Física e Química A (5,2), Filosofia (4,2) e Biologia e Geologia (4,2). Por outro lado, a meta de “atingir/registar uma diferença, por disciplina, entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 2,9 ou 3 valores no 12º ano”, prevista nos mesmos documentos, não foi atingida na disciplina de História A (4,5). Nas disciplinas que não atingiram estas metas, tal facto deve ser motivo de reflexão dos respetivos professores.

f) Dos 29 **alunos do Agrupamento com Programa Educativo Individual (PEI)**, ou seja, com adequações curriculares significativas, 79,3% obtiveram sucesso pleno e 20,7% obtiveram sucesso deficitário, o que perfaz uma taxa de sucesso de 100%. Sendo assim, a totalidade dos alunos com adaptações curriculares significativas obteve sucesso escolar, no final do ano letivo.

g) No final do ano letivo de 2018/19, dos 18 alunos que frequentaram o 2º ano do **CEF de Assistente Administrativo**, iniciado em 2017/18, apenas 7 alunos obtiveram sucesso pleno (39%), ou seja, concluíram o CEF, com aproveitamento, obtendo uma certificação de qualificação profissional de nível 2 e concluindo o 9º ano de escolaridade, depois de terem obtido uma classificação final igual ou superior a nível 3 em todas as componentes de formação, incluindo a Formação Prática, que assume a forma de estágio, e na prova de avaliação final. Outros 7 alunos da turma obtiveram sucesso deficitário (39%), ou seja, apenas obtiveram uma classificação igual ou superior a nível 3 nas componentes de Formação Sociocultural e Científica, obtendo a certificação escolar de conclusão do 9º ano de escolaridade. Os restantes 4 alunos da turma (22%) tiveram insucesso, não concluindo o curso. Desta forma, concluíram o CEF apenas 14 alunos (78%) e a meta prevista no Projeto Educativo do AEG de “atingir uma taxa de conclusão no Curso de Educação e Formação (CEF) entre 80% e 90%”, não foi atingida.

20.2. A indisciplina dos alunos

a) Em 2018/19, no Agrupamento, mais concretamente no conjunto constituído pelos alunos do 2º e 3º CEB, das outras ofertas formativas (CEF de Assistente Administrativo), bem como dos alunos do Secundário, o número de medidas disciplinares aplicadas diminuiu de forma muito significativa em relação ao ano letivo anterior, no que diz respeito às ordens de saída da sala de aula (quebra de -30%), bem como às outras medidas disciplinares corretivas e sancionatórias (quebra de -56%).

b) A quebra no número total de ordens de saída da sala de aula aplicadas foi generalizada e ocorreu em todos os ciclos/ níveis de ensino. De salientar o grande decréscimo registado nas Outras Ofertas Formativas, limitadas em 2018/19 ao Curso de Educação e Formação de Assistente Administrativo, que diminuiu de 119, em 2017/18, para apenas 9, em 2018/19.

c) No Projeto Educativo do AEG, foi estabelecida a meta de “reduzir anualmente o número de ordens de saída da sala de aula”. Também o Plano de Melhoria do AEG estabelece como meta “reduzir o número de ordens de saída da sala de aula, partindo do número do ano letivo anterior”. Considerando os dados recolhidos, podemos afirmar que, em 2018/19, foi atingida a meta fixada em ambos os documentos do AEG.

d) Em 2018/19, a quebra no número total de outras medidas disciplinares aplicadas (para além da ordem de saída da sala de aula) também foi generalizada e ocorreu em todos os anos de escolaridade. De salientar o grande decréscimo registado no 3º Ciclo, que diminuiu de 131, em 2017/18, para 61, em 2018/19.

e) Constata-se um decréscimo na aplicação da medida disciplinar de realização de tarefas e atividades de integração e da medida disciplinar sancionatória da suspensão, em 2018/19.

f) No Projeto Educativo do AEG, foi estabelecida a meta de “reduzir anualmente o número de outras medidas disciplinares.”. Também o Plano de Melhoria do AEG estabelece como meta “reduzir o número de outras medidas disciplinares, partindo do número do ano letivo anterior”. Considerando os dados recolhidos, podemos afirmar que, em 2018/19, foi atingida a meta fixada em ambos os documentos do AEG.

g) No ano letivo de 2018/19, as medidas disciplinares foram aplicadas a 18,5% dos alunos do Agrupamento (19,5% em 2017/18), se excetuarmos os alunos do 1º CEB. Contudo, nas Outras Ofertas Formativas, as medidas disciplinares foram aplicadas a 44,4% dos alunos e no 3º Ciclo a 25% dos alunos. As maiores percentagens de alunos alvo de medidas disciplinares correspondem a alunos do 5º, 7º e 8.º anos de escolaridade, bem como das outras ofertas formativas - CEF.

h) No Agrupamento, 47,9% dos alunos a quem foram aplicadas ordens de saída da sala de aula reincidiram durante o ano letivo de 2018/19. As maiores taxas de reincidência foram registadas no 3º CEB, especialmente no 7º ano de escolaridade (63%), e no 2º CEB.

i) A taxa de insucesso nos alunos com medidas disciplinares aplicadas é de 28,7%, com um valor máximo de 36,5% no 2º Ciclo. Estes dados apontam para a existência de uma forte correlação entre a aplicação de medidas disciplinares e os resultados escolares dos alunos.

j) Os dados disponíveis sobre as medidas disciplinares aplicadas indicam uma quebra da indisciplina no ano letivo de 2018/19. O número de alunos com medidas disciplinares aplicadas também diminuiu, mas ligeiramente. O mesmo aconteceu ao número de alunos reincidentes na ordem de saída da sala de aula.

l) Dado que os problemas de indisciplina, na maioria dos casos, começam a manifestar-se no 2º Ciclo e têm tendência para se agravarem no 3º Ciclo, recomenda-se a adoção de fortes medidas de combate à indisciplina no 5º ano de escolaridade. Sendo um ano de transição muito importante na vida escolar dos alunos, quando passam de uma situação de professor quase único no 1º Ciclo, para uma situação de vários professores no 2º Ciclo, urge criar uma uniformidade de atuação dos vários professores, no que diz respeito ao comportamento dos alunos.

m) Tendo em consideração a análise realizada no presente relatório, reafirmam-se muitas das recomendações que constam de relatórios de autoavaliação do Agrupamento, elaborados pelo DMADO em anos anteriores e que, porventura, ainda não foram adotadas, ou caso tal já tenha ocorrido, necessitam de mais tempo de implementação para que possam surtir o efeito desejado. Assim recomenda-se:

i) Rever o artigo 139º do Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), operacionalizando os deveres previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar em comportamentos efetivamente esperados;

ii) Construir um clima relacional baseado na definição, desde o início do ano letivo, de um conjunto de regras – poucas, definidas pela positiva, claras e fundamentais –, estabelecendo para cada regra, mais do que uma consequência/sanção com um grau de penalização progressivo para o aluno em resultado da repetição da infração;

iii) Identificar as regras em relação às quais não existe qualquer margem de flexibilidade e, nesse caso, ser rigoroso na sua aplicação;

iv) Elaborar um código de conduta que, para além de considerar as normas em vigor nas diferentes escolas do Agrupamento, nomeadamente nas salas de aula, apresente exemplos de comportamentos inadequados e formas de atuação face aos mesmos, contemplando a correspondência entre infração-grau de gravidade-medida disciplinar corretiva ou sancionatória a aplicar;

v) Reforçar a cooperação entre os professores dos mesmos alunos, estabelecendo conjuntamente os comportamentos obrigatórios e proibidos num código de conduta;

vi) Garantir que, na aplicação das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, haja consistência entre os professores da mesma turma e entre turmas, atuando de forma congruente perante as mesmas infrações;

- vii) Privilegiar uma postura de diálogo com os alunos na abordagem e resolução de problemas disciplinares, adotando estratégias marcadas pela valorização, aplauso e elogio de comportamentos, de modo a estimular a autoestima nos alunos;
- viii) Estimular os professores para uma correta gestão e organização das atividades de ensino e aprendizagem, no sentido de adotarem metodologias diversificadas, uma postura adequada na gestão das relações no interior da sala de aula, bem como clareza no processo de comunicação;
- ix) Divulgar, junto dos alunos e encarregados de educação, as regras e as respetivas consequências, recorrendo a múltiplas formas de comunicação;
- x) Recorrer a medidas sancionatórias mediante o seu completamento com outras de caráter educativo, procurando de forma sistemática, o envolvimento e responsabilização do aluno, bem como do seu encarregado de educação;
- xi) Sinalizar e acompanhar os alunos que revelem comportamentos mais problemáticos;
- xii) Atuar preventivamente em relação aos alunos que revelem condutas violadoras dos deveres do aluno.

20.3. O envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

- a) O Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021, estabelece o objetivo de “incentivar a participação e a assunção de responsabilidades pelos encarregados de educação”, fixando como meta, “realizar, no mínimo, um contacto presencial, por período, entre o encarregado de educação e o diretor de turma/ professor titular de turma”.
- b) Utilizando como indicador o número de contactos presenciais entre o EE e o DT/ PTT /EI, foram contabilizadas as presenças de cada Encarregado de Educação nas reuniões e no atendimento presencial semanal do respetivo DT/ PTT /EI, tendo-se constatado que, na globalidade do AEG, em cada um dos períodos letivos mais de 15% dos Encarregados de Educação não compareceu no(a) JI/ Escola para contactar pessoalmente com o respetivo DT/ PTT /EI. Desta forma, a meta prevista no Projeto Educativo do AEG não foi atingida.

20.4. Os Apoios Educativos

- a) No ano letivo de 2018/19, no 5º ano de escolaridade, o Apoio ao Estudo funcionou, nos moldes previstos no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, como componente de apoio às aprendizagens, cuja oferta foi objeto de decisão por parte do Agrupamento.
- b) No 6º ano de escolaridade, o Apoio ao Estudo continuou a funcionar como oferta obrigatória para o AEG, de acordo o disposto no Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, tendo sido disponibilizado nas disciplinas de Português e de Matemática.

c) No 2º Ciclo, o Apoio ao Estudo foi frequentado por alunos propostos pelos conselhos de turma, desde que obtido o acordo dos respetivos encarregados de educação, mas também por outros alunos que compareceram nas sessões do Apoio ao Estudo, de forma voluntária.

d) No final do ano letivo de 2018/19, as taxas de sucesso obtidas pelos alunos propostos do 2º CEB, que frequentaram o Apoio ao Estudo, registaram valores relativamente consideráveis e reveladores da eficácia deste tipo de apoio.

e) No 3º CEB foram disponibilizadas Salas de Estudo nas disciplinas de Português e Matemática, tendo as mesmas sido frequentadas por alunos indicados pelos conselhos de turma e também por alunos voluntários.

f) As taxas de sucesso nas Salas de Estudo do 3º CEB, foram interessantes, tanto nos alunos propostos, como nos alunos voluntários.

g) No Ensino Secundário foram disponibilizadas Salas de Estudo em diversas disciplinas, tanto para alunos propostos como para alunos voluntários.

h) No final do ano letivo, as taxas de sucesso dos alunos que frequentaram as Salas de Estudo do Secundário foram iguais ou superiores a 80%, exceto a Matemática A, no 10º ano.

i) O apoio tutorial específico foi aplicado a alunos do 2º e 3º CEB que manifestaram dificuldades nas aprendizagens e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente aqueles que ao longo do seu percurso escolar já tinham acumulado duas ou mais retenções. O apoio tutorial, previsto no artigo 12º do Despacho Normativo nº 10-B/2018, que estabelece as regras a que deve obedecer a organização do ano letivo, prevê a implementação desta medida, que acresce às outras medidas já implementadas pelas escolas e que visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. O apoio tutorial específico é uma medida que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

j) No ano letivo de 2018/19, foram implementados apoios tutoriais específicos a 21 alunos do 2º CEB, que registaram taxas de frequência de 59,2%, no 5º ano e de 58,9%, no 6º ano de escolaridade. No final do ano letivo, as taxas de sucesso dos alunos com apoio tutorial foram de 77,8%, no 5º ano e de 83,3%, no 6º ano, superiores às taxas de sucesso registadas, no ano letivo anterior, entre os alunos que usufruíram de apoio tutorial específico.

l) No 3º CEB, foram aplicados apoios tutoriais específicos a 50 alunos, distribuídos pelos três anos de escolaridade. A taxa de frequência dos apoios tutoriais, por parte destes alunos, foi maior, no 8º ano, e menor, no 7º ano, enquanto as respetivas taxas de sucesso, no 3º período, variaram entre 44%, nos alunos do 7º ano, e 66,7%, no 9º ano de escolaridade.

m) Comparativamente com os dados homólogos do ano letivo anterior, ocorreu uma melhoria na taxa de frequência do apoio tutorial específico, tanto nos alunos do 2º como no 3º Ciclos. A taxa de sucesso dos alunos melhorou, de forma significativa entre os alunos do 2º Ciclo, mas registou um retrocesso no 3ºCiclo.

20.5. A Educação Inclusiva

a) No ano letivo de 2018/19, 111 alunos/crianças do AEG beneficiaram de medidas seletivas e adicionais de suporte à inclusão, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. As medidas seletivas foram aplicadas a 108 alunos/crianças e as medidas adicionais, incluindo as adaptações curriculares significativas, foram aplicadas a 31 alunos/crianças do AEG.

b) As adaptações ao processo de avaliação foram aplicadas a 104 alunos/crianças do AEG.

c) Em 2018/19, 96 alunos/crianças do AEG foram inseridos em turmas/grupos com um número de alunos/crianças inferior ao mínimo legal.

d) No AEG foram mobilizados os seguintes recursos:

- Docentes de educação especial;
- Docente de apoio ao estudo do 1º Ciclo;
- Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Assistentes operacionais;
- Centro de apoio à aprendizagem;
- Centro de recursos de tecnologias de informação e comunicação;
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

e) Na Educação Pré-escolar, foi mobilizada a equipa local de intervenção precoce, que disponibilizou diversos recursos.

f) O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e, no âmbito da saúde escolar, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) disponibilizaram recursos relativos a sessões de psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, consultas médicas e de enfermagem.

g) Além dos recursos específicos referidos, também foram mobilizados para o apoio à inclusão os seguintes recursos existentes na comunidade:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Grândola.

h) No final do ano letivo de 2018/2019, dos 98 alunos do AEG com medidas seletivas de suporte à inclusão obtiveram sucesso escolar 89 alunos (90,8%), sendo que 63 daqueles alunos tiveram sucesso pleno. Apenas 9 alunos (9,2%) com medidas seletivas não obtiveram sucesso no final do ano letivo.

i) Todos os 30 alunos com medidas adicionais de suporte à inclusão obtiveram sucesso no final do ano letivo, sendo que 24 desses alunos (80%) obtiveram sucesso pleno e os restantes 6 alunos (20%) obtiveram sucesso deficitário.

20.6. Acompanhamento da Prática Letiva

a) O Projeto Educativo do AEG para o triénio 2018/2021 estabelece o objetivo de “monitorizar metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino”, fixando como meta para o ano letivo de 2018/2019, “proceder à observação da aula de outro colega, por 50% dos docentes”. O Plano de Melhoria do AEG, para o período 2017-2020, na ação de melhoria nº 6, também contempla a mesma meta para 2018/2019.

b) De acordo com os dados recolhidos, no ano letivo de 2018/2019, 124 docentes do AEG (77,5%) observaram aulas de outros colegas, tendo sido largamente superada a meta fixada (50%).

20.7. Monitorização da Execução do PAA

a) As diferentes atividades incluídas no PAA 2018/19 foram propostas por diversas estruturas do AEG e por entidades parceiras, tendo sido agrupadas em três grandes temas: Património Cultural e Científico; Cidadania Ativa e Mais Saúde.

Para além das diversas atividades inseridas nos temas anteriormente referidos, o PAA 2018/19 também inclui um conjunto de visitas de estudo previstas para o ano letivo.

b) No ano letivo de 2018/19 foram realizadas 297 das 326 atividades previstas no PAA e respetivas adendas, o que corresponde a uma taxa de execução de 91%. Por diversos motivos, não foram realizadas 29 das atividades que estavam previstas no PAA.

20.8. Questionários de satisfação

a) No âmbito do processo de autoavaliação do AEG, no ano letivo de 2018/2019, foram aplicados questionários para conhecer os níveis de satisfação da comunidade escolar. Os formulários aplicados foram idênticos aos utilizados pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), em 2016, no segundo ciclo da avaliação do AEG, consistindo num conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos emitiram o seu grau de concordância utilizando uma escala de respostas alternativas com as opções de concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, discordo, discordo totalmente e não sei.

b) No AEG, em 2019, foram aplicados diferenciados questionários de satisfação aos: Encarregados de educação da Educação Pré-escolar; Encarregados de educação do Ensino Básico e do Ensino Secundário; Alunos do 4º ano de escolaridade; Alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Trabalhadores docentes e não docentes.

c) As respostas aos questionários foram facultativas e anónimas.

d) Dos resultados obtidos na aplicação dos diversos questionários identificaram-se os **pontos fracos** adiante referidos.

PELOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

- o serviço de almoços.

PELOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO:

- as instalações da escola;
- os serviços de refeitório e bufete.

PELOS ALUNOS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE:

- a não utilização do computador na sala de aula.

PELOS ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO:

- a não utilização frequente do computador em sala de aula;
- o desconforto das salas de aula;
- a insuficiente higiene e limpeza da escola.

PELOS TRABALHADORES DOCENTES:

- a falta de conforto das salas de aula;
- a inadequação dos espaços de recreio e desporto;
- a falta de respeito dos alunos em relação ao pessoal não docente;
- o uso dos computadores na sala de aula;
- o comportamento dos alunos.

PELOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES:

- Como apenas responderam 14 trabalhadores não docentes, o tamanho da amostra é reduzido e dada a pouca representatividade da mesma, não é correto extrapolar conclusões da referida amostra.

Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Ana Paula Costa – Educação Pré-Escolar
Helena Costa – 1º Ciclo
Conceição Delgado – 2º Ciclo
Ana Cristina Jorge – 3º Ciclo e Secundário
Vítor Inácio – 3º Ciclo e Secundário
Colaboração: Vítor Peixeiro

Lúcia Ferreira – 1º Ciclo
Margarida Contente – 1º Ciclo
Rui Castanheira – 2º Ciclo (Coordenador)
Maria Luísa Pacheco – 3º Ciclo e Secundário
Leonor Silva – Representante do Conselho Geral

ANEXOS

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI.	75	57,7	51	39,2	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130
2.	Sou informado do que o meu filho está a aprender.	64	49,2	51	39,2	14	10,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130
3.	Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho.	54	41,5	62	47,7	12	9,2	1	0,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	130
4.	O meu filho participa em atividades fora do JI.	56	43,1	58	44,6	7	5,4	6	4,6	2	1,5	0	0,0	1	0,8	130
5.	Conheço bem as regras de funcionamento do JI.	57	43,8	65	50,0	5	3,8	1	0,8	0	0,0	1	0,8	1	0,8	130
6.	Os pais são incentivados a participar na vida do JI.	57	43,8	59	45,4	11	8,5	2	1,5	0	0,0	0	0,0	1	0,8	130
7.	O JI tem boas instalações.	51	39,2	62	47,7	9	6,9	7	5,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	130
8.	Os almoços são bons.	24	18,5	48	36,9	38	29,2	10	7,7	3	2,3	5	3,8	2	1,5	130
9.	O JI é limpo.	60	46,2	56	43,1	8	6,2	3	2,3	2	1,5	1	0,8	0	0,0	130
10.	Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem.	37	28,5	63	48,5	23	17,7	4	3,1	0	0,0	1	0,8	2	1,5	130
11.	O JI tem um bom ambiente.	65	50,0	56	43,1	6	4,6	2	1,5	0	0,0	1	0,8	0	0,0	130
12.	O JI é seguro.	56	43,1	55	42,3	15	11,5	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130
13.	Há boa comunicação entre o JI e os pais.	68	52,3	52	40,0	9	6,9	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130
14.	Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.	68	52,3	50	38,5	8	6,2	2	1,5	0	0,0	1	0,8	1	0,8	130
15.	A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho.	45	34,6	60	46,2	18	13,8	4	3,1	1	0,8	2	1,5	0	0,0	130
16.	Gosto que o meu filho frequente este JI.	86	66,2	39	30,0	4	3,1	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	O ensino é bom nesta escola.	158	19,7	481	59,9	114	14,2	29	3,6	10	1,2	7	0,9	4	0,5	803
2.	Os resultados da escola são bons.	129	16,1	382	47,6	177	22,0	41	5,1	14	1,7	44	5,5	16	2,0	803
3.	Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	175	21,8	473	58,9	109	13,6	16	2,0	5	0,6	12	1,5	13	1,6	803
4.	O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	274	34,1	402	50,1	76	9,5	25	3,1	7	0,9	11	1,4	8	1,0	803
5.	As avaliações são justas.	179	22,3	410	51,1	141	17,6	42	5,2	9	1,1	11	1,4	11	1,4	803
6.	O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	204	25,4	416	51,8	126	15,7	46	5,7	5	0,6	0	0,0	6	0,7	803
7.	O meu filho tem bons amigos na escola	251	31,3	449	55,9	69	8,6	15	1,9	4	0,5	6	0,7	9	1,1	803
8.	A Direção da escola é acessível.	158	19,7	401	49,9	174	21,7	22	2,7	11	1,4	29	3,6	8	1,0	803
9.	A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola	150	18,7	360	44,8	205	25,5	49	6,1	14	1,7	21	2,6	4	0,5	803
10.	A Direção está a fazer um bom trabalho.	116	14,4	344	42,8	264	32,9	29	3,6	14	1,7	29	3,6	7	0,9	803
11.	A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	95	11,8	280	34,9	234	29,1	117	14,6	16	2,0	52	6,5	9	1,1	803
12.	A escola fornece-me informações suficientes sobre as atividades e aprendizagens do meu filho.	184	22,9	415	51,7	141	17,6	42	5,2	7	0,9	4	0,5	10	1,2	803
13.	O diretor de turma/professor titular de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	451	56,2	306	38,1	36	4,5	3	0,4	1	0,1	1	0,1	5	0,6	803
14.	As instalações da escola são boas.	80	10,0	256	31,9	192	23,9	171	21,3	75	9,3	9	1,1	20	2,5	803
15.	Os serviços de refeitório e bufete são bons.	68	8,5	240	29,9	233	29,0	135	16,8	75	9,3	44	5,5	8	1,0	803
16.	A escola é limpa.	111	13,8	397	49,4	179	22,3	70	8,7	24	3,0	15	1,9	7	0,9	803
17.	Os serviços administrativos funcionam bem.	113	14,1	434	54,0	189	23,5	28	3,5	11	1,4	18	2,2	10	1,2	803
18.	A escola é segura.	121	15,1	411	51,2	173	21,5	58	7,2	20	2,5	15	1,9	5	0,6	803
19.	Gosto que o meu filho ande nesta escola.	182	22,7	458	57,0	121	15,1	26	3,2	11	1,4	4	0,5	1	0,1	803

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - ALUNOS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	Percebo bem o que o professor explica nas aulas.	52	51,0	34	33,3	13	12,7	0	0,0	0	0,0	2	2,0	1	1,0	102
2.	Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas.	13	12,7	17	16,7	23	22,5	27	26,5	20	19,6	2	2,0	0	0,0	102
3.	Faço experiências nas aulas com alguma frequência.	31	30,4	40	39,2	24	23,5	6	5,9	1	1,0	0	0,0	0	0,0	102
4.	Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	40	39,2	54	52,9	5	4,9	1	1,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0	102
5.	Faço visitas de estudo	71	69,6	28	27,5	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	102
6.	Gosto das atividades de expressão plástica que faço na escola.	78	76,5	21	20,6	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	102
7.	Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola.	60	58,8	30	29,4	11	10,8	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	102
8.	Os professores são justos com os alunos.	60	58,8	23	22,5	10	9,8	3	2,9	3	2,9	2	2,0	1	1,0	102
9.	Gosto do almoço que é servido na escola.	20	19,6	30	29,4	35	34,3	7	6,9	3	2,9	5	4,9	2	2,0	102
10.	Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.	19	18,6	35	34,3	10	9,8	10	9,8	25	24,5	2	2,0	1	1,0	102
11.	Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola.	73	71,6	20	19,6	6	5,9	1	1,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	102
12.	Conheço as regras de comportamento da escola.	81	79,4	18	17,6	1	1,0	0	0	2	2,0	0	0,0	0	0	102
13.	Na minha sala os alunos portam-se bem.	29	28,4	16	15,7	40	39,2	4	3,9	9	8,8	3	2,9	1	1,0	102
14.	Sinto-me seguro e tranquilo na escola.	57	55,9	22	21,6	15	14,7	4	3,9	3	2,9	1	1,0	0	0,0	102
15.	Tenho vários amigos na escola.	81	79,4	14	13,7	6	5,9	0	0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	102
16.	Gosto desta escola.	75	73,5	20	19,6	5	4,9	0	0	1	1,0	1	1,0	0	0,0	102

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - ALUNOS DO 2º, 3º CEB E SECUNDÁRIO - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	Os professores desta escola, na generalidade, ensinam bem.	62	19,6	169	53,3	68	21,5	6	1,9	8	2,5	3	0,9	1	0,3	317
2.	O ensino nesta escola é exigente.	29	9,1	98	30,9	138	43,5	23	7,3	11	3,5	17	5,4	1	0,3	317
3.	Aprendo com as experiências que faço nas aulas.	79	24,9	167	52,7	49	15,5	9	2,8	5	1,6	5	1,6	3	0,9	317
4.	Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	29	9,1	97	30,6	83	26,2	72	22,7	29	9,1	6	1,9	1	0,3	317
5.	Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.	9	2,8	56	17,7	76	24,0	95	30,0	69	21,8	10	3,2	2	0,6	317
6.	As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.	103	32,5	125	39,4	43	13,6	21	6,6	19	6,0	5	1,6	1	0,3	317
7.	Conheço os critérios de avaliação.	75	23,7	174	54,9	43	13,6	6	1,9	6	1,9	10	3,2	3	0,9	317
8.	A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	46	14,5	130	41,0	69	21,8	38	12,0	23	7,3	10	3,2	1	0,3	317
9.	Participo em clubes e projetos da escola.	44	13,9	66	20,8	77	24,3	79	24,9	38	12,0	11	3,5	2	0,6	317
10.	Conheço as regras de comportamento da escola.	130	41,0	151	47,6	18	5,7	1	0,3	6	1,9	9	2,8	2	0,6	317
11.	Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito.	24	7,6	91	28,7	114	36,0	42	13,2	37	11,7	6	1,9	3	0,9	317
12.	A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	31	9,8	112	35,3	85	26,8	38	12,0	28	8,8	20	6,3	3	0,9	317
13.	As salas de aula são confortáveis.	22	6,9	62	19,6	72	22,7	72	22,7	85	26,8	3	0,9	1	0,3	317
14.	Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	42	13,2	106	33,4	81	25,6	47	14,8	34	10,7	3	0,9	4	1,3	317
15.	Gosto do almoço que é servido na escola.	13	4,1	30	9,5	83	26,2	47	14,8	72	22,7	71	22,4	1	0,3	317
16.	Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.	12	3,8	71	22,4	87	27,4	69	21,8	66	20,8	11	3,5	1	0,3	317
17.	Os serviços administrativos funcionam bem.	42	13,2	120	37,9	77	24,3	14	4,4	19	6,0	42	13,2	3	0,9	317
18.	As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção.	30	9,5	102	32,2	90	28,4	18	5,7	18	5,7	57	18,0	2	0,6	317
19.	Os professores tratam os alunos com respeito.	96	30,3	146	46,1	42	13,2	15	4,7	9	2,8	7	2,2	2	0,6	317
20.	Sinto-me seguro na escola.	76	24,0	137	43,2	60	18,9	17	5,4	16	5,0	6	1,9	5	1,6	317
21.	Tenho vários amigos na escola.	167	52,7	112	35,3	18	5,7	8	2,5	4	1,3	7	2,2	1	0,3	317
22.	Gosto desta escola.	52	16,4	111	35,0	82	25,9	28	8,8	36	11,4	6	1,9	2	0,6	317

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - TRABALHADORES DOCENTES - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	O ensino nesta escola é exigente.	7	8,2	39	45,9	21	24,7	16	18,8	1	1,2	1	1,2	0	0,0	85
2.	A escola é aberta ao exterior.	7	8,2	60	70,6	10	11,8	7	8,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	85
3.	A informação circula bem na escola.	2	2,4	41	48,2	16	18,8	21	24,7	5	5,9	0	0	0	0,0	85
4.	A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	3	3,5	45	52,9	18	21,2	10	11,8	2	2,4	7	8,2	0	0,0	85
5.	As salas de aula são confortáveis.	0	0,0	15	17,6	15	17,6	37	43,5	18	21,2	0	0	0	0,0	85
6.	Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	1	1,2	19	22,4	17	20,0	31	36,5	9	10,6	7	8,2	1	1,2	85
7.	O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	2	2,4	32	37,6	21	24,7	10	11,8	2	2,4	18	21,2	0	0,0	85
8.	Os alunos respeitam os professores.	2	2,4	38	44,7	13	15,3	30	35,3	2	2,4	0	0,0	0	0,0	85
9.	Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2	2,4	27	31,8	19	22,4	29	34,1	4	4,7	4	4,7	0	0,0	85
10.	A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	4	4,7	55	64,7	14	16,5	4	4,7	2	2,4	5	5,9	1	1,2	85
11.	O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	5	5,9	20	23,5	16	18,8	25	29,4	8	9,4	11	12,9	0	0,0	85
12.	O comportamento dos alunos é bom.	2	2,4	23	27,1	23	27,1	30	35,3	5	5,9	2	2,4	0	0,0	85
13.	As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	3,5	21	24,7	27	31,8	21	24,7	4	4,7	9	10,6	0	0,0	85
14.	A Direção é disponível.	14	16,5	52	61,2	10	11,8	6	7,1	1	1,2	2	2,4	0	0,0	85
15.	A Direção partilha competências e responsabilidades.	9	10,6	41	48,2	21	24,7	7	8,2	2	2,4	5	5,9	0	0,0	85
16.	A Direção sabe gerir os conflitos.	6	7,1	24	28,2	33	38,8	9	10,6	3	3,5	10	11,8	0	0,0	85
17.	O Agrupamento tem uma boa liderança.	9	10,6	45	52,9	19	22,4	9	10,6	1	1,2	2	2,4	0	0,0	85
18.	A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação do Agrupamento.	5	5,9	44	51,8	23	27,1	5	5,9	1	1,2	7	8,2	0	0,0	85
19.	A escola é limpa.	8	9,4	58	68,2	12	14,1	5	5,9	2	2,4	0	0,0	0	0,0	85
20.	A escola é segura.	6	7,1	49	57,6	16	18,8	10	11,8	4	4,7	0	0,0	0	0,0	85
21.	Os serviços administrativos funcionam bem.	4	4,7	55	64,7	12	14,1	10	11,8	4	4,7	0	0,0	0	0,0	85
22.	O ambiente de trabalho é bom.	5	5,9	53	62,4	19	22,4	6	7,1	1	1,2	0	0,0	1	1,2	85
23.	Gosto de trabalhar nesta escola.	19	22,4	48	56,5	13	15,3	5	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	85

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO - TRABALHADORES NÃO DOCENTES - AEG - 2019

		Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde ou resposta nula		Total
		5		4		3		2		1						
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	O ensino nesta escola é exigente.	0	0,0	4	28,6	7	50,0	3	21,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
2.	A escola é aberta ao exterior.	2	14,3	9	64,3	3	21,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
3.	A informação circula bem na escola.	1	7,1	4	28,6	3	21,4	5	35,7	1	7,1	0	0	0	0,0	14
4.	A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	1	7,1	4	28,6	6	42,9	3	21,4	0	0	0	0	0	0,0	14
5.	As salas de aula são confortáveis.	0	0,0	5	35,7	1	7,1	4	28,6	4	28,6	0	0	0	0,0	14
6.	Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	0	0,0	3	21,4	2	14,3	5	35,7	4	28,6	0	0	0	0,0	14
7.	O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	0	0,0	8	57,1	2	14,3	3	21,4	0	0,0	1	7,1	0	0,0	14
8.	Os alunos respeitam os professores.	0	0,0	7	50,0	1	7,1	5	35,7	1	7,1	0	0,0	0	0,0	14
9.	Os alunos respeitam o pessoal não docente.	0	0,0	7	50,0	3	21,4	4	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
10.	A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	1	7,1	6	42,9	6	42,9	0	0,0	0	0,0	1	7,1	0	0,0	14
11.	O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	0	0,0	5	35,7	2	14,3	3	21,4	0	0,0	4	28,6	0	0,0	14
12.	O comportamento dos alunos é bom.	0	0,0	7	50,0	3	21,4	4	28,6	0	0,0	0	0	0	0,0	14
13.	As situações de indisciplina são bem resolvidas.	0	0,0	5	35,7	4	28,6	3	21,4	0	0,0	2	14,3	0	0,0	14
14.	A Direção é disponível.	0	0,0	7	50,0	4	28,6	2	14,3	0	0,0	0	0,0	1	7,1	14
15.	A Direção partilha competências e responsabilidades.	1	7,1	4	28,6	6	42,9	3	21,4	0	0,0	0	0	0	0,0	14
16.	A Direção sabe gerir os conflitos.	0	0,0	4	28,6	5	35,7	4	28,6	0	0,0	1	7,1	0	0,0	14
17.	O Agrupamento tem uma boa liderança.	0	0,0	5	35,7	7	50,0	2	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
18.	A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação do Agrupamento.	0	0,0	5	35,7	7	50,0	1	7,1	0	0,0	1	7,1	0	0,0	14
19.	A escola é limpa.	0	0,0	12	85,7	1	7,1	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
20.	A escola é segura.	0	0,0	11	78,6	1	7,1	2	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
21.	Os serviços administrativos funcionam bem.	1	7,1	9	64,3	2	14,3	1	7,1	0	0,0	1	7,1	0	0,0	14
22.	O ambiente de trabalho é bom.	1	7,1	6	42,9	6	42,9	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
23.	Gosto de trabalhar nesta escola.	1	7,1	8	57,1	3	21,4	1	7,1	1	7,1	0	0,0	0	0,0	14